

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO MONTE DE CAPARICA

Observatório da Qualidade

Relatório 2º Semestre – 2023/2024



Equipa de Avaliação Interna

Índice

Índice de tabelas.....	4
Índice de gráficos	5
Introdução.....	8
I. DOMÍNIO DOS RESULTADOS.....	9
AVALIAÇÃO INTERNA	9
1. TAXAS DE SUCESSO	9
1.1 1.º Ciclo (todas as escolas)	9
1.2 1.º Ciclo (por escola).....	10
1.3 5.º Ano.....	15
1.4 6.º Ano.....	17
1.5 7.º Ano.....	19
1.7 8.º Ano	21
1.8 9.º Ano.....	23
1.9 Por ciclo	25
2. EVOLUÇÃO DO SUCESSO – PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (2022/2023 – 2023/2024)	27
3. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO.....	28
4. QUALIDADE DO SUCESSO.....	30
4.1 Evolução da qualidade do sucesso (2019/2020 a 2023/2024).....	32
5. INSUCESSO	33
5.1 Taxas de retenção/não aprovação	33
5.2 Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2023/2024)	34
5.3 Razões do insucesso	35
5.4 Evolução das razões do insucesso	37
6. INDISCIPLINA.....	39
7. ABSENTISMO	39
AVALIAÇÃO EXTERNA	40
A. Provas de Aferição (2023).....	40
B. Provas Finais de Ciclo (9.º ano).....	42
MEDIDAS UNIVERSAIS	44
8. 1.º Ciclo	44
6.1 Apoio Educativo	44
6.2 Coadjuvação na sala de aula (Português e Matemática)	44
6.3 Programa Ancoragem	44
9. 2.º e 3.º Ciclos.....	45
7.1 Apoio ao Estudo (2.º Ciclo)	45
7.2 Apoio de PLNM.....	45
7.3 Apoio Tutorial Específico	46
7.4 Coadjuvação a Português e a Matemática na Sala de Aula	46

7.5 Aplicação de medidas – DL 54/2018.....	48
II. DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	49
Resultados – Alunos	49
Resultados – Docentes	53
Resultados – Pais/Encarregados de Educação	59
Análise dos resultados (por item)	61
III. Comentários e Sugestões:	65
Domínio dos resultados	65
Domínio da prestação do serviço educativo	67

Índice de tabelas

Tabela 1. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas)	9
Tabela 2. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EB1MC	10
Tabela 3. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EB3MC.....	11
Tabela 4. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EBRR	12
Tabela 5. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EBFS.....	13
Tabela 6. Taxa de sucesso por disciplina/turma – 5.º ano.....	15
Tabela 7. Taxa de sucesso por disciplina/turma – 6.º ano	17
Tabela 8. Taxa de sucesso por turma/por disciplina – 7.º ano	19
Tabela 9. Taxa de sucesso por turma – 8.º ano.....	21
Tabela 10. Taxas de sucesso por turma – 9.º ano	23
Tabela 11. Taxa de sucesso por disciplina – 1.º ciclo (todas as escolas).....	25
Tabela 12. Taxa de sucesso por disciplina – 2.º ciclo	25
Tabela 13. Taxa de sucesso por disciplina – 3.º ciclo.....	26
Tabela 14. Taxas de transição/aprovação (2023/2024)	28
Tabela 15. Qualidade do sucesso (todas as escolas do 1.º ciclo).....	30
Tabela 16. Qualidade do sucesso (2.º ciclo).....	30
Tabela 17. Qualidade do sucesso (3.º ciclo).....	31
Tabela 18. Qualidade do sucesso (por ciclo/AEMC).....	31
Tabela 19. Evolução da qualidade do sucesso – por ciclo/AEMC (2019/2020 a 2023/2024)	32
Tabela 20. Taxa de retenção/não aprovação por ano/ciclo (2023/2024).....	33
Tabela 21. Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2023/2024).....	34
Tabela 22. Razões do insucesso – 1.º ciclo (2023/2024).....	35
Tabela 23. Razões do insucesso – 2.º ciclo (2023/2024).....	35
Tabela 24. Razões do insucesso – 3.º ciclo (2023/2024)	36
Tabela 25. Evolução das razões do insucesso (2019/2020 a 2023/2024).....	37
Tabela 26. Dados da indisciplina (2023/2024)	39
Tabela 27. Evolução da indisciplina (2020/2021 a 2023/2024)	39
Tabela 28. Média de faltas injustificadas por aluno	39
Tabela 29. Apoio Educativo (1.º ciclo).....	44
Tabela 30. Coadjuvação na sala de aula – Português e Matemática (1.º ciclo)	44
Tabela 31. Programa Ancoragem	44
Tabela 32. Apoio ao Estudo (2.º ciclo).....	45
Tabela 33. Apoio de PLNM (2.º e 3.º ciclos).....	45
Tabela 34. Apoio Tutorial Específico (2.º e 3.º ciclos)	46
Tabela 35. Coadjuvação a Matemática na sala de aula (2.º e 3.º ciclos).....	46
Tabela 36. Coadjuvação a Português na sala de aula (2.º e 3.º ciclos)	47
Tabela 37. Coadjuvação a Inglês na sala de aula (3.º ciclo).....	47
Tabela 38. N.º de crianças e alunos com medidas	48
Tabela 39. Distribuição por nível de medida.....	48
Tabela 40. Políticas de avaliação/classificação do AE – Docentes.....	61
Tabela 41. Análise comparativa por item – média (respostas positivas em %)	62
Tabela 42. Análise temática comparativa – Alunos, Docentes e Pais/EE.....	63
Tabela 43. Metas não atingidas.....	65
Tabela 44. Disciplinas com menor sucesso – 1.º ciclo.....	66
Tabela 45. Disciplinas com menor sucesso – 5.º ano.....	66
Tabela 46. Disciplinas com menor sucesso – 6.º ano	66
Tabela 47. Disciplinas com menor sucesso – 7.º ano	66
Tabela 48. Disciplinas com menor sucesso – 8.º ano.....	66
Tabela 49. Disciplinas com menor sucesso – 9.º ano	66
Tabela 50. Sugestões – prestação do serviço educativo (questionários).....	67

Índice de gráficos

Gráfico 1. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas)	9
Gráfico 2. Taxa de sucesso por disciplina – 1.º ano	9
Gráfico 3. Taxa de sucesso por disciplina – 2.º ano	9
Gráfico 4. Taxa de sucesso por disciplina – 3.º ano	10
Gráfico 5. Taxa de sucesso por disciplina – 4.º ano	10
Gráfico 6. Taxa de sucesso por disciplina – EB1MC	10
Gráfico 7. Taxa de sucesso – 1.º ano (EB1MC)	11
Gráfico 8. Taxa de sucesso – 2.º ano (EB1MC)	11
Gráfico 9. Taxa de sucesso – 3.º ano (EB1MC)	11
Gráfico 10. Taxa de sucesso – 4.º ano (EB1MC)	11
Gráfico 11. Taxa de sucesso por disciplina/ano – EB3MC	11
Gráfico 12. Taxa de sucesso – 1.º ano (EB3MC)	12
Gráfico 13. Taxa de sucesso – 2.º ano (EB3MC)	12
Gráfico 14. Taxa de sucesso – 3.º ano (EB3MC)	12
Gráfico 15. Taxa de sucesso – 4.º ano (EB3MC)	12
Gráfico 16. Taxa de sucesso por disciplina/ano – EBRR	12
Gráfico 17. Taxa de sucesso – 1.º ano (EBRR)	13
Gráfico 18. Taxa de sucesso – 2.º ano (EBRR)	13
Gráfico 19. Taxa de sucesso – 3.º ano (EBRR)	13
Gráfico 20. Taxa de sucesso – 4.º ano (EBRR)	13
Gráfico 21. Taxa de sucesso por disciplina/ano – EBFS	13
Gráfico 22. Taxa de sucesso – 1.º ano (EBFS)	14
Gráfico 23. Taxa de sucesso – 2.º ano (EBFS)	14
Gráfico 24. Taxa de sucesso – 3.º ano (EBFS)	14
Gráfico 25. Taxa de sucesso – 4.º ano (EBFS)	14
Gráfico 26. Taxa de sucesso por disciplina – 5.º ano	15
Gráfico 27. Taxa de sucesso – 5.º1	16
Gráfico 28. Taxa de sucesso – 5.º2	16
Gráfico 29. Taxa de sucesso – 5.º3	16
Gráfico 30. Taxa de sucesso – 5.º4	16
Gráfico 31. Taxa de sucesso – 5.º5	16
Gráfico 32. Taxa de sucesso – 5.º6	16
Gráfico 33. Taxa global de sucesso por disciplina – 6.º ano	17
Gráfico 34. Taxa de sucesso – 6.º1	18
Gráfico 35. Taxa de sucesso – 6.º2	18
Gráfico 36. Taxa de sucesso – 6.º3	18
Gráfico 37. Taxa de sucesso – 6.º4	18
Gráfico 38. Taxa de sucesso – 6.º5	18
Gráfico 39. Taxa de sucesso – 6.º6	18
Gráfico 40. Taxa global de sucesso por disciplina – 7.º ano	19
Gráfico 41. Taxas de sucesso – 7.º1	20
Gráfico 42. Taxas de sucesso – 7.º2	20
Gráfico 43. Taxas de sucesso – 7.º3	20
Gráfico 44. Taxas de sucesso – 7.º4	20
Gráfico 45. Taxas de sucesso – 7.º5	20
Gráfico 46. Taxas de sucesso – 7.º6	20
Gráfico 47. Taxa global de sucesso por disciplina – 8.º ano	21
Gráfico 48. Taxas de sucesso – 8.º1	21
Gráfico 49. Taxas de sucesso – 8.º2	21
Gráfico 50. Taxas de sucesso – 8.º3	22

Gráfico 51. Taxas de sucesso – 8.º4.....	22
Gráfico 52. Taxas de sucesso – 8.º5.....	22
Gráfico 53. Taxa global de sucesso por disciplina – 9.º ano.....	23
Gráfico 54. Taxas de sucesso – 9.º1.....	24
Gráfico 55. Taxas de sucesso – 9.º2.....	24
Gráfico 56. Taxas de sucesso – 9.º3.....	24
Gráfico 57. Taxas de sucesso – 9.º4.....	24
Gráfico 58. Taxas de sucesso – 9.º5.....	24
Gráfico 59. Taxas de sucesso – 9.º6.....	24
Gráfico 60. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas).....	25
Gráfico 61. Taxa global de sucesso por disciplina – 2.º ciclo.....	25
Gráfico 62. Taxa global de sucesso por disciplina – 3.º ciclo.....	26
Gráfico 63. Dif entre 2023/2024 e 2023/2024 - 1.º Ciclo.....	27
Gráfico 64. Dif entre 2023/2024 e 2023/2024 - 2.º Ciclo.....	27
Gráfico 65. Dif entre 2023/2024 e 2023/2024 - 3.º Ciclo.....	27
Gráfico 66. Taxa de transição/aprovação – 1ºC.....	28
Gráfico 67. Taxa de transição/aprovação – 2ºC.....	28
Gráfico 68. Taxa de transição/aprovação – 3ºC.....	28
Gráfico 69. Evolução das taxas de transição/aprovação (2021/2022 a 2023/2024).....	29
Gráfico 70. Qualidade do sucesso (todas as escolas do 1.º ciclo).....	30
Gráfico 71. Qualidade do sucesso (2.º ciclo).....	30
Gráfico 72. Qualidade do sucesso (3.º ciclo).....	31
Gráfico 73. Qualidade do sucesso (por ciclo/AEMC).....	31
Gráfico 74. Evolução da qualidade do sucesso – ciclo (2019/2020 a 2023/2024).....	32
Gráfico 75. Taxa de retenção/não aprovação – 1º ciclo.....	33
Gráfico 76. Taxa de retenção/não aprovação – 2.º ciclo.....	33
Gráfico 77. Taxa de retenção/não aprovação – 3.º ciclo.....	33
Gráfico 78. Taxa de retenção/não aprovação – ciclo.....	33
Gráfico 79. Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2022/2023).....	34
Gráfico 80. Razões do insucesso – 1º ciclo (2023/2024).....	35
Gráfico 81. Razões do insucesso – 2.º ciclo (2023/2024).....	35
Gráfico 82. Razões do insucesso – 3.º ciclo (2023/2024).....	36
Gráfico 83. Razões do insucesso – por ciclo (2023/2024).....	36
Gráfico 84. Insucesso – 2019/2020 a 2023/2024.....	37
Gráfico 85. Excesso de faltas – 2019/2020 e 2022/2023.....	37
Gráfico 86. Abandono – 2019/2020 e 2022/2023.....	38
Gráfico 87. Dif entre 2024 e 2020 (por ciclo).....	38
Gráfico 88. Taxas de sucesso - medidas de apoio – 1.º ciclo.....	44
Gráfico 89. Tx transição/aprovação – Apoio ao Estudo (2.º ciclo).....	45
Gráfico 90. Taxas de transição/aprovação – PLNM.....	45
Gráfico 91. Tx sucesso – Apoio Tutorial Específico (2.º ciclo).....	46
Gráfico 92. Tx sucesso – Apoio Tutorial Específico (3.º ciclo).....	46
Gráfico 93. Tx sucesso – Coadjuvação em sala de aula (2.º e 3.º ciclos).....	47
Gráfico 94. % de crianças e alunos com medidas.....	48
Gráfico 95. Distribuição por nível de medida - 1.ºS.....	48
Gráfico 96. Distribuição por nível de medida - 2.ºS.....	48
Gráfico 97. Comparação de positivas.....	48
Gráfico 98. Idades (alunos participantes).....	50
Gráfico 99. Ano de escolaridade (alunos participantes).....	50
Gráfico 100. Género (alunos participantes).....	50
Gráfico 101. Respostas - questões (h), (k) e (n) - %.....	50

Gráfico 102. Respostas - questões (f), (g), (l) e (m) - %.....	51
Gráfico 103. Respostas - questões (a) e (c) - %	51
Gráfico 104. Respostas - questões (b), (i), (j) e (p) - %	52
Gráfico 105. Faixa etária (docentes participantes)	53
Gráfico 106. Anos de serviço (docentes participantes)	53
Gráfico 107. Escalão (docentes participantes)	53
Gráfico 108. Grupo de recrutamento (docentes participantes)	53
Gráfico 109. Respostas - questões (a), (ai) e (aj) - %.....	54
Gráfico 110. Respostas - questões (b) e (d) - %.....	54
Gráfico 111. Respostas - questões (g), (aa), (ak), (al) e (ao) - %	55
Gráfico 112. Respostas - questões (g), (aa), (ak), (al) e (ao) - %	55
Gráfico 113. Respostas - questões (c), (e), (ah) e (am) - %.....	56
Gráfico 114. Respostas - questões (h), (k) e (s) - %	57
Gráfico 115. Respostas - questões (f), (v), (ab) e (ae) - %	57
Gráfico 116. Respostas - questões (x), (y), (af) e (ag) - %.....	58
Gráfico 117. Respostas - questões (j), (z), (ac) e (ad) - %	58
Gráfico 118. Faixa etária (pais/EE participantes)	59
Gráfico 119. Nível de escolaridade (pais/EE participantes)	59
Gráfico 120. Género (pais/EE participantes)	59
Gráfico 121. Respostas - questões (a), (e) e (o) - %.....	59
Gráfico 122. Respostas - questões (b), (d), (g), (h), (i) e (j) - %.....	60
Gráfico 123. Respostas - questões (c) e (l) - %.....	60
Gráfico 124. Respostas - questões (f), (k), (m) e (n) - %.....	61
Gráfico 125. Políticas de avaliação/classificação do AE - Docentes	61
Gráfico 126. Análise comparativa por item - Alunos, Docentes, Pais/EE	62
Gráfico 127. Dif. metas não atingidas - 1.º Ciclo	65
Gráfico 128. Dif. metas não atingidas - 2.º Ciclo	65
Gráfico 129. Dif. metas não atingidas - 3.º Ciclo	65

Introdução

Este relatório contempla o levantamento de dados nos domínios “resultados” e “prestação do serviço educativo”. No âmbito do primeiro, apresenta o balanço dos resultados escolares obtidos no Agrupamento, no ano letivo 2023/2024. O balanço recai sobre a avaliação sumativa interna, por referência aos seguintes indicadores:

- Taxa de sucesso por disciplina (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Taxa de sucesso por disciplina/turma (2.º e 3.º ciclos);
- Taxa de sucesso por ciclo de ensino/AEMC;
- Taxas de sucesso a Português e a Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Qualidade do sucesso por ano e por ciclo;
- Taxa de transição/aprovação por ano e por ciclo;
- Insucesso (taxas de retenção/não aprovação; razões do insucesso).

O relatório apresenta também os dados da avaliação externa – provas de aferição e provas finais de ciclo –, estas por referência ao indicador: classificação média das provas finais.

Os dados da indisciplina e da assiduidade são apresentados por referência aos indicadores:

- Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula;
- Média de faltas injustificadas por aluno.

É apresentada a evolução das taxas de sucesso a Português e a Matemática (2022/2023 – 2023/2024); da qualidade do sucesso (2019/2020 a 2023/2024); do insucesso (2019/2020 a 2023/2024); da classificação das Provas Finais de Ciclo (2018/2019, 2022/2023 e 2023/2024 – 1ª fase), da indisciplina e da assiduidade (2020/2021 a 2023/2024),

São apresentados os balanços das medidas universais, cujo impacto no sucesso dos alunos foi avaliado da seguinte forma:

Medidas	Indicadores
Apoio Educativo (3.º e 4.º anos) Apoio ao Estudo (2.º ciclo) Apoio Tutorial Específico (2º e 3.º ciclos) Apoio de PLNM (2.º e 3.º ciclos)	Taxa de transição/aprovação face ao n.º de alunos abrangidos.
Programa Ancoragem (1.º e 2.º anos)	Taxa de sucesso a Matemática e a Português face ao n.º de alunos abrangidos
Coadjuvação na sala de aula	Taxas de sucesso a Português, Matemática e Inglês face ao n.º de alunos abrangidos.

No âmbito do domínio da prestação do serviço educativo, são apresentados os resultados obtidos através de um questionário aplicado a alunos, docentes e pais/encarregados de educação (em consequência da participação do AEMC no Programa ApoioAR).

No final, a Equipa de Autoavaliação apresenta considerações que resultam da análise dos resultados obtidos.

I. DOMÍNIO DOS RESULTADOS

AVALIAÇÃO INTERNA

1. TAXAS DE SUCESSO

1.1 1.º Ciclo (todas as escolas)

Tabela 1. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas)

Ano	N.º al ava	PORT	ING	MAT	EM	EA	EF	ES	TG/ ano
1.º	158	86%	-	92%	99%	99%	99%	100%	96%
2.º	145	88%	-	87%	97%	100%	100%	99%	95%
3.º	127	88%	79%	89%	94%	97%	98%	95%	91%
4.º	162	92%	96%	83%	95%	100%	100%	100%	95%
1.º Ciclo	592	88%	87%	88%	96%	99%	99%	99%	94%

Gráfico 1. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas)

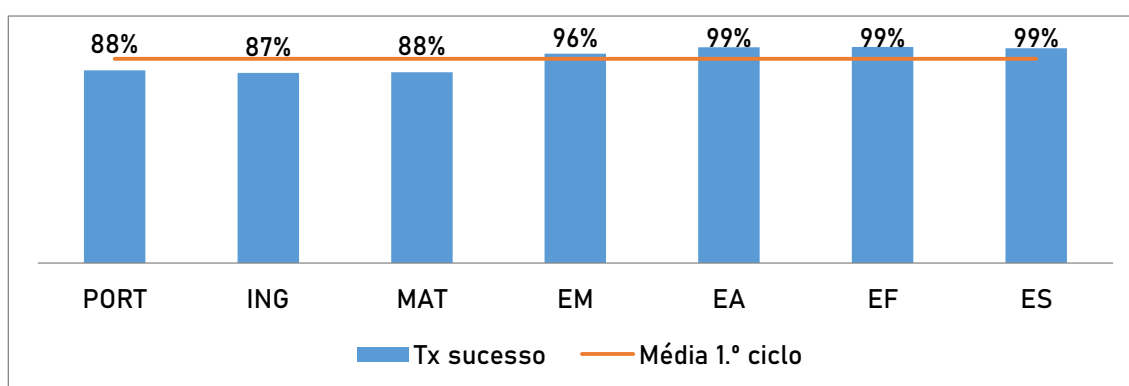


Gráfico 2. Taxa de sucesso por disciplina – 1.º ano

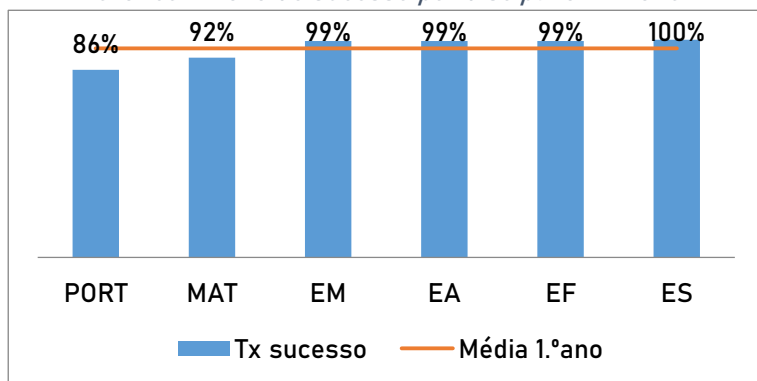
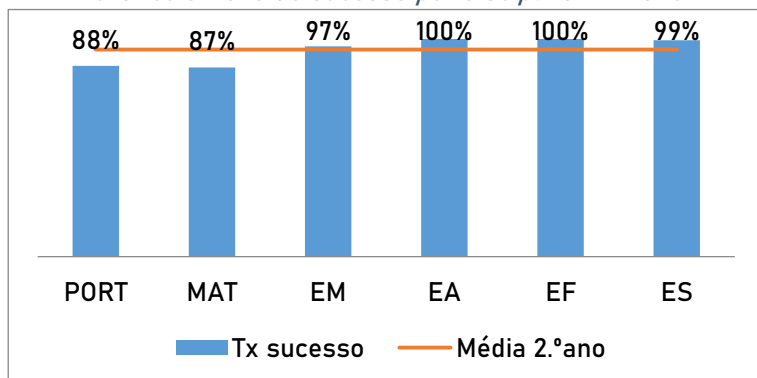


Gráfico 3. Taxa de sucesso por disciplina – 2.º ano



Observações:

No 1.º ano, as taxas de sucesso são superiores a 90% em todas as disciplinas, com exceção de Português (86%). Esta e a disciplina de Matemática ficaram abaixo da taxa global de ano (-10% no Português e -4% na Matemática) – Gráfico 2.

No 2.º ano, as taxas de sucesso a Português e a Matemática aproximam-se e são as que apresentam o menor sucesso (88% e 87%, respetivamente) – Gráfico 3.

Gráfico 4. Taxa de sucesso por disciplina - 3.º ano

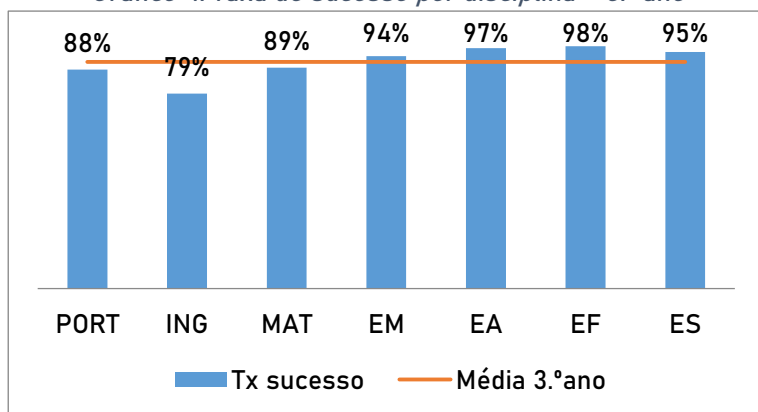
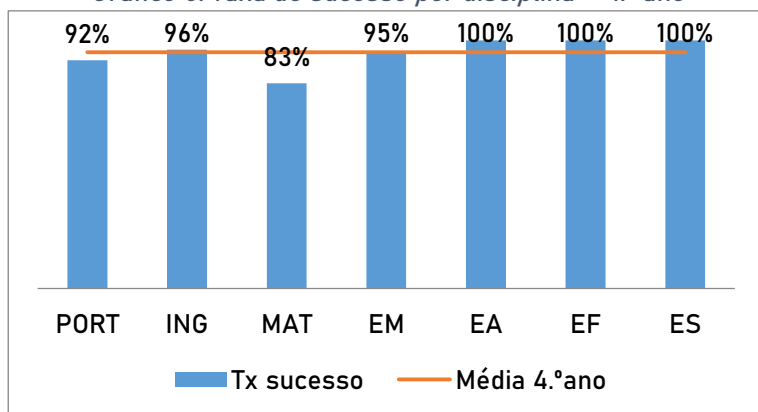


Gráfico 5. Taxa de sucesso por disciplina - 4.º ano



Observações:

No 3.º ano, a disciplina de Inglês é a que tem menor sucesso (79%), embora no 4.º ano esteja entre as mais elevadas (96%) - Gráfico 4.

No 4.º ano, as disciplinas de Português e Matemática voltam a divergir (com uma diferença de 9% e prevalência do Português). Por outro lado, a taxa de sucesso na disciplina de Português apenas ultrapassa os 90% no 4.º ano e a taxa de sucesso na disciplina de Matemática fixou-se nos 83% e é a que apresenta menor sucesso - Gráfico 5.

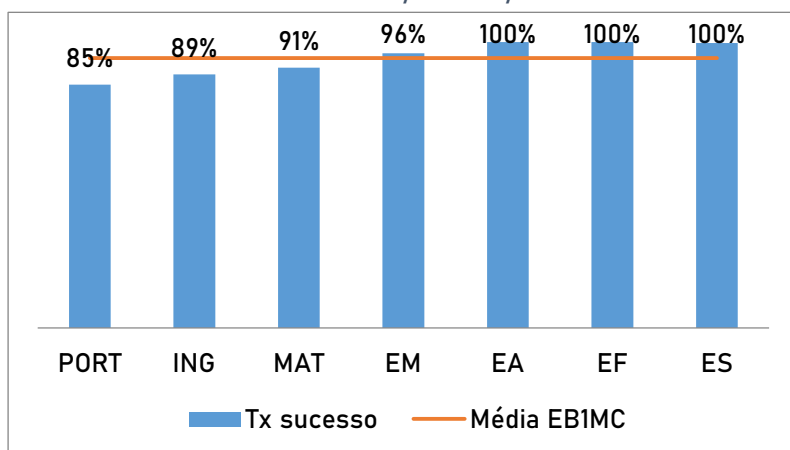
1.2 1.º Ciclo (por escola)

EB N.º1 Monte de Caparica

Tabela 2. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade - EB1MC

Ano	N.º al ava	PORT	ING	MAT	EM	EA	EF	ES	TG
1.º	67	84%	-	96%	100%	100%	100%	99%	96%
2.º	52	73%	-	92%	94%	100%	100%	100%	93%
3.º	38	87%	79%	92%	95%	100%	100%	100%	93%
4.º	63	97%	98%	84%	95%	100%	100%	100%	96%
EB1MC	220	85%	89%	91%	96%	100%	100%	100%	94%

Gráfico 6. Taxa de sucesso por disciplina - EB1MC



Observações:

Na EB1MC, a TG de sucesso foi de 94%, situando-se abaixo dela as disciplinas de Português (85%), Inglês (89%) e Matemática (91%) e acima ficaram as de Estudo do Meio (96%), Educação Artística, Educação Física e Educação para a Saúde (todas com 100%) - Gráfico 6.

Gráfico 7. Taxa de sucesso – 1.º ano (EB1MC)

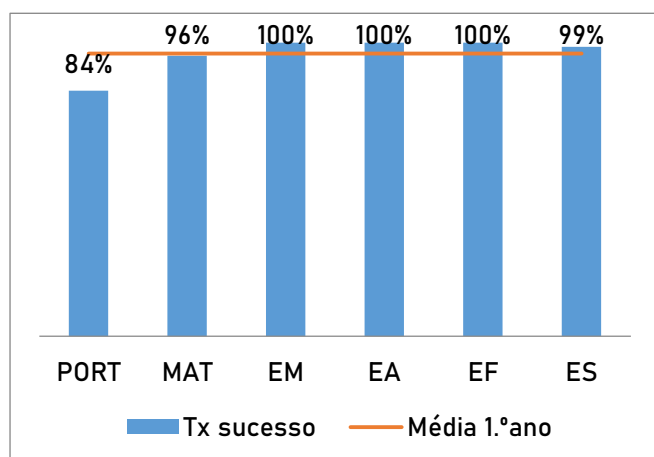


Gráfico 8. Taxa de sucesso – 2.º ano (EB1MC)

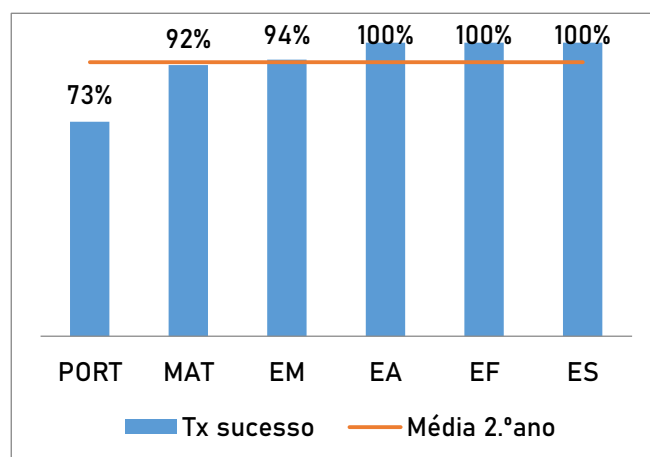


Gráfico 9. Taxa de sucesso – 3.º ano (EB1MC)

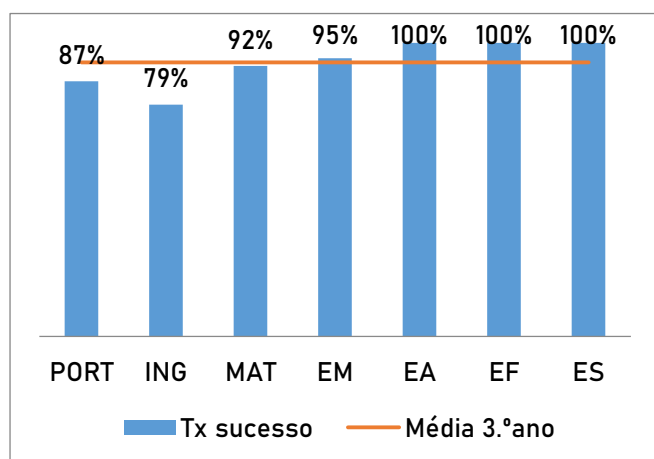
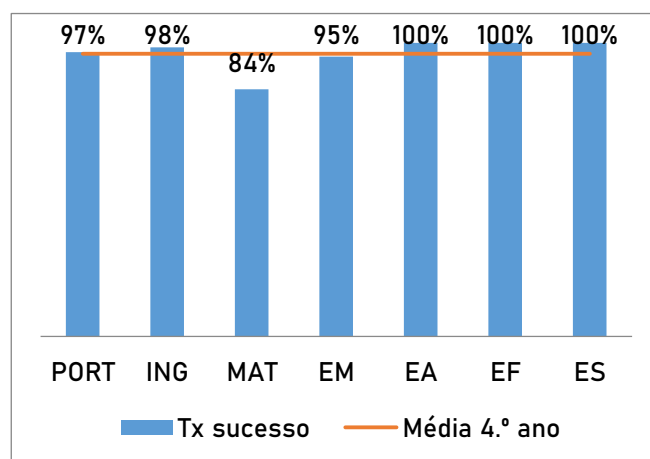


Gráfico 10. Taxa de sucesso – 4.º ano (EB1MC)

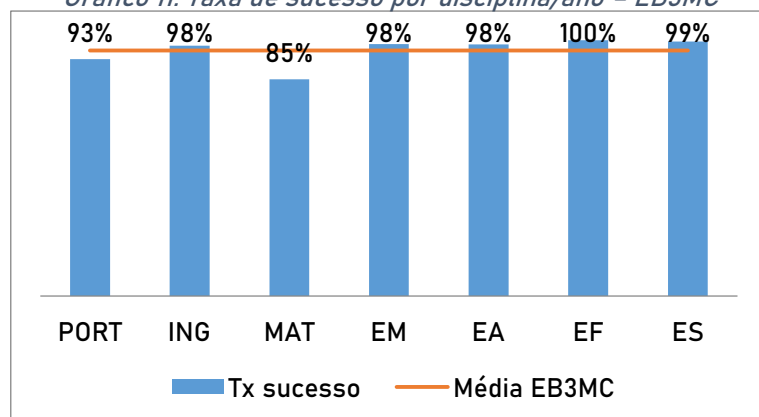


EB N.º 3 Monte de Caparica

Tabela 3. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EB3MC

Ano	N.º al ava	PORT	ING	MAT	EM	EA	EF	ES	TG
1.º	44	91%	-	93%	100%	100%	100%	100%	97%
2.º	48	92%	-	73%	98%	100%	100%	98%	93%
3.º	45	98%	96%	87%	100%	93%	100%	100%	96%
4.º	50	90%	100%	86%	96%	100%	100%	100%	96%
EB3MC	187	93%	98%	85%	98%	98%	100%	99%	96%

Gráfico 11. Taxa de sucesso por disciplina/ano – EB3MC



Observações:

Na EB3MC, a TG de sucesso foi de 96%, situando-se abaixo dela as disciplinas de Português (93%) e Matemática (91%) e acima ficaram as disciplinas de Inglês, Estudo do Meio e Educação Artística (todas com 98%), EF (100%) e ES (99%) – Gráfico 11.

Gráfico 12. Taxa de sucesso - 1.º ano (EB3MC)

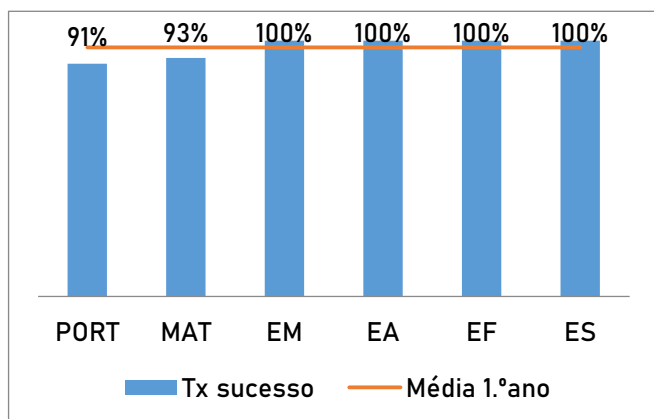


Gráfico 13. Taxa de sucesso - 2.º ano (EB3MC)

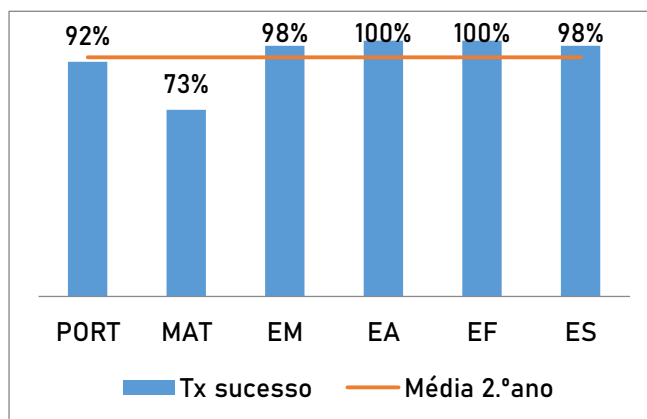


Gráfico 14. Taxa de sucesso - 3.º ano (EB3MC)

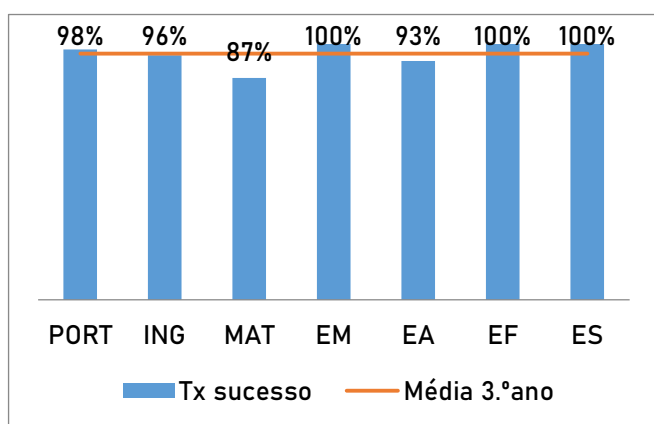
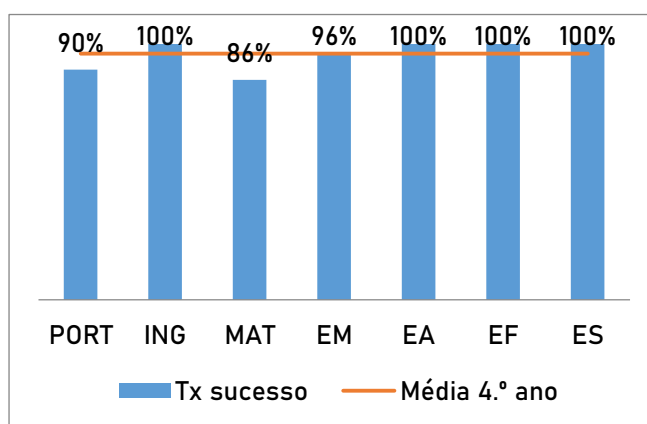


Gráfico 15. Taxa de sucesso - 4.º ano (EB3MC)

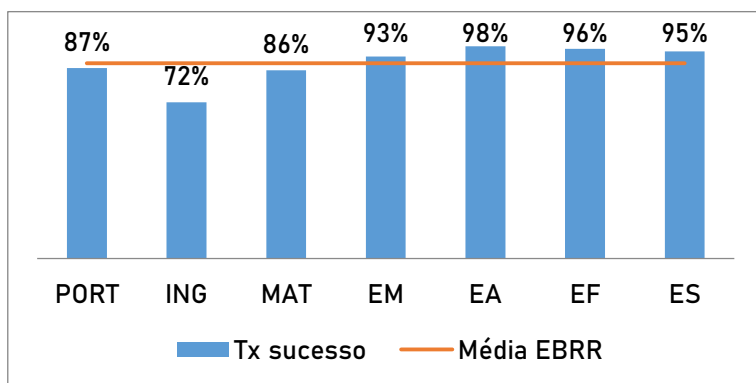


EB Rogério Ribeiro

Tabela 4. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade - EBRR

Ano	N.º al ava	PORT	ING	MAT	EM	EA	EF	ES	TG/ ano
1.º	40	85%	-	83%	93%	93%	93%	95%	90%
2.º	37	100%	-	97%	97%	100%	100%	100%	99%
3.º	41	78%	56%	90%	88%	98%	93%	85%	84%
4.º	45	87%	88%	76%	93%	100%	100%	100%	92%
EBRR	163	87%	72%	86%	93%	98%	96%	95%	90%

Gráfico 16. Taxa de sucesso por disciplina/ano - EBRR



Observações:

Na EBRR, a TG de sucesso foi de 90%, situando-se abaixo dela as disciplinas de Português (87%), Inglês (72%) e Matemática (86%) e acima ficaram as disciplinas de Estudo do Meio (93%), Educação Artística (98%), EF (96%) e ES (95%) - Gráfico 16.

Gráfico 17. Taxa de sucesso – 1.º ano (EBRR)

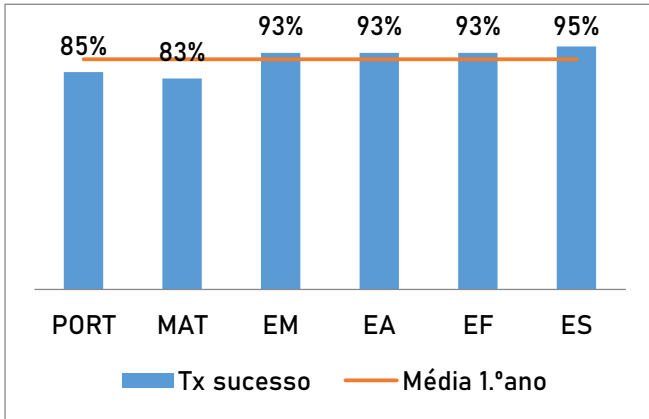


Gráfico 18. Taxa de sucesso – 2.º ano (EBRR)

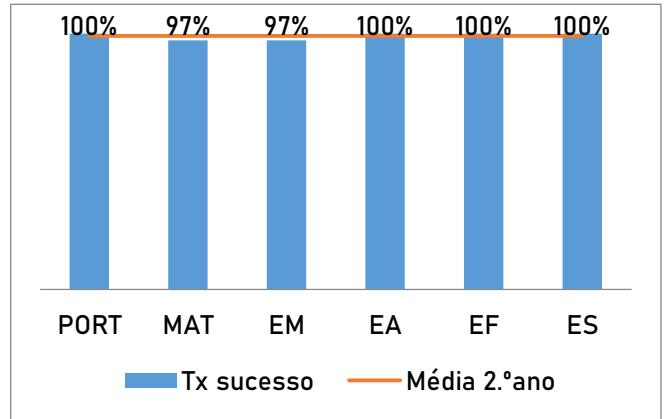


Gráfico 19. Taxa de sucesso – 3.º ano (EBRR)

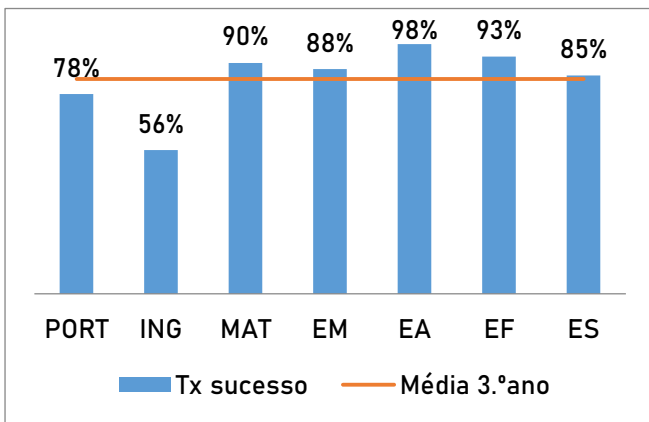
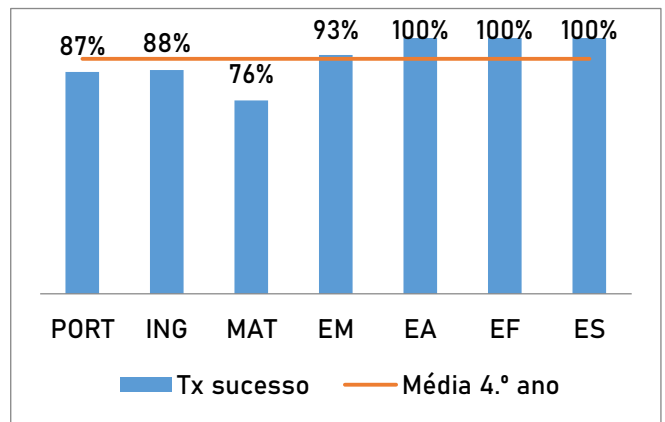


Gráfico 20. Taxa de sucesso – 4.º ano (EBRR)

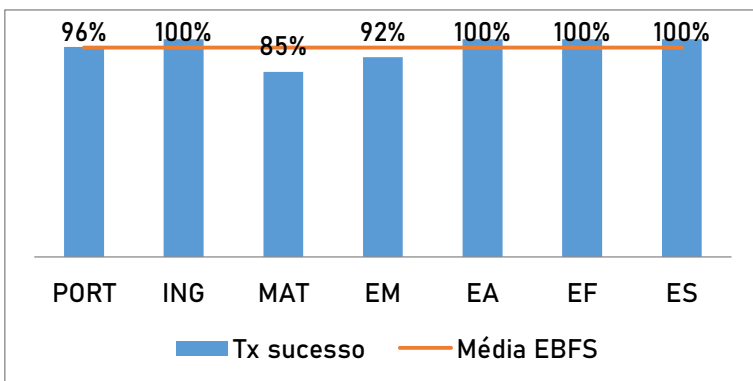


EB Fonte Santa

Tabela 5. Taxa de sucesso por disciplina/ano de escolaridade – EBFS

Ano	N.º al ava	PORT	ING	MAT	EM	EA	EF	ES	TG/ ano
1.º	7	86%	-	86%	100%	100%	100%	100%	95%
2.º	8	100%	-	88%	100%	100%	100%	100%	98%
3.º	3	100%	100%	67%	67%	100%	100%	100%	90%
4.º	4	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EBFS	22	96%	100%	85%	92%	100%	100%	100%	96%

Gráfico 21. Taxa de sucesso por disciplina/ano – EBFS



Observações:

Na EBFS, a TG de sucesso foi de 96%, situando-se abaixo dela a disciplina de Matemática (85%), a disciplina de Português igualou e acima ficaram as restantes (todas com 100%) - Gráfico 21.

Gráfico 22. Taxa de sucesso – 1.º ano (EBFS)

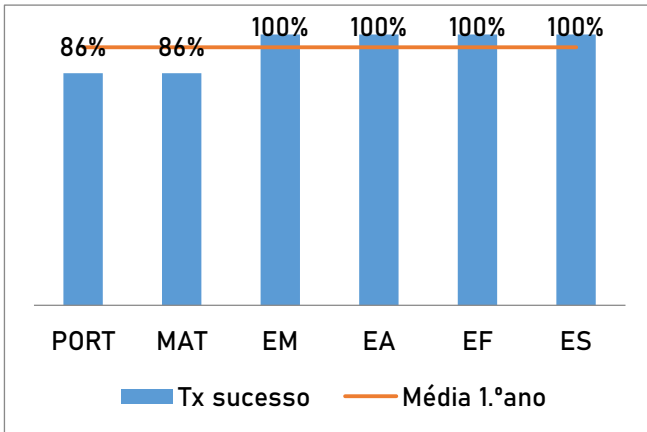


Gráfico 23. Taxa de sucesso – 2.º ano (EBFS)

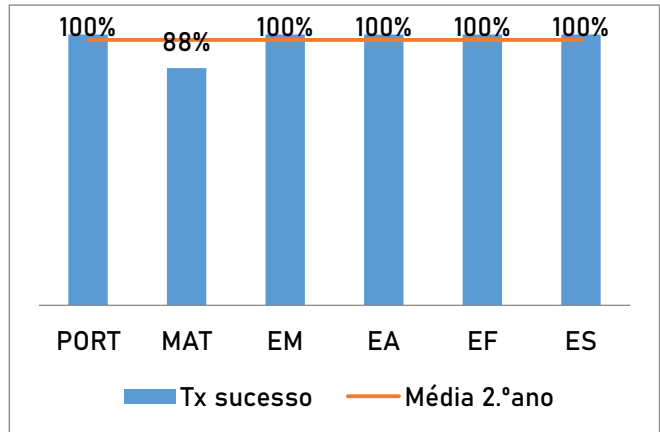


Gráfico 24. Taxa de sucesso – 3.º ano (EBFS)

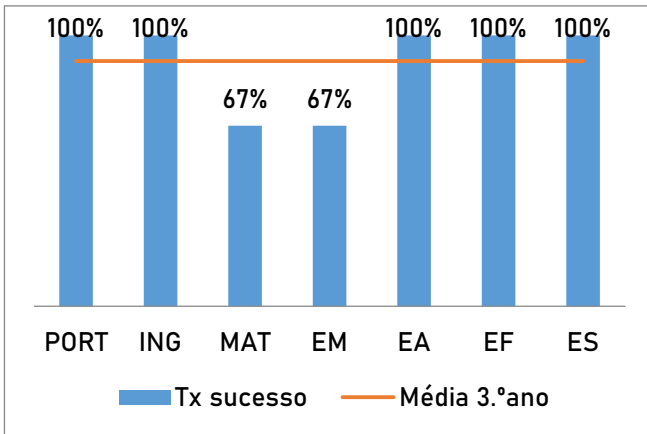
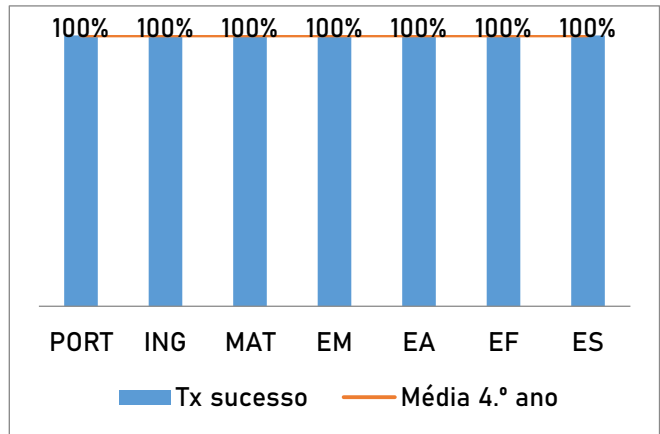


Gráfico 25. Taxa de sucesso – 4.º ano (EBFS)

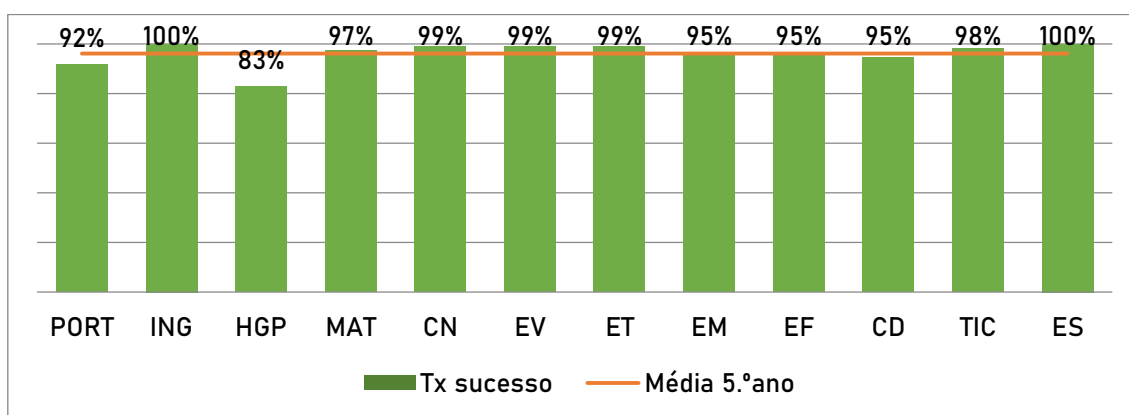


1.3 5.º Ano

Tabela 6. Taxa de sucesso por disciplina/turma – 5.º ano

Turma	N.ºal ava	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CD	TIC	ES	TG
5.º1	20	90%	100%	100%	100%	100%	95%	95%	95%	100%	100%	100%	100%	98%
5.º2	18	94%	100%	89%	94%	94%	100%	100%	89%	89%	100%	100%	100%	96%
5.º3	20	95%	100%	65%	100%	100%	100%	100%	90%	90%	95%	95%	100%	94%
5.º4	19	84%	100%	68%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	79%	95%	100%	93%
5.º5	17	100%	100%	88%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%
5.º6	16	88%	100%	88%	94%	100%	100%	100%	100%	94%	94%	100%	100%	97%
5.ºano	110	92%	100%	83%	97%	99%	99%	99%	95%	95%	95%	98%	100%	96%

Gráfico 26. Taxa de sucesso por disciplina – 5.º ano



No 5.º ano, as taxas de sucesso apresentaram, globalmente, percentagens superiores a 90% em todas as disciplinas, à exceção de HGP (83%). A taxa global de sucesso de ano foi de 96%, situando-se abaixo dessa percentagem as disciplinas de Português (92%), Educação Musical, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento (todas com 95%), e acima ficaram as disciplinas de Inglês e Educação para a Saúde (ambas com 100%), Matemática (97%), Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Tecnológica (todas com 99%) e TIC (98%) – Gráfico 26.

1.3.1 Por turma

Gráfico 27. Taxa de sucesso – 5.º1

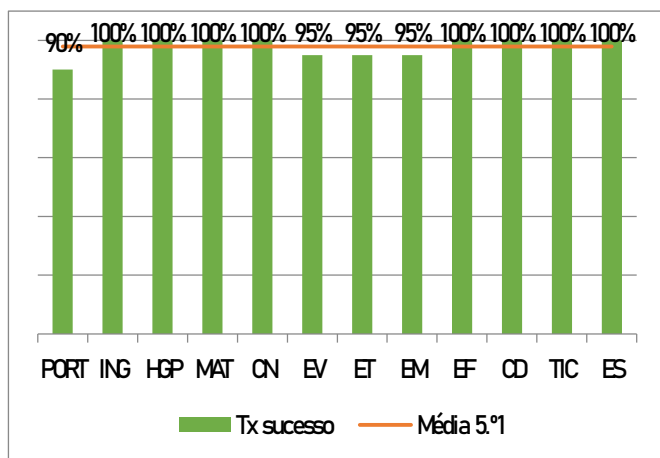


Gráfico 28. Taxa de sucesso – 5.º2

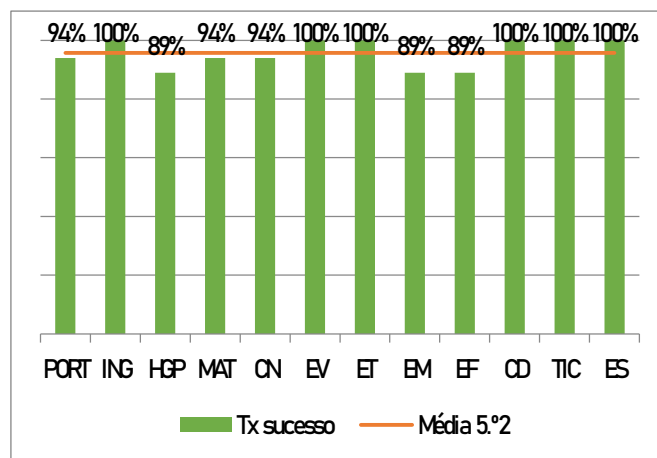


Gráfico 29. Taxa de sucesso – 5.º3

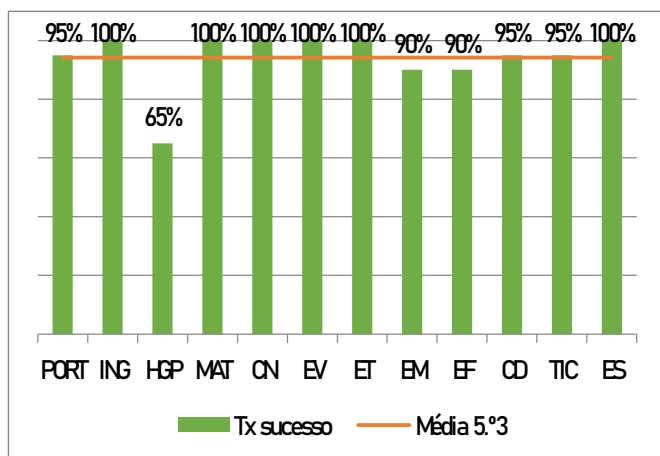


Gráfico 30. Taxa de sucesso – 5.º4

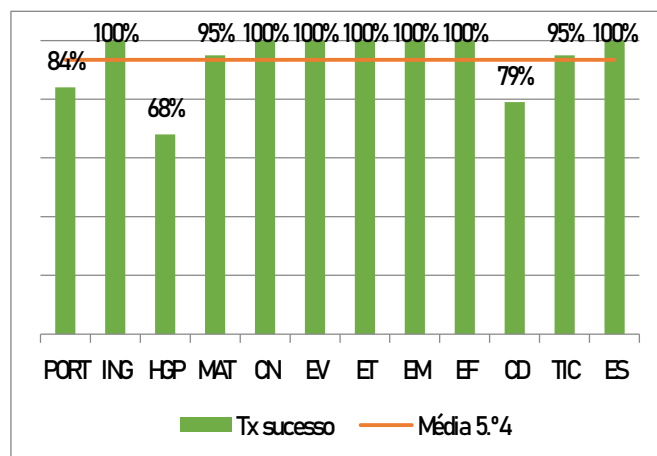


Gráfico 31. Taxa de sucesso – 5.º5

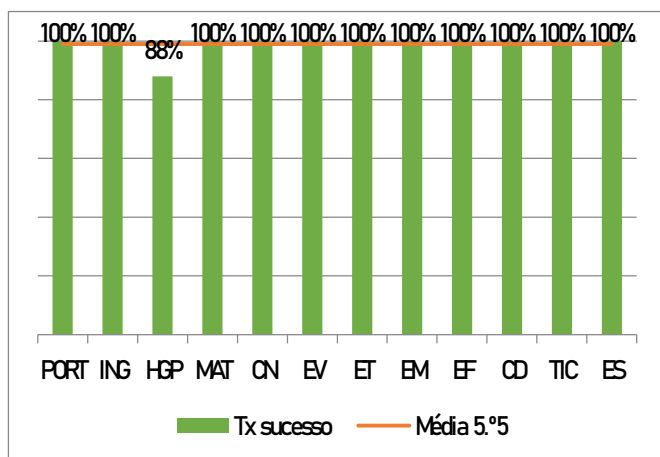
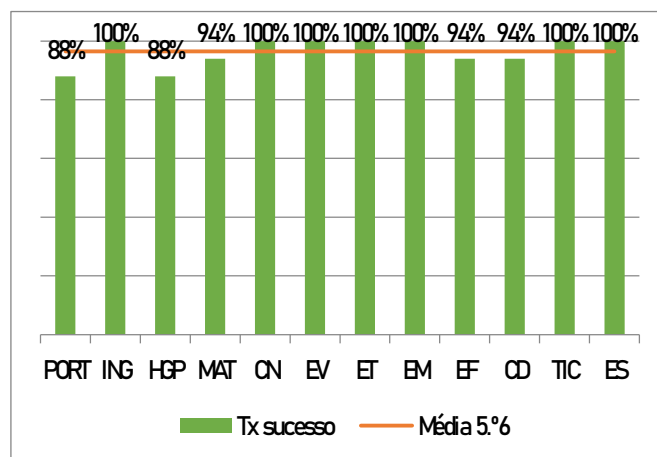


Gráfico 32. Taxa de sucesso – 5.º6



A análise por turma releva que as turmas 3 e 4 ficaram abaixo da percentagem de ano (96%), com a diferença de 2% e 3%, respetivamente; a turma 2 igualou a taxa de ano e as turmas 1, 5 e 6 ficaram acima com 98%, 99% e 97%, respetivamente – Gráficos 27 a 32.

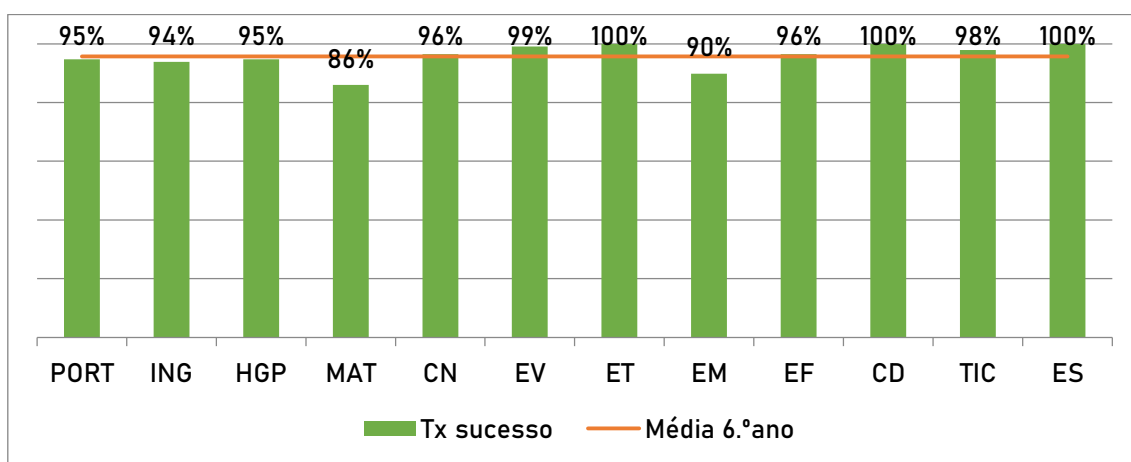
As taxas de sucesso a HGP nas turmas 3 e 4 são as mais reduzidas de todo o 5.º ano e ajudam a compreender a situação observada no Gráfico 26.

1.4 6.º Ano

Tabela 7. Taxa de sucesso por disciplina/turma – 6.º ano

Turma	N.ºal ava	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	EF	CD	TIC	ES	TG
6.º1	21	95%	100%	100%	71%	86%	100%	100%	95%	90%	100%	100%	100%	95%
6.º2	20	100%	90%	100%	80%	100%	100%	100%	85%	100%	100%	100%	100%	96%
6.º3	21	100%	95%	86%	76%	100%	100%	100%	81%	95%	100%	90%	100%	94%
6.º4	21	86%	90%	95%	95%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	97%
6.º5 ¹	16	100%	100%	88%	100%	100%	94%	-	-	100%	100%	-	-	98%
6.º6	15	87%	87%	100%	100%	100%	100%	100%	87%	93%	100%	100%	100%	96%
6.º ano	114	95%	94%	95%	86%	96%	99%	100%	90%	96%	100%	98%	100%	96%

Gráfico 33. Taxa global de sucesso por disciplina – 6.º ano



No 6.º ano, as taxas de sucesso apresentaram, globalmente, percentagens superiores ou iguais a 90% em todas as disciplinas, à exceção de Matemática (86%). A taxa global de sucesso de ano foi, tal como no 5.º ano, de 96%, situando-se abaixo dessa percentagem, as disciplinas de Português e HGP (ambas com 95%), Inglês (94%) e Educação Musical (90%); igualaram a taxa de ano as disciplinas de Ciências Naturais e Educação Física e acima ficaram as disciplinas de Educação Visual (99%), TIC (98%), Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Saúde (todas com 100%) – Gráfico 33.

A análise por turma (Gráficos 34 a 39) releva que as turmas 1 e 3 ficaram abaixo da percentagem de ano (96%), com a ligeira diferença de 1% e 2%, respetivamente; as turmas 2 e 6 igualaram a percentagem de ano e as turmas 4 e 5 ficaram acima com 97% e 98%, respetivamente.

As disciplinas de Português e Matemática surgem equiparadas na turma 5 (com 100%) e divergentes nas restantes. A taxa de sucesso de Português superou a de Matemática nas turmas 1, 2 e 3, com diferenças na ordem dos 20%. Na turma 4 verificou-se o inverso já que a taxa de sucesso de Matemática superou a de Português em 9%.

¹ Ensino Articulado da Música.

1.4.1 Por turma

Gráfico 34. Taxa de sucesso – 6.º1

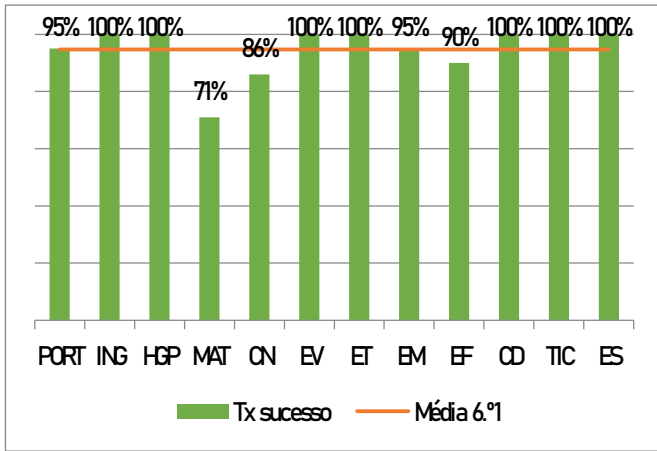


Gráfico 35. Taxa de sucesso – 6.º2

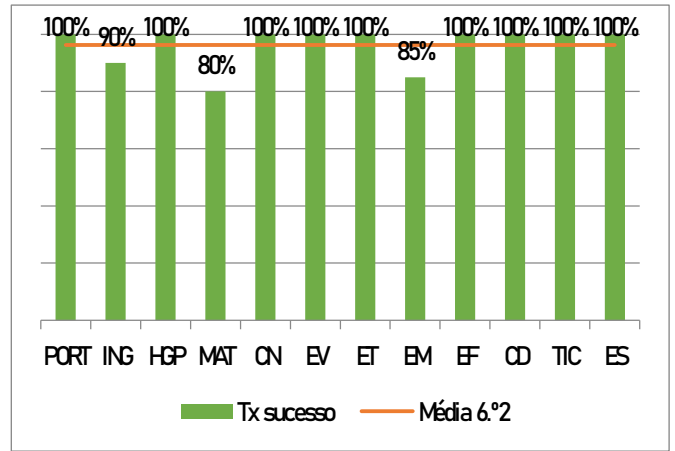


Gráfico 36. Taxa de sucesso – 6.º3

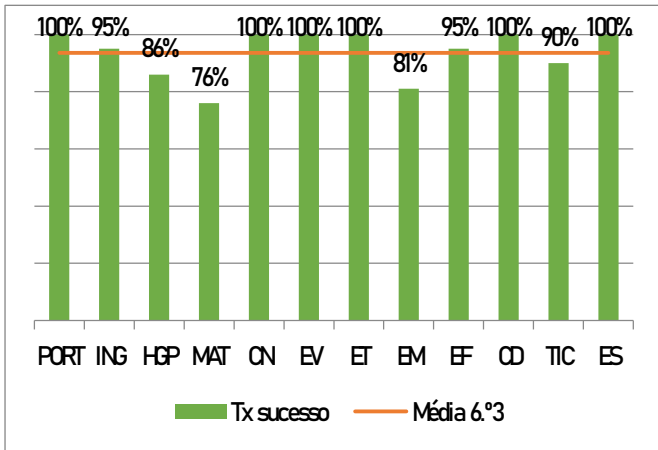


Gráfico 37. Taxa de sucesso – 6.º4

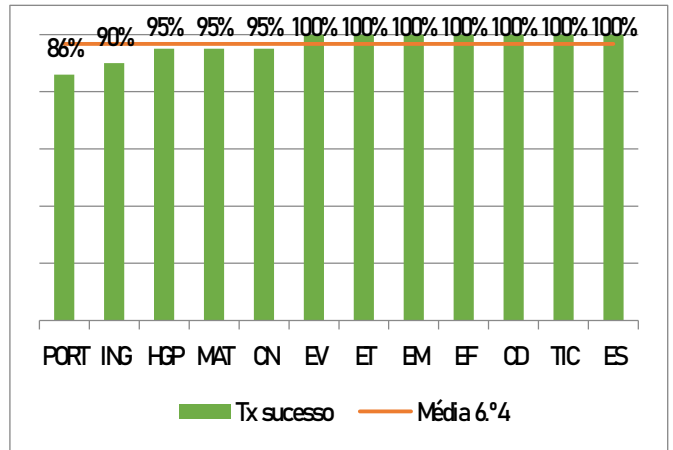


Gráfico 38. Taxa de sucesso – 6.º5

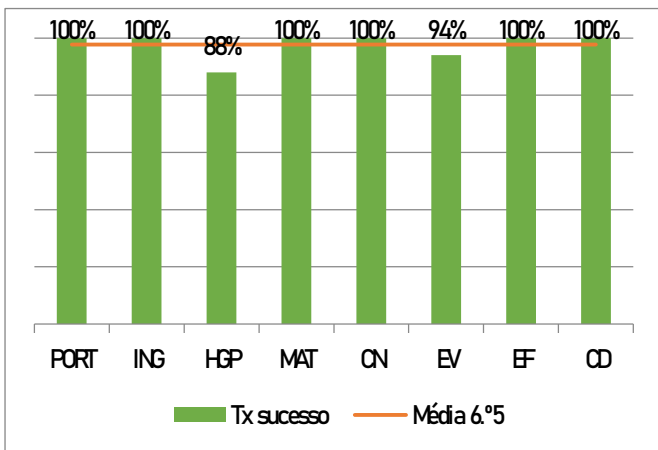
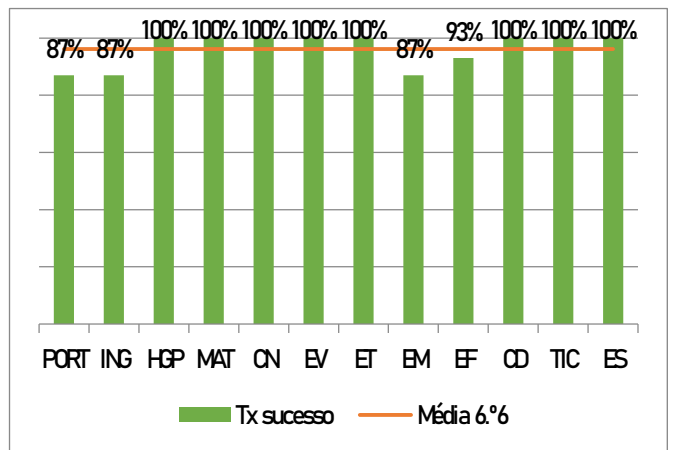


Gráfico 39. Taxa de sucesso – 6.º6

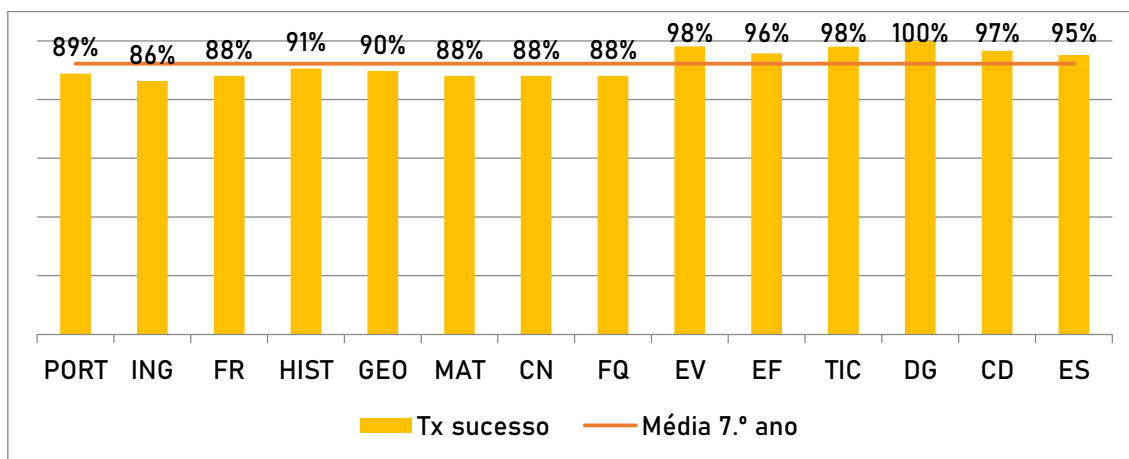


1.5 7.º Ano

Tabela 8. Taxa de sucesso por turma/por disciplina - 7.º ano

Turma	N.ºal ava	PORT	ING	FR	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	TIC	DG	CD	ES	TG
7.º1	23	87%	74%	74%	96%	96%	87%	96%	96%	96%	91%	91%	100%	96%	91%	91%
7.º2	18	83%	89%	89%	100%	94%	72%	94%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%
7.º3	21	71%	81%	90%	81%	100%	81%	76%	76%	95%	90%	100%	100%	90%	100%	88%
7.º4	21	95%	95%	95%	95%	86%	95%	95%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	95%	96%
7.º5 ²	13	100%	85%	100%	85%	85%	100%	100%	100%	-	100%	-	-	100%	-	96%
7.º6	21	100%	95%	86%	86%	76%	95%	71%	71%	100%	95%	100%	100%	95%	90%	90%
7.ºano	117	89%	87%	89%	91%	90%	88%	89%	89%	98%	96%	98%	100%	97%	95%	92%

Gráfico 40. Taxa global de sucesso por disciplina - 7.º ano



No 7.º ano, a taxa global de sucesso foi de 92%, situando-se abaixo dessa percentagem a disciplinas de Português (89%), Inglês (86%), Francês, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química (todas com 88%), História (91%), Geografia (90%), e acima ficaram as disciplinas de Educação Visual e TIC (ambas com 98%), Educação Física (96%), Cidadania e Desenvolvimento (97%), Educação para a Saúde (95%) e Design Gráfico (100%) – Gráfico 40.

A análise por turma (Gráficos 41 a 46) releva que as turmas 1, 3 e 6 ficaram abaixo da percentagem de ano (92%), com 91%, 88% e 90%, respetivamente, e as turmas 2, 4 e 5 ficaram acima com 94% (T2) e 96% (T4 e T5). As disciplinas de Português e Matemática surgem equiparadas nas turmas 1, 4 e 5, e divergentes nas restantes. A taxa de sucesso de Português superou a de Matemática na turma 2 (mais 11%) e, mais ligeiramente, na turma 6 (mais 5%). Na turma 3, verificou-se a situação inversa, com a taxa de sucesso a Matemática a suplantar a de Português em 10%. As disciplinas com menor sucesso são as seguintes: Português na turma 3 (71%); Inglês e Francês na turma 1 (ambas com 74%); Matemática na turma 2 (72%) e Ciências Naturais e Físico-Química na turma 6 (ambas com 71%) e na turma 3 (ambas com 76%).

² Ensino Articulado da Música.

1.5.2 Por turma

Gráfico 41. Taxas de sucesso - 7.º1

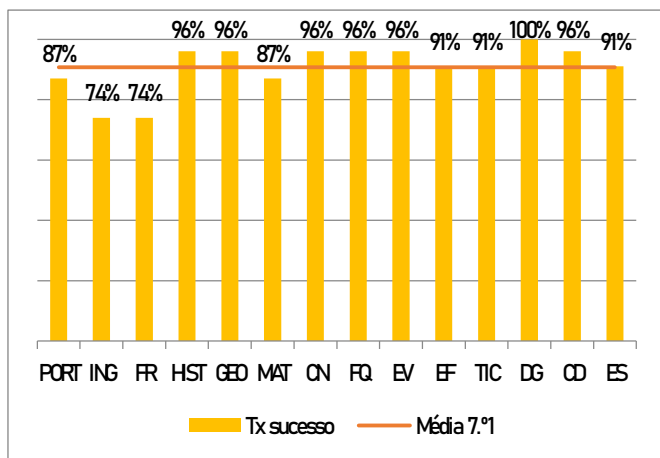


Gráfico 42. Taxas de sucesso - 7.º2

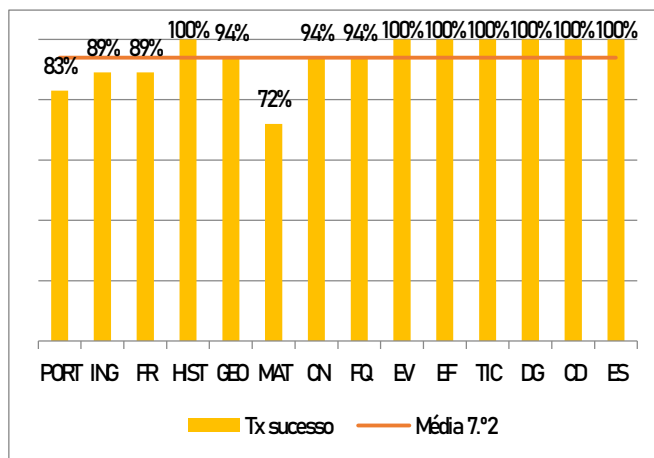


Gráfico 43. Taxas de sucesso - 7.º3

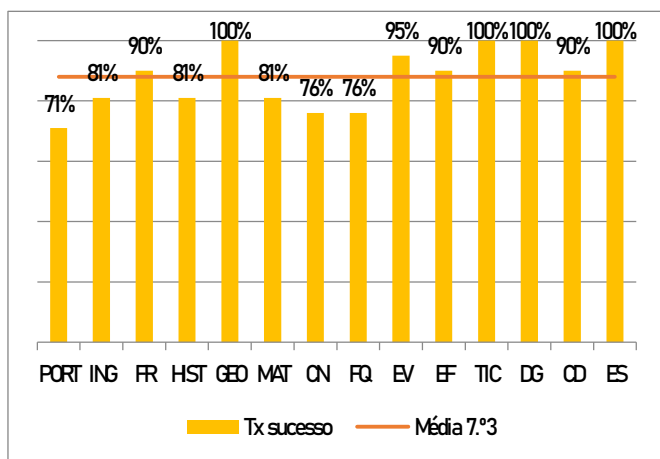


Gráfico 44. Taxas de sucesso - 7.º4

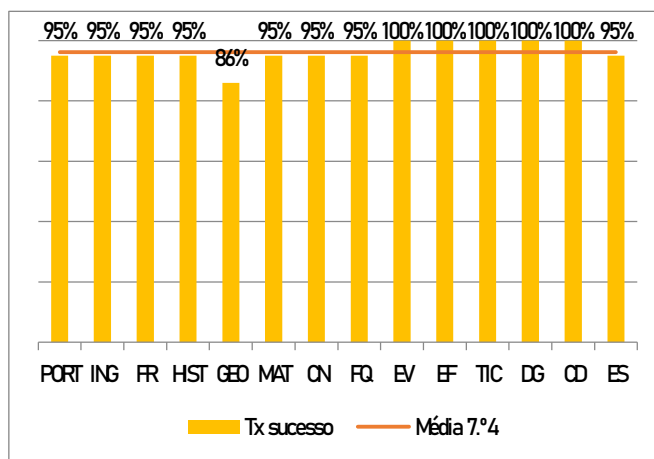


Gráfico 45. Taxas de sucesso - 7.º5

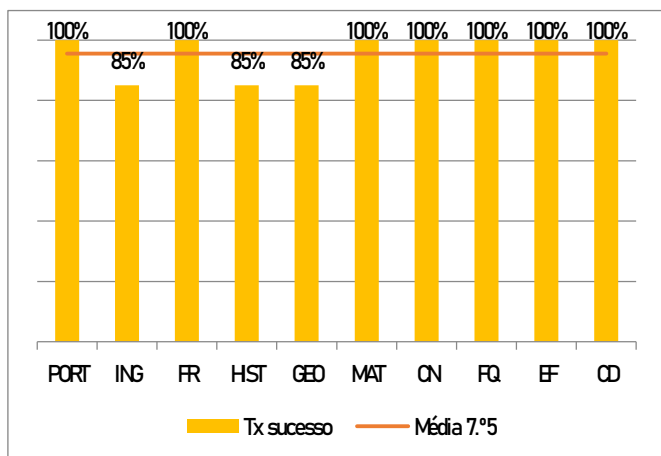
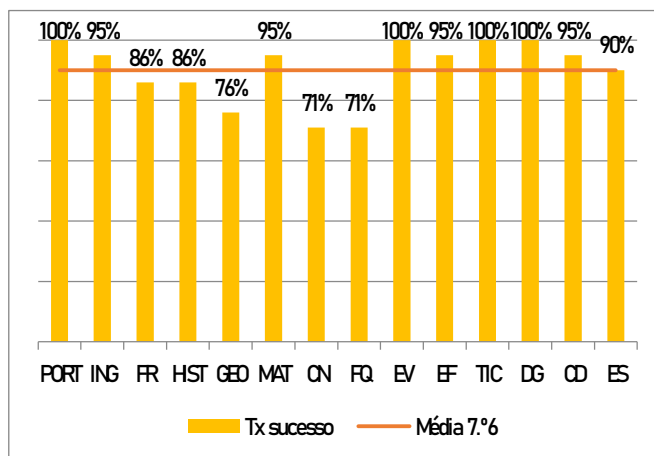


Gráfico 46. Taxas de sucesso - 7.º6

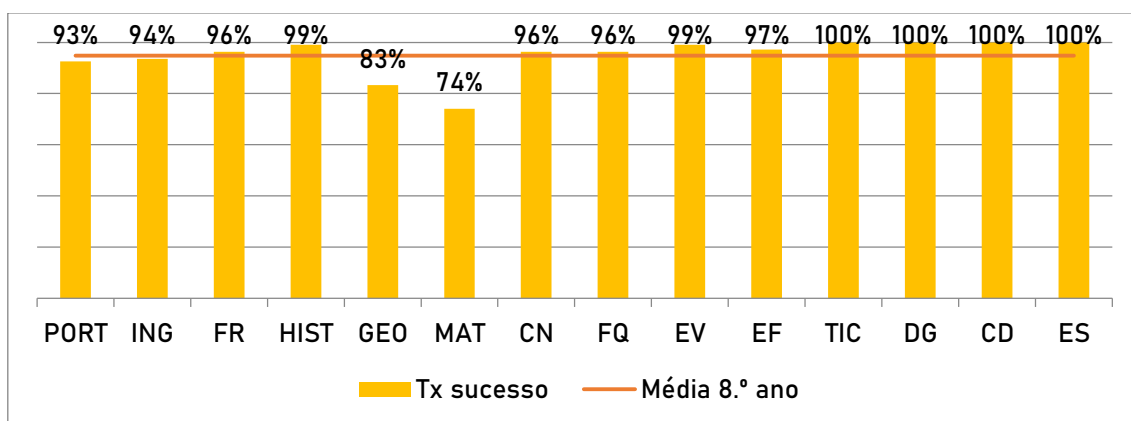


1.7 8.º Ano

Tabela 9. Taxa de sucesso por turma – 8.º ano

Turma	N.ºal ava	PORT	ING	FR	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	TIC	DG	CD	ES	TG
8.º1	24	96%	88%	96%	100%	75%	71%	100%	100%	96%	96%	100%	100%	100%	100%	94%
8.º2	22	82%	100%	100%	100%	91%	73%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	96%
8.º3	21	100%	90%	100%	95%	81%	81%	86%	86%	100%	95%	100%	100%	100%	100%	94%
8.º4	20	100%	90%	100%	100%	90%	75%	100%	100%	100%	95%	100%	100%	100%	100%	96%
8.º5	21	86%	100%	86%	100%	81%	71%	95%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%
8.ºano	108	93%	94%	96%	99%	84%	74%	96%	96%	99%	97%	100%	100%	100%	100%	95%

Gráfico 47. Taxa global de sucesso por disciplina – 8.º ano



No 8.º ano, a taxa global de sucesso foi de 94%, situando-se abaixo dessa percentagem as disciplinas de Português (93%), Matemática (74%) e Geografia (83%). A disciplina de Inglês igualou a taxa de ano e acima ficaram as disciplinas de Francês, Ciências Naturais e Físico-Química (todas com 96%), História e Educação Visual (ambas com 99%), Educação Física (97%), TIC, Design Gráfico, Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Saúde (todas com 100%) – Gráfico 47.

1.7.1 Por turma

Gráfico 48. Taxas de sucesso – 8.º1

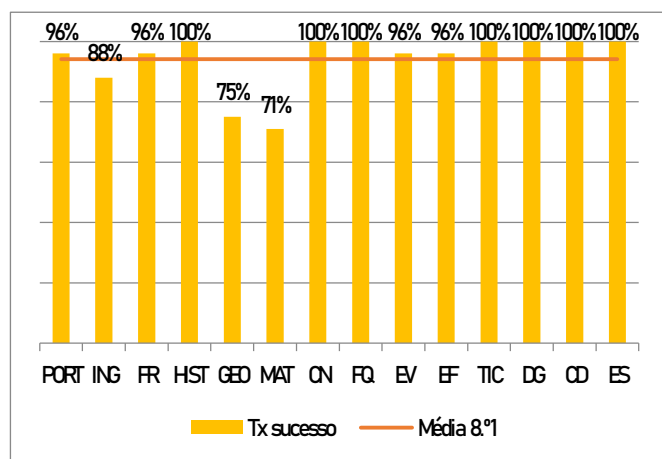


Gráfico 49. Taxas de sucesso – 8.º2

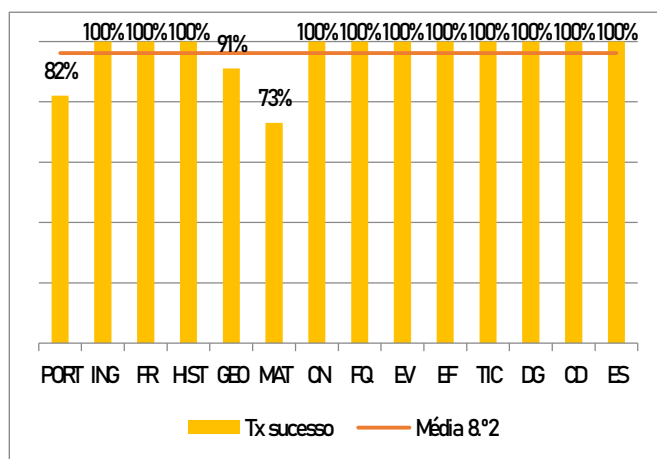


Gráfico 50. Taxas de sucesso - 8.º3

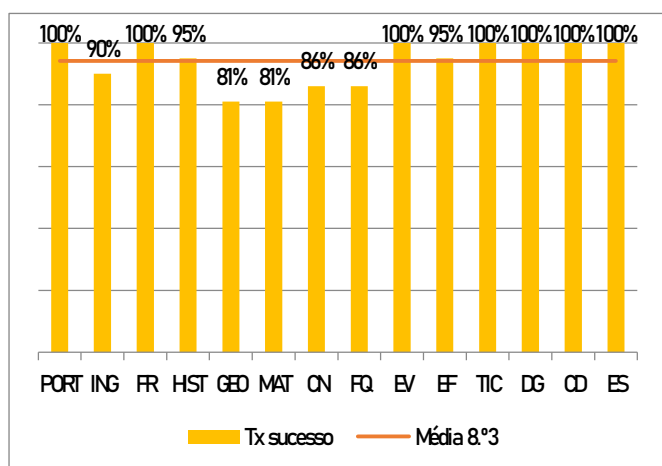


Gráfico 51. Taxas de sucesso - 8.º4

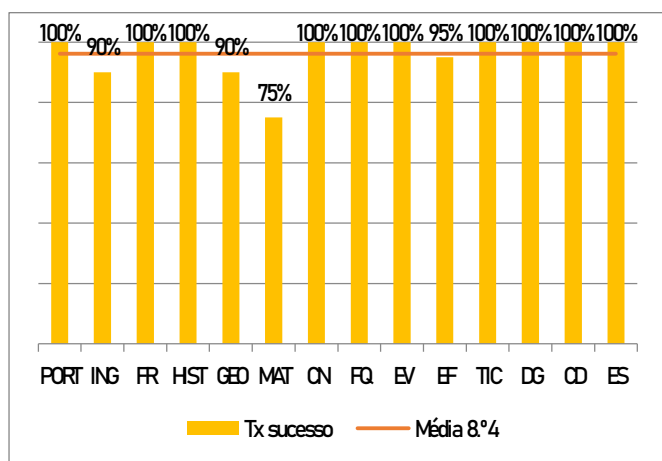
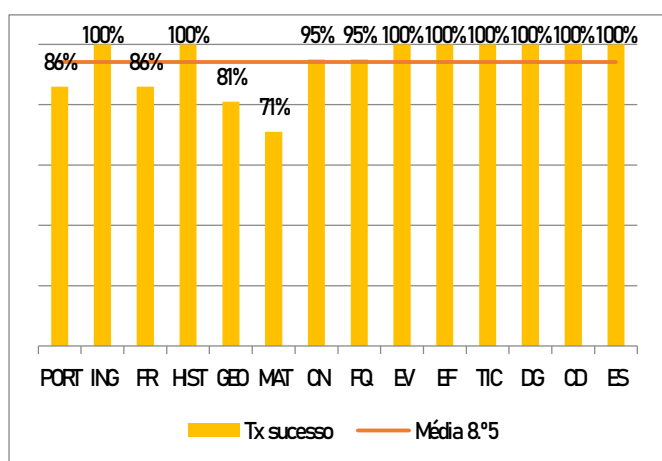


Gráfico 52. Taxas de sucesso - 8.º5



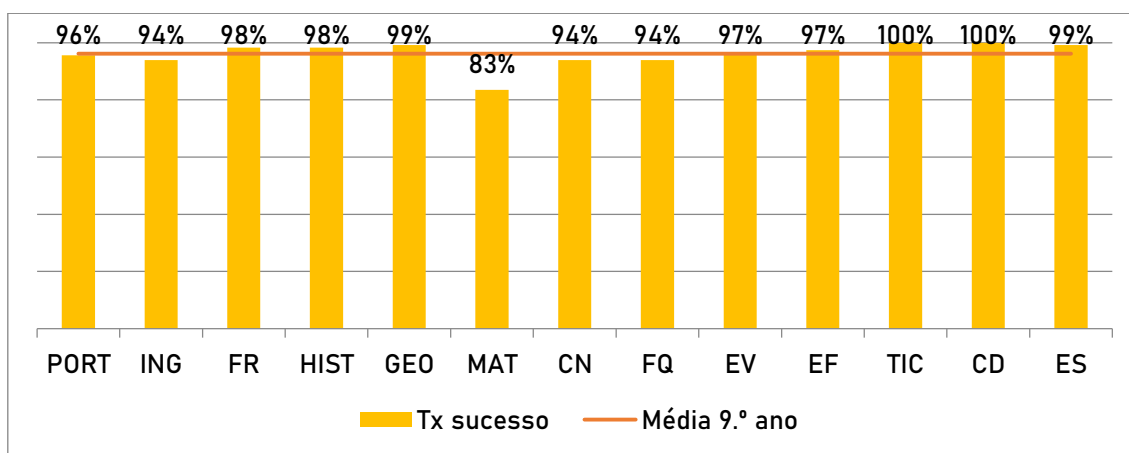
A análise por turma (Gráficos 48 a 52) releva que as turmas 1, 3 e 5 ficaram ligeiramente abaixo da taxa de ano, todas com 94%, e que as turmas 2 e 4 ficaram ligeiramente acima, ambas com 96%. O sucesso nas disciplinas de Português e Matemática surge sempre bastante divergente, com preponderância da primeira: nas turmas 1 e 4, +25%; na turma 2, +9%; na turma 3, +19%, e na turma 5, +15%. As disciplinas com menor sucesso são as seguintes: Geografia na turma 1 (75%), na turma 3 e na turma 5 (ambas com 81%); Matemática na turma 1 (71%), na turma 2 (73%), na turma 3 (81%), na turma 4 (75%) e na turma 5 (71%); Português na turma 2 (82%).

1.8 9.º Ano

Tabela 10. Taxas de sucesso por turma – 9.º ano

Turma	N.ºal ava	PORT	ING	FR	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	TIC	CD	ES	TG
9.º1	20	85%	80%	95%	100%	100%	95%	75%	75%	100%	100%	100%	100%	100%	93%
9.º2	19	95%	89%	95%	95%	95%	79%	95%	95%	95%	95%	100%	100%	95%	94%
9.º3	20	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
9.º4	19	100%	95%	100%	100%	100%	58%	100%	100%	100%	95%	100%	100%	100%	96%
9.º5	18	100%	100%	100%	100%	100%	89%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%
9.º6	19	95%	100%	100%	95%	100%	79%	95%	95%	84%	95%	100%	100%	100%	95%
9.º ano	115	96%	94%	98%	98%	99%	83%	94%	94%	97%	98%	100%	100%	99%	96%

Gráfico 53. Taxa global de sucesso por disciplina – 9.º ano



No 9.º ano, a taxa global de sucesso foi de 96%, situando-se abaixo dessa percentagem as disciplinas de Matemática (83%), Inglês, Ciências Naturais e Físico-Química (todas com 94%). A disciplina de Português igualou a taxa de ano e acima ficaram as disciplinas de Francês e História (ambas com 98%), Geografia e Educação para a Saúde (ambas com 99%), Educação Visual e Educação Física (ambas com 97%), TIC e Cidadania e Desenvolvimento (ambas com 100%) – Gráfico 53.

A análise por turma (Gráficos 54 a 59) releva que as turmas 1, 2 e 6 ficaram abaixo da percentagem de ano (95%), com 93%, 94% e 95%, respetivamente; a turma 4 igualou a taxa de ano e a turma 5 superou (99%). As taxas de sucesso a Português e a Matemática apresentam, entre si, situações diversas, consoante as turmas. Na turma 1, a taxa de sucesso a Matemática supera a de Português (+10%); na turma 3 são equivalentes e têm sucesso total; nas turmas 2, 4 e 5 são divergentes com preponderância para a disciplina de Português: +16% na turma 2, +42% na turma 4, +11% na turma 5 e +13% na turma 6. As disciplinas com menor sucesso são as seguintes: Ciências Naturais e Físico-Química na turma 1 (ambas com 75%); Matemática na turma 2 e 6 (ambas com 79%) e na turma 4 (58%).

1.8.1 Por turma

Gráfico 54. Taxas de sucesso - 9.º1

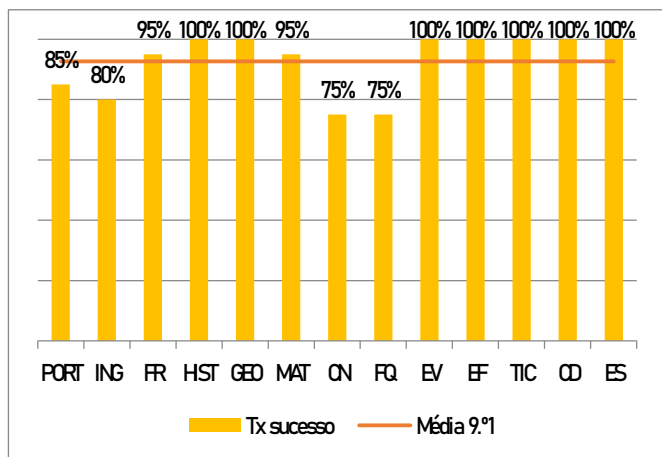


Gráfico 55. Taxas de sucesso - 9.º2

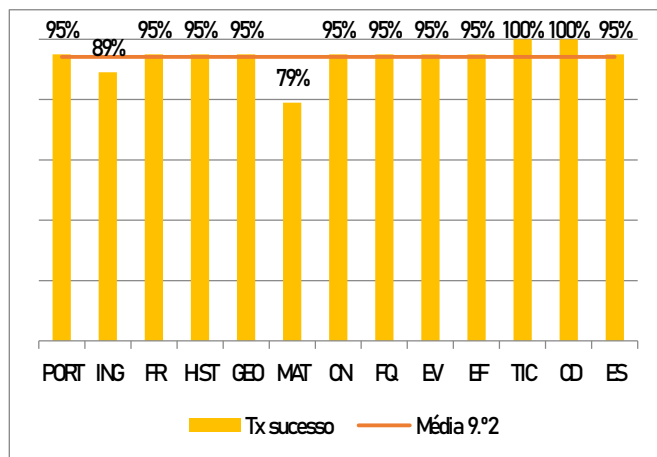


Gráfico 56. Taxas de sucesso - 9.º3

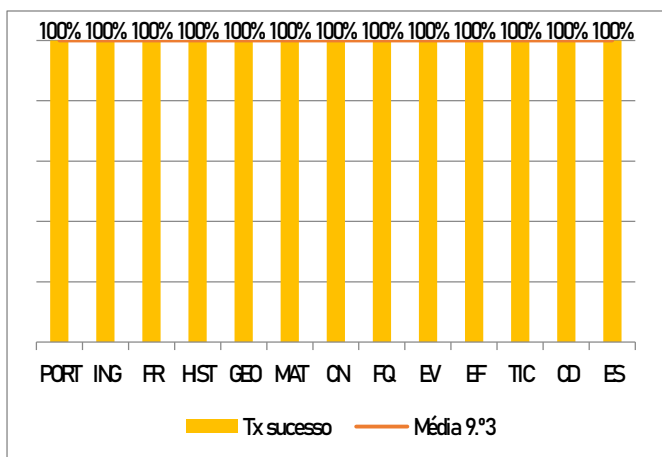


Gráfico 57. Taxas de sucesso - 9.º4

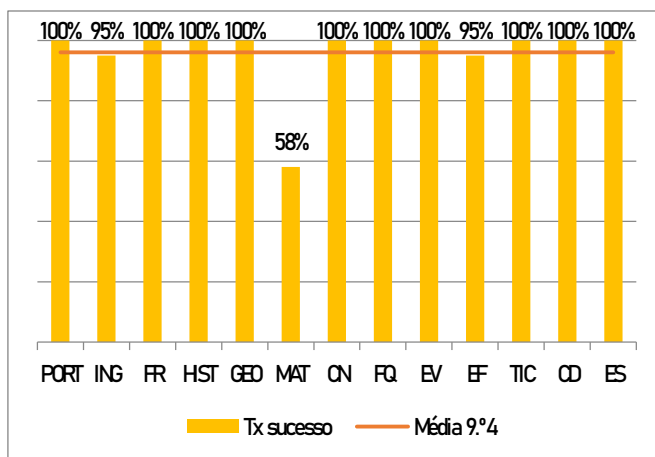


Gráfico 58. Taxas de sucesso - 9.º5

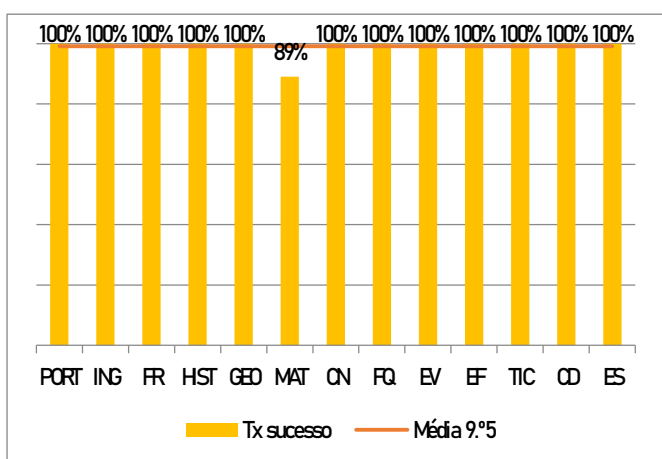
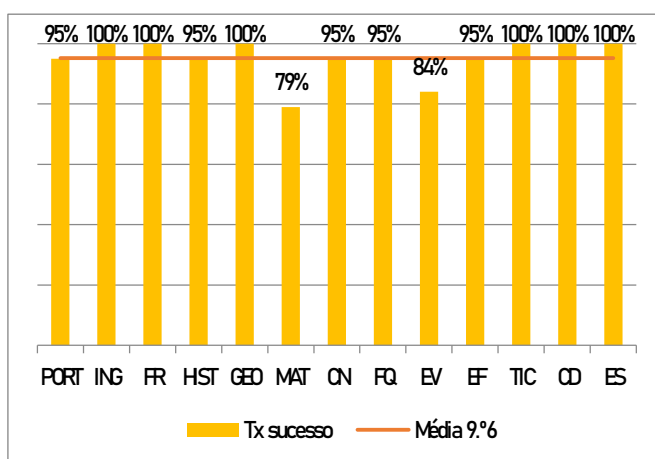


Gráfico 59. Taxas de sucesso - 9.º6



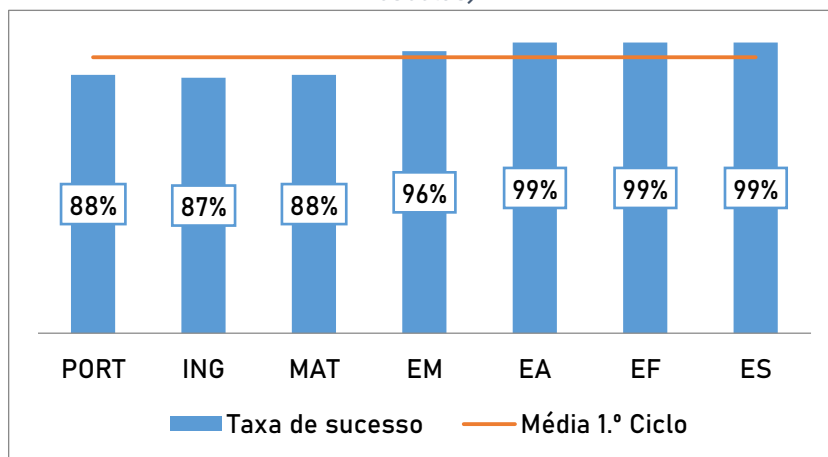
1.9 Por ciclo

1.º Ciclo (todas as escolas)

Tabela 11. Taxa de sucesso por disciplina – 1.º ciclo (todas as escolas)

Disciplina	Taxa de sucesso
PORT	88%
ING	87%
MAT	88%
EM	96%
EA	99%
EF	99%
ES	99%
TG/ciclo	94%

Gráfico 60. Taxa de sucesso por disciplina/ano – 1.º ciclo (todas as escolas)



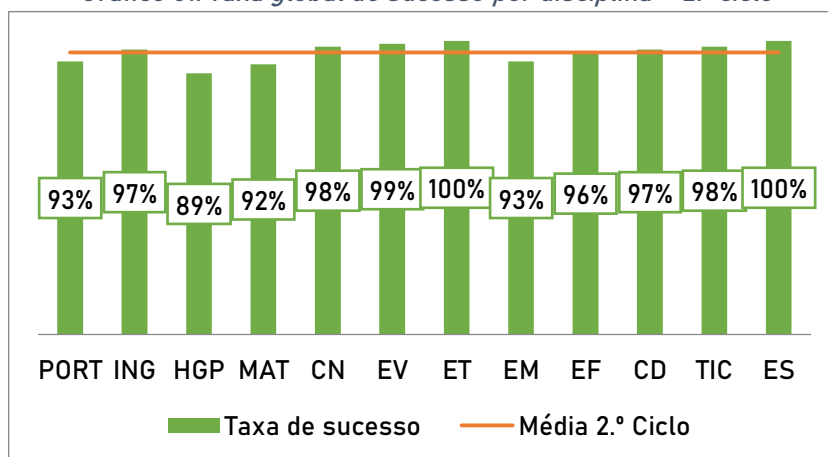
No 1.º ciclo, a taxa global de sucesso foi de 94%, situando-se abaixo dessa percentagem as disciplinas de Português e Matemática (ambas com 88%) e Inglês (87%); acima ficaram as disciplinas de Estudo do Meio (96%), Educação Artística, Educação Física e Educação para a Saúde (todas com 99%) - Gráfico 60.

2.º Ciclo

Tabela 12. Taxa de sucesso por disciplina – 2.º ciclo

Disciplina	Taxa de sucesso
PORT	93%
ING	97%
HGP	89%
MAT	92%
CN	98%
EV	99%
ET	100%
EM	93%
EF	96%
CD	97%
TIC	98%
ES	100%
TG/ciclo	96%

Gráfico 61. Taxa global de sucesso por disciplina – 2.º ciclo



No 2.º ciclo, as taxas de sucesso foram superiores a 89% em todas as disciplinas. A taxa global de sucesso de ciclo foi de 96%, situando-se abaixo dessa percentagem as disciplinas de HGP (89%), Matemática (com 92%), Português e Educação Musical (ambas com 93%); a disciplina de Educação Física igualou a percentagem de ciclo e acima ficaram as disciplinas de Inglês e Cidadania e Desenvolvimento

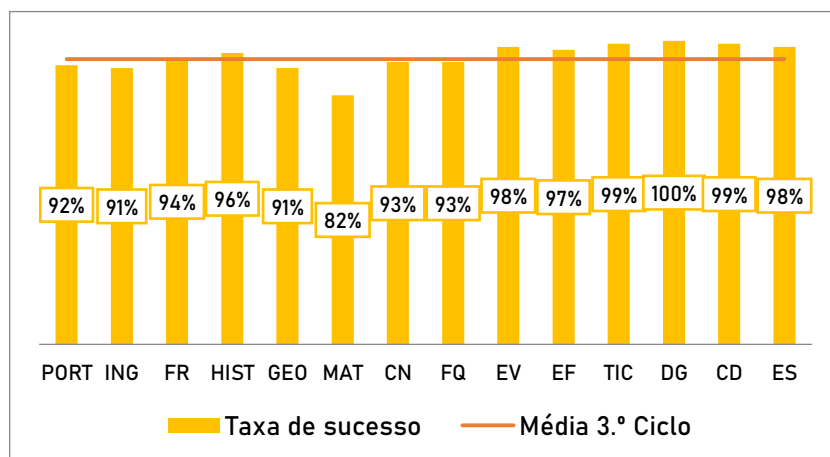
(ambas com 97%), Ciências Naturais e TIC (ambas com 98%), Educação Visual (99%), Educação Tecnológica e Educação para a Saúde (ambas com 100%) – *Gráfico 61*.

3.º Ciclo

Tabela 13. Taxa de sucesso por disciplina – 3.º ciclo

Disciplina	Taxa de sucesso
PORT	92%
ING	91%
FR	94%
HIST	96%
GEO	91%
MAT	82%
CN	93%
FQ	93%
EV	98%
EF	97%
TIC	99%
DG	100%
CD	99%
ES	98%
TG/ciclo	94%

Gráfico 62. Taxa global de sucesso por disciplina – 3.º ciclo



No 3.º ciclo, as taxas de sucesso foram iguais ou superiores a 90% em todas as disciplinas, à exceção de Matemática (82%). A taxa global de ciclo foi de 94%, situando-se abaixo dessa percentagem, além da Matemática, as disciplinas de Português (92%), Inglês e Geografia (ambas com 91%), Ciências Naturais e Físico-Química (93%); a disciplina de Francês igualou a taxa de ciclo e superaram-na as disciplinas de História (96%), Educação Visual e Educação para a Saúde (ambas com 98%), Educação Física (97%), TIC e Cidadania e Desenvolvimento (ambas com 99%) e Design Gráfico (100%). A análise por ano revela que as taxas de sucesso a Matemática foram, este ano, mais baixas no 8.º ano. A Matemática é a disciplina que apresenta a pior taxa de sucesso no 3.º ciclo, à semelhança de anos letivos anteriores – *Gráfico 62*.

2. EVOLUÇÃO DO SUCESSO – PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (2022/2023 – 2023/2024)

Gráfico 63. Dif entre 2023/2024 e 2022/2023 - 1.º Ciclo

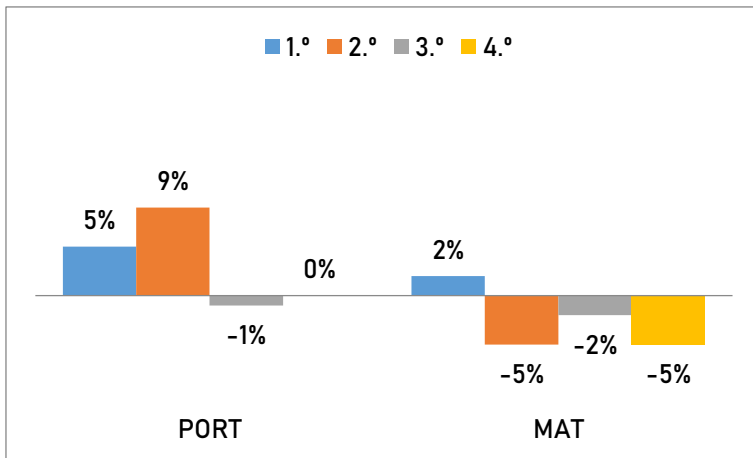


Gráfico 64. Dif entre 2023/2024 e 2022/2023 - 2.º Ciclo

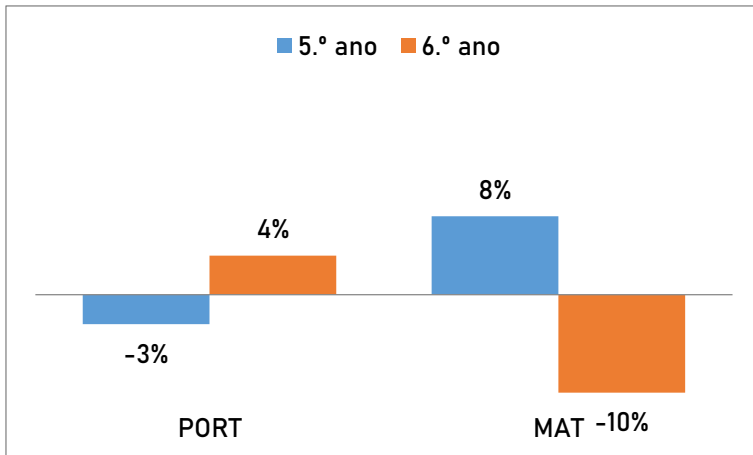
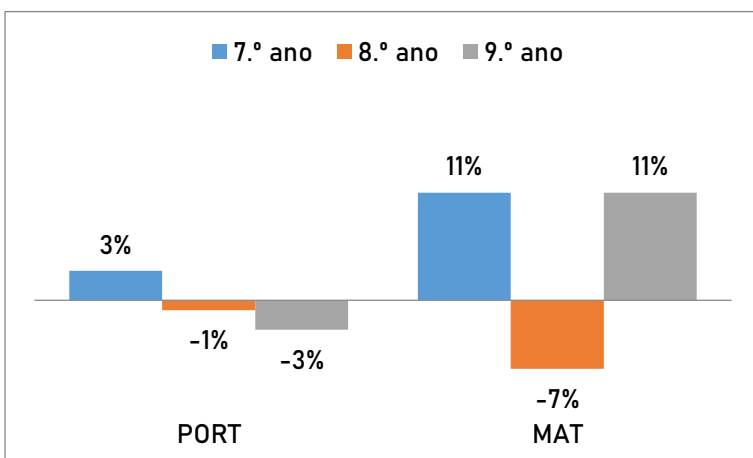


Gráfico 65. Dif entre 2023/2024 e 2022/2023 - 3.º Ciclo



Observações:

Comparando com o ano letivo anterior:

No 1.º ano, registou-se uma melhoria a Português (+5%) e a Matemática (+2%); no 2.º ano, uma melhoria expressiva a Português (+9%) e no 4.º ano não houve variação. Nas restantes situações, houve piora – Gráfico 63.

No 5.º ano, registou-se uma piora na disciplina de Português (-3%) e uma melhoria na Matemática (+8%). Ao contrário, no 6.º ano, registou-se uma melhoria na disciplina de Português (+4%) e uma piora na Matemática (-10%) – Gráfico 64.

No 7.º ano, registaram-se melhorias a Português (+3%) e, mais expressiva, a Matemática (+11%); no 9.º ano, também se registou uma melhoria idêntica a Matemática (+11%), mas uma piora a Português (-3%); no 8.º ano não houve melhorias no sucesso – Gráfico 65.

3. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

Tabela 14. Taxas de transição/aprovação (2023/2024)

Ano/ciclo	Nº total de al	Nº alunos que transitaram/ficaram aprovados	Taxas de transição/ aprovação
1.º	160	158	98,8%
2.º	149	142	95,3%
3.º	127	124	97,6%
4.º	162	154	95,1%
1.º Ciclo	598	578	96,7%
5.º	115	109	94,8%
6.º	121	112	92,6%
2.º Ciclo	236	221	93,6%
7.º	118	109	92,4%
8.º	109	106	97,2%
9.º	115	110	95,7%
3.º Ciclo	342	325	95,0%
AEMC	1176	1124	95,6%

Gráfico 66. Taxa de transição/aprovação - 1ºC

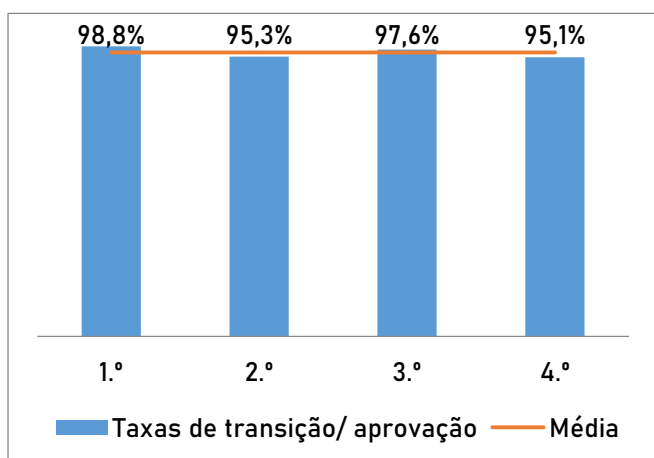


Gráfico 67. Taxa de transição/aprovação - 2ºC

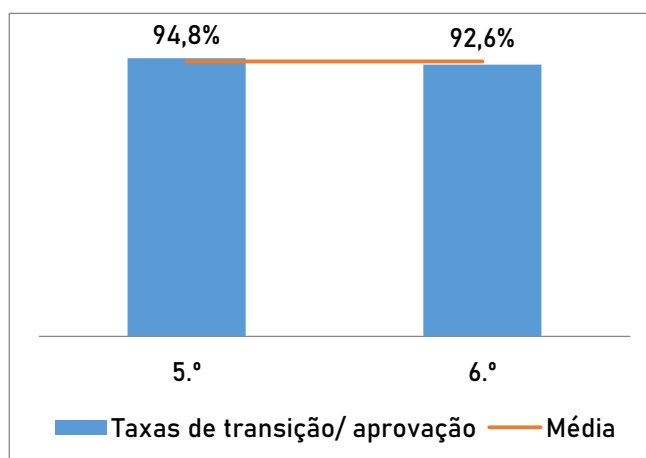
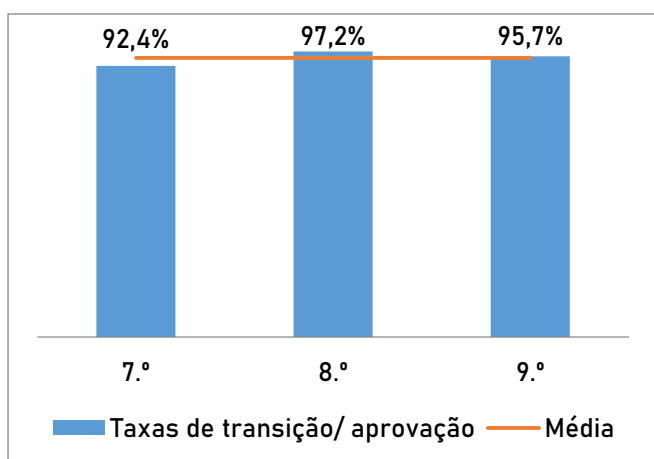


Gráfico 68. Taxa de transição/aprovação - 3ºC



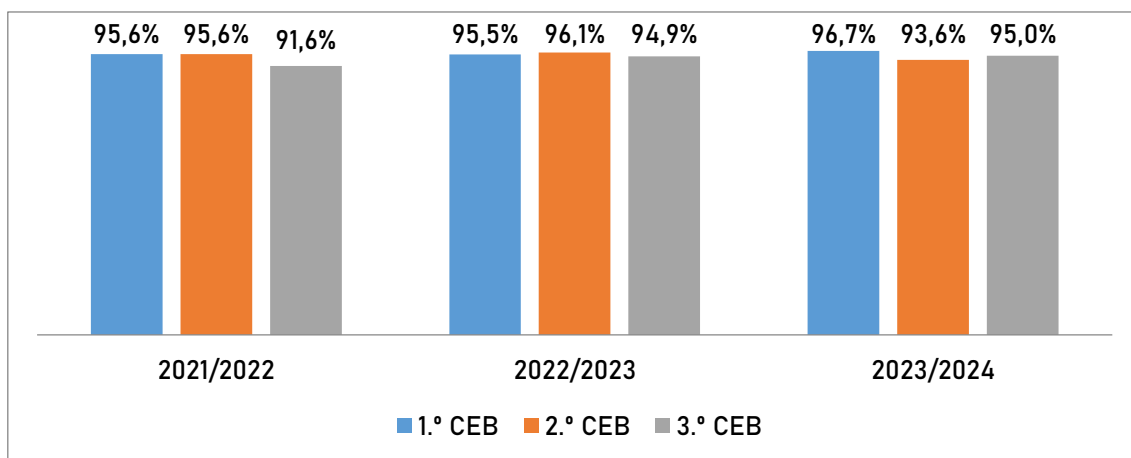
As taxas de transição/aprovação do 1.º ciclo foram todas superiores a 90%. A taxa de transição do 2.º ano (95,3%) aproxima-se da taxa de aprovação do 4.º ano (95,1%), e a do 1.º ano (98,8%) aproxima-se do 3.º ano, salvaguardando-se o facto de no 1.º ano não existirem retenções por insucesso – Gráfico 66.

À semelhança do ano letivo anterior, a taxa de aprovação do 6.º ano é ligeiramente inferior à taxa de transição do 5.º ano e a do 7.º ano é a mais reduzida do 3.º ciclo – Gráficos 67 e 68.

Em termos comparativos, verifica-se alguma estabilidade no sucesso do 1.º ciclo (cerca de 95% em 2021/2022 e 2022/2023), com uma melhoria ligeira no último ano; o sucesso do 2.º ciclo conheceu uma

piora face aos anos letivos anteriores e o 3.º ciclo registou a melhor taxa de sucesso dos últimos três anos, ainda que sem variação significativa face ao ano anterior – *Gráfico 69*.

Gráfico 69. Evolução das taxas de transição/aprovação (2021/2022 a 2023/2024)



4. QUALIDADE DO SUCESSO

Tabela 15. Qualidade do sucesso (todas as escolas do 1.º ciclo)

Ano	N.º alunos avaliados	N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	Qualidade do sucesso
1.º	158	133	84%
2.º	145	79	54%
3.º	127	80	63%
4.º	162	128	79%
1.º Ciclo	592	420	71%

Gráfico 70. Qualidade do sucesso (todas as escolas do 1.º ciclo)

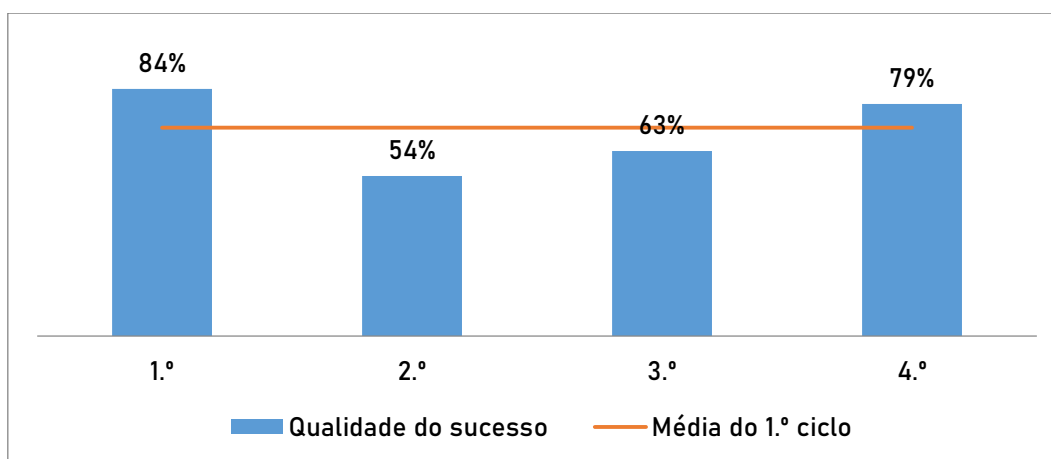


Tabela 16. Qualidade do sucesso (2.º ciclo)

Ano	N.º alunos avaliados	N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	Qualidade do sucesso
5.º	110	82	75%
6.º	114	82	72%
2.º Ciclo	224	164	73%

Gráfico 71. Qualidade do sucesso (2.º ciclo)

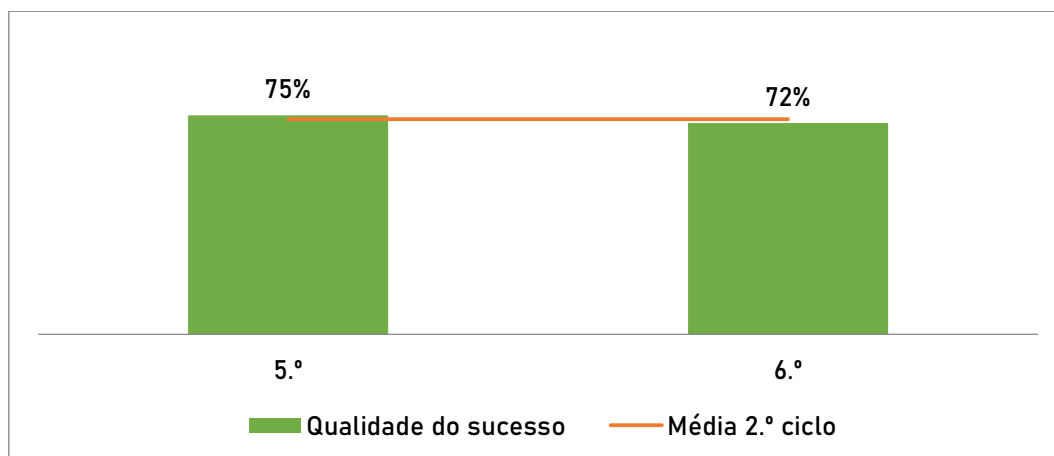


Tabela 17. Qualidade do sucesso (3.º ciclo)

Ano	N.º alunos avaliados	N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	Qualidade do sucesso
7.º	117	79	68%
8.º	108	67	62%
9.º	115	99	86%
3.º Ciclo	340	245	72%

Gráfico 72. Qualidade do sucesso (3.º ciclo)

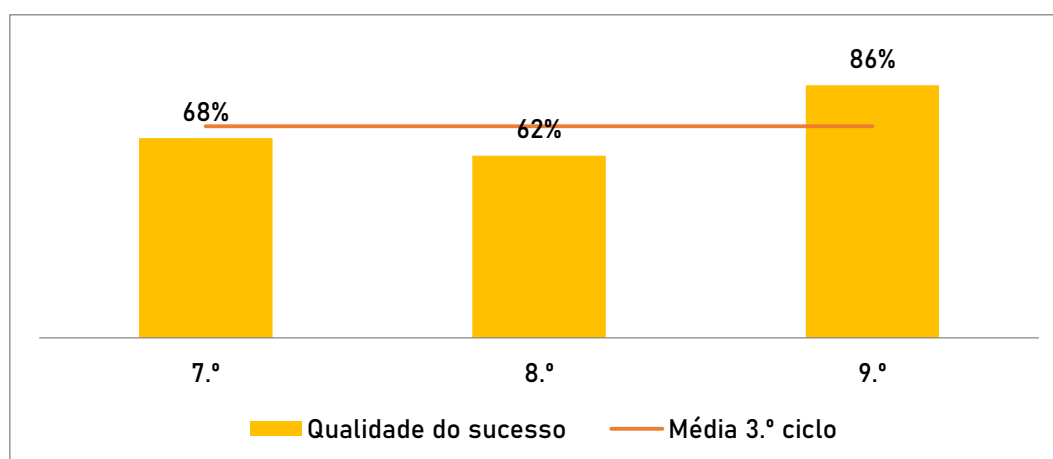
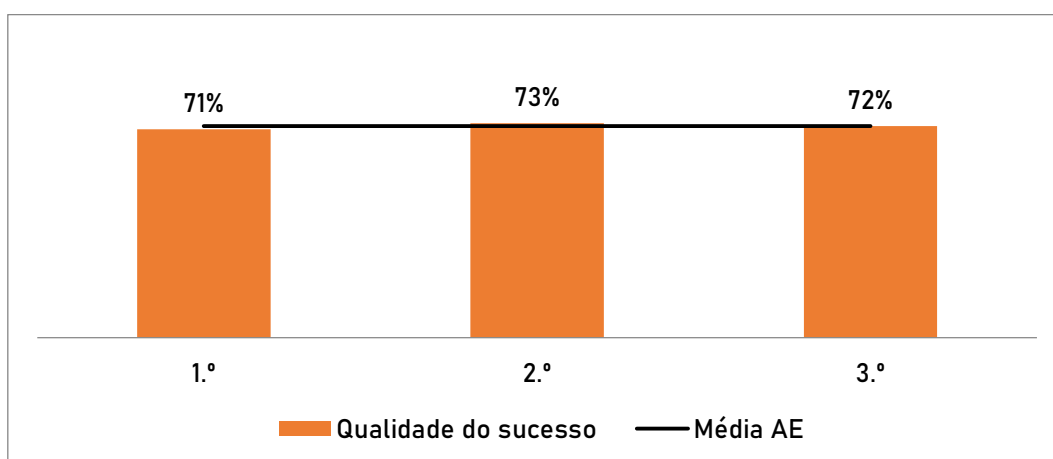


Tabela 18. Qualidade do sucesso (por ciclo/AEMC)

Ciclo	N.º alunos avaliados	N.º alunos com positiva a todas as disciplinas	Qualidade do sucesso
1.º	592	420	71%
2.º	224	164	73%
3.º	340	245	72%
AEMC	1156	829	72%

Gráfico 73. Qualidade do sucesso (por ciclo/AEMC)



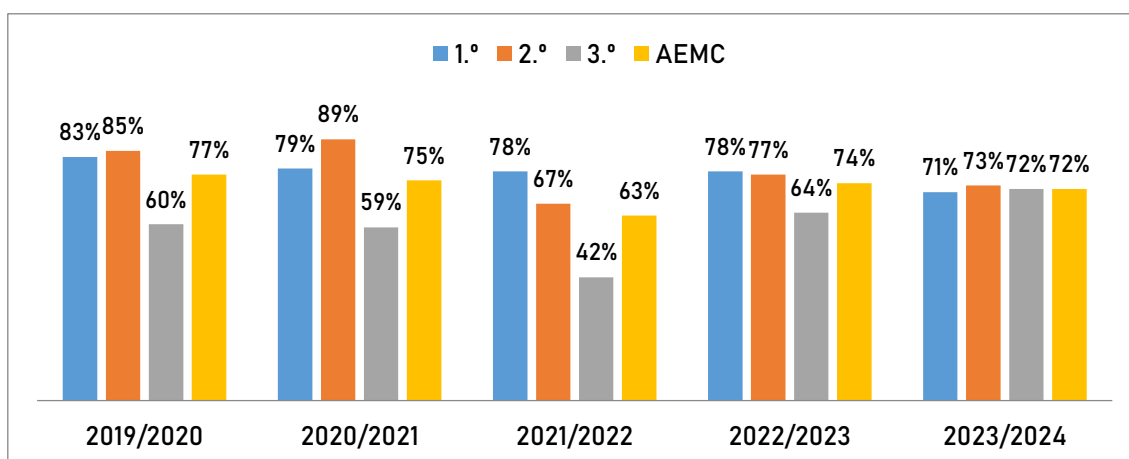
No 1.º ciclo, à semelhança do ano anterior, verifica-se que a qualidade do sucesso é mais elevada no 1.º e 4.º anos de escolaridade, situando-se abaixo da média no 2.º e 3.º anos – Gráfico 70. No 2.º ciclo, continua equilibrada, variando entre os 75% no 5.º ano e os 72% no 6.º ano, e no 3.º ciclo, é mais elevada no 9.º ano e, ao contrário do que é habitual, é mais reduzida no 8.º que no 7.º ano – Gráficos 71 e 72. A análise por ciclo revela que, este ano letivo, a qualidade é semelhante entre os três ciclos de ensino – Gráfico 73.

4.1 Evolução da qualidade do sucesso (2019/2020 a 2023/2024)

Tabela 19. Evolução da qualidade do sucesso - por ciclo/AEMC (2019/2020 a 2023/2024)

Ciclo	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º	83%	79%	78%	78%	71%
2.º	85%	89%	67%	77%	73%
3.º	60%	59%	42%	64%	72%
AEMC	77%	75%	63%	74%	72%

Gráfico 74. Evolução da qualidade do sucesso - ciclo (2019/2020 a 2023/2024)



O gráfico 74 mostra-nos a evolução da qualidade do sucesso ao longo dos últimos cinco anos letivos e permite observar que no 1.º ciclo decresceu até 2021/2022, manteve-se no ano letivo seguinte e voltou a diminuir em 2023/2024 (em que atingiu os 71%). No 2.º ciclo, aumentou em 2020/2021 face ao ano anterior, mas decresceu bastante em 2021/2022, tendo voltado a aumentar nos anos letivos seguintes (cerca de 10%). No 3.º ciclo, manteve-se semelhante entre 2019/2020 e 2020/2021, decresceu bastante em 2021/2022 (42%) e aumentou nos anos letivos seguintes, atingindo em 2023/2024 a percentagem mais elevada do período em análise (72%).

5. INSUCESSO

5.1 Taxas de retenção/não aprovação

Tabela 20. Taxa de retenção/não aprovação por ano/ciclo (2023/2024)

Ano/ciclo	N.º alunos	N.º retidos/não aprovados	Taxas de retenção/não aprovação
1.º	160	2	1,3%
2.º	149	7	4,7%
3.º	127	6	4,7%
4.º	162	9	5,6%
1.º Ciclo	598	24	4,0%
5.º	115	6	5,2%
6.º	121	9	7,4%
2.º Ciclo	236	15	6,4%
7.º	118	9	7,6%
8.º	109	3	2,8%
9.º	115	5	4,3%
3.º Ciclo	342	17	5,0%
AEMC	1176	56	4,8%

Gráfico 75. Taxa de retenção/não aprovação – 1.º ciclo

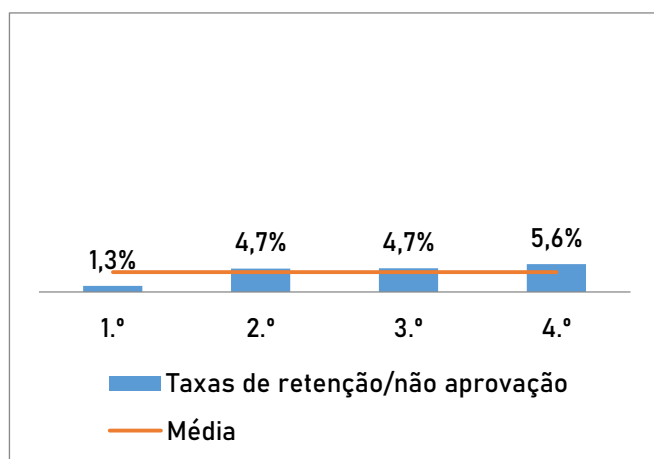


Gráfico 76. Taxa de retenção/não aprovação – 2.º ciclo

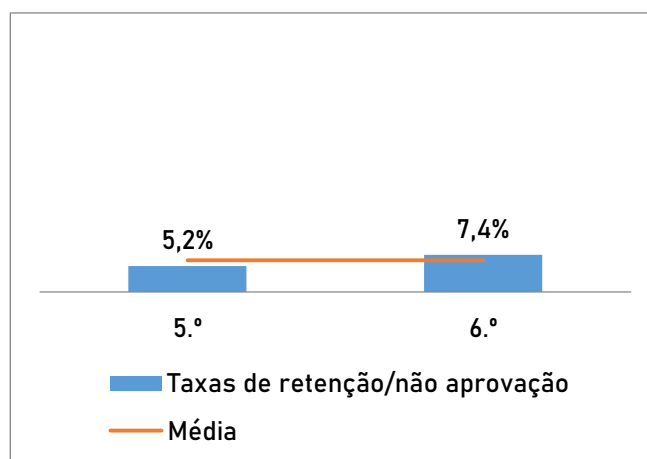


Gráfico 77. Taxa de retenção/não aprovação – 3.º ciclo

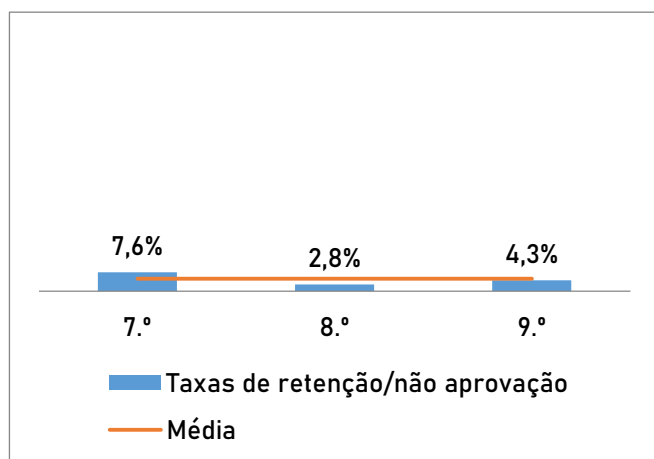
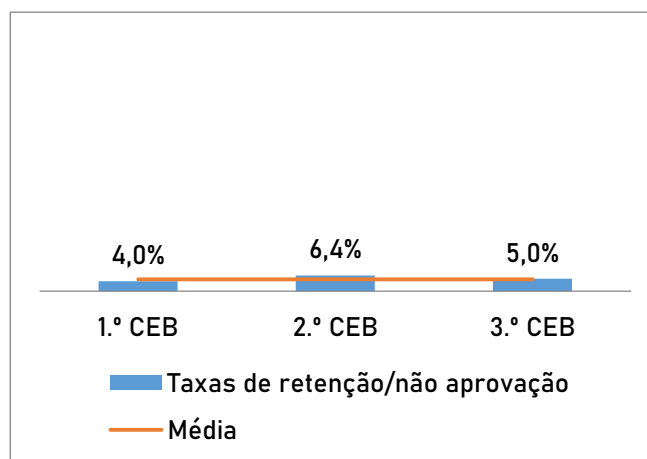


Gráfico 78. Taxa de retenção/não aprovação – ciclo

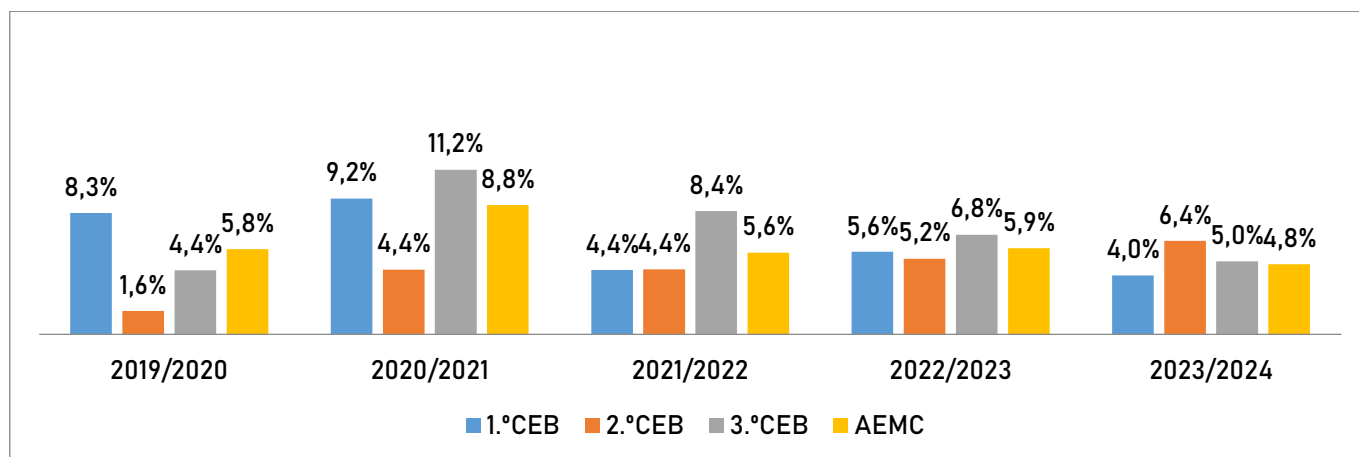


5.2 Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2023/2024)

Tabela 21. Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2023/2024)

	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º	2,5%	6,7%	4,7%	4,3%	1,3%
2.º	15,9%	12,9%	4,8%	6,7%	4,7%
3.º	4,3%	9,3%	4,3%	4,3%	4,7%
4.º	9,9%	7,5%	3,6%	7,1%	5,6%
1.º C	8,3%	9,2%	4,4%	5,6%	4,0%
5.º	1,6%	2,4%	5,2%	2,7%	5,2%
6.º	1,6%	6,4%	3,8%	7,5%	7,4%
2.º C	1,6%	4,4%	4,4%	5,2%	6,4%
7.º	7,9%	19,2%	13,4%	13,2%	7,6%
8.º	3,5%	8,4%	5,7%	2,5%	2,8%
9.º	1,0%	4,8%	7,6%	2,8%	4,3%
3.º C	4,4%	11,2%	8,4%	6,5%	5,0%
AEMC	5,8%	8,8%	5,6%	5,8%	4,8%

Gráfico 79. Evolução das taxas de retenção/não aprovação (2019/2020 a 2022/2023)



O gráfico 79 mostra-nos a evolução do insucesso ao longo dos últimos cinco anos letivos e permite observar que no 1.º ciclo, em 2023/2024, fixou-se em 4,0% e registou uma diminuição significativa ao longo do período em análise; no 2.º ciclo, registou-se um aumento de cerca de 3% entre 2019/2020 e 2020/2021, manteve-se entre este ano letivo e o seguinte (4,4%) e aumentou em 2022/2023 (para 5,2%) e em 2023/2024 (para 6,4%); no 3.º ciclo, a taxa de insucesso, em 2023/2024, fixou-se em 5,0%, aproximando-se da percentagem alcançada no início do período em análise, depois de ter atingido máximos históricos em 2020/2021 (11,2%) ou mesmo em 2021/2022 (8,4%).

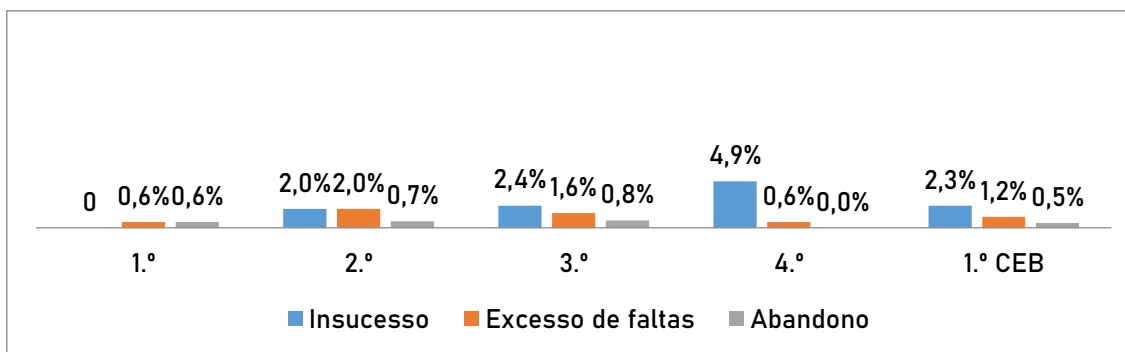
5.3 Razões do insucesso

1.º Ciclo

Tabela 22. Razões do insucesso - 1.º ciclo (2023/2024)

	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º Ciclo
N.º de alunos	160	149	127	162	598
Insucesso	0	3	3	8	14
Taxa	-	2,0%	2,4%	4,9%	2,3%
Excesso de faltas	1	3	2	1	7
Taxa	0,6%	2,0%	1,6%	0,6%	1,2%
Abandono	1	1	1	0	3
Taxa	0,6%	0,7%	0,8%	0,0%	0,5%

Gráfico 80. Razões do insucesso - 1.º ciclo (2023/2024)



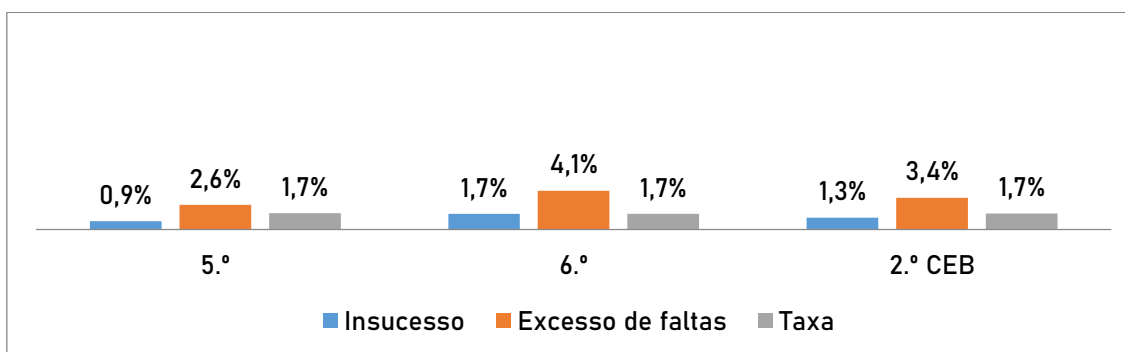
No 1.º ciclo, os motivos da retenção/não aprovação foram, por ordem decrescente, o insucesso (2,3%), seguido do excesso de faltas (1,2%) e do abandono (0,5%).

2.º Ciclo

Tabela 23. Razões do insucesso - 2.º ciclo (2023/2024)

	5.º	6.º	2.º Ciclo
N.º de alunos	115	121	236
Insucesso	1	2	3
Taxa	0,9%	1,7%	1,3%
Excesso de faltas	3	5	8
Taxa	2,6%	4,1%	3,4%
Abandono	2	2	4
Taxa	1,7%	1,7%	1,7%

Gráfico 81. Razões do insucesso - 2.º ciclo (2023/2024)



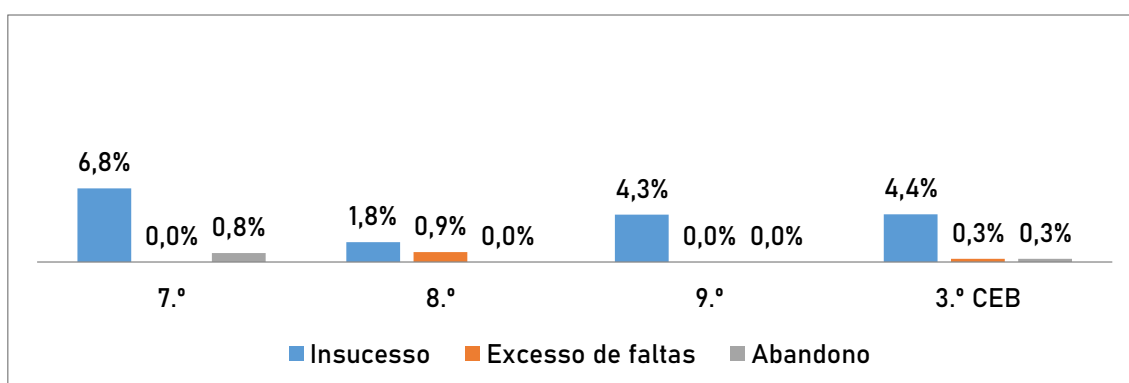
No 2.º ciclo, foi o insucesso (3,4%) que mais contribuiu para a taxa de retenção/não aprovação, seguido do abandono (1,7%) e do excesso de faltas (1,3%).

3.º Ciclo

Tabela 24. Razões do insucesso - 3.º ciclo (2023/2024)

	7.º	8.º	9.º	3.º Ciclo
N.º de alunos	118	109	115	342
Insucesso	8	2	5	15
Taxa	6,8%	1,8%	4,3%	4,4%
Excesso de faltas	0	1	0	1
Taxa	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%
Abandono	1	0	0	1
Taxa	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%

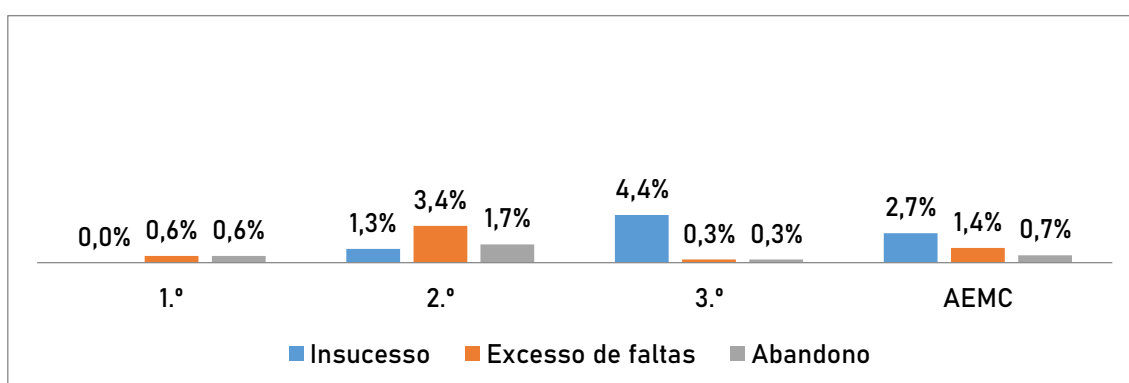
Gráfico 82. Razões do insucesso - 3.º ciclo (2023/2024)



No 3.º ciclo, o abandono e o excesso de faltas foram residuais (0,3% cada) e o insucesso (4,4%) foi, à semelhança do 2.º ciclo, o fator que mais contribuiu para a taxa de retenção/não aprovação.

Por ciclo

Gráfico 83. Razões do insucesso - por ciclo (2023/2024)



5.4 Evolução das razões do insucesso

Tabela 25. Evolução das razões do insucesso (2019/2020 a 2023/2024)

Ciclo	2019/2020				2020/2021				2021/2022				2022/2023				2023/2024			
	1.º	2.º	3.º	AEMC	1.º	2.º	3.º	AEMC	1.º	2.º	3.º	AEMC	1.º	2.º	3.º	AEMC	1.º	2.º	3.º	AEMC
Insucesso	6,5%	1,2%	2,3%	4,2%	4,0%	2,4%	9,8%	5,3%	1,3%	2,4%	7,8%	3,5%	2,8%	2,6%	2,3%	2,6%	2,3%	1,3%	4,4%	2,7%
Excesso de faltas	1,3%	0,0%	1,7%	1,2%	4,6%	1,2%	1,4%	3,0%	2,7%	2,0%	0,6%	1,9%	1,7%	1,3%	2,5%	1,8%	1,2%	3,4%	0,3%	1,4%
Abandono	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,8%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,9%	0,4%	1,2%	1,3%	1,7%	1,3%	0,5%	1,7%	0,3%	0,7%

Gráfico 84. Insucesso – 2019/2020 a 2023/2024

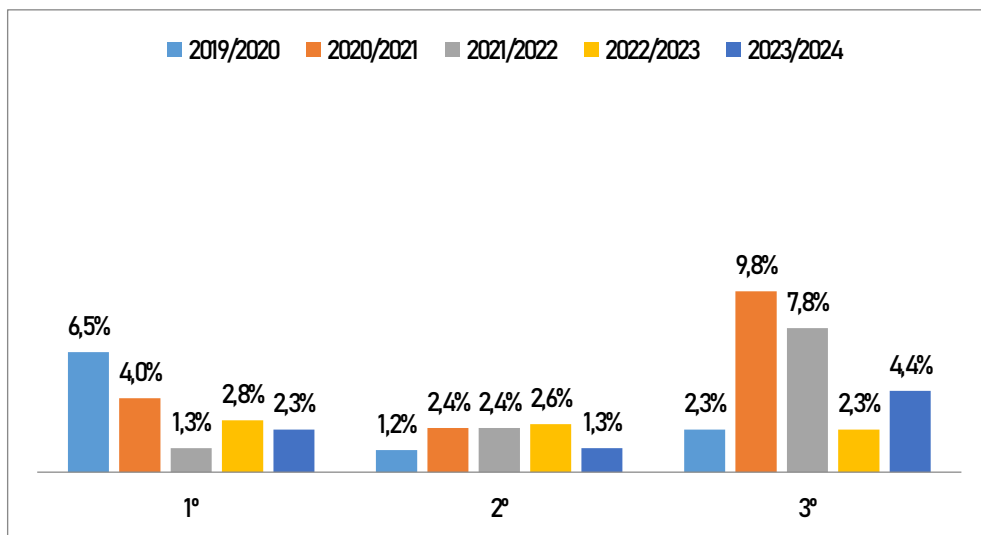


Gráfico 85. Excesso de faltas – 2019/2020 e 2022/2023

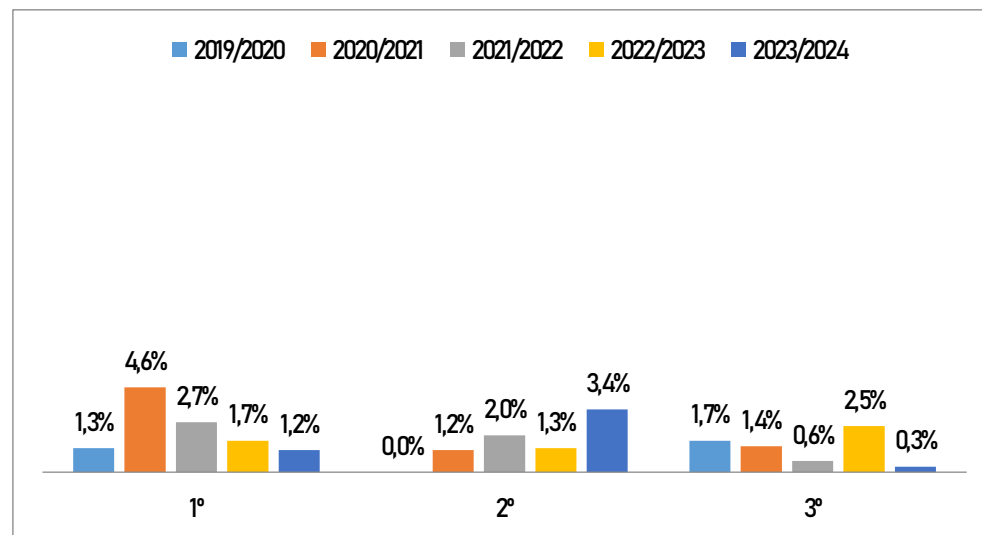


Gráfico 86. Abandono - 2019/2020 e 2022/2023

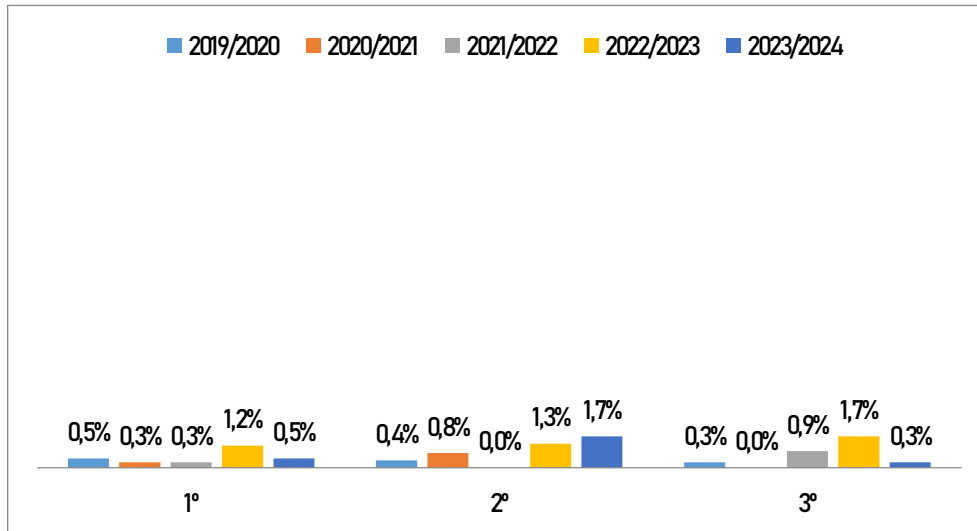
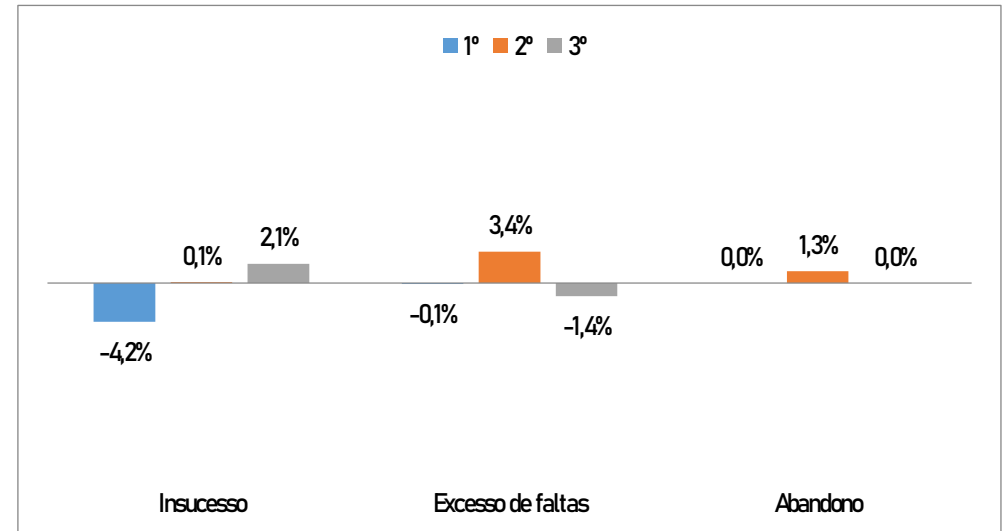


Gráfico 87. Dif entre 2024 e 2020 (por ciclo)



Comparando os últimos cinco anos letivos (Gráficos 84 a 87), observa-se:

No 1.º ciclo, uma melhoria no insucesso, que registou -4,2% face a 2019/2020, embora superior à percentagem obtida em 2021/2022 (1,2%). O excesso de faltas conheceu uma melhoria contínua desde 2020/2021 e o abandono diminuiu este ano letivo face ao anterior, retomando a percentagem de 2019/2020 (0,5%).

No 2.º ciclo verifica-se uma melhoria do insucesso face ao ano letivo anterior (-1,3%), mas, em sentido inverso, registou-se um agravamento no abandono (1,7%) e no excesso de faltas (3,4%), que alcançaram as percentagens mais elevadas dos últimos cinco anos.

No 3.º ciclo, o insucesso conheceu uma pioria face ao ano letivo anterior (+2,1%), embora bastante inferior às percentagens alcançadas em 2020/2021 e 2021/2022. Por outro lado, o excesso de faltas e o abandono melhoraram, registando-se, no primeiro caso, a percentagem mais favorável do quinquénio e, no segundo caso, a aproximação à percentagem residual obtida em 2019/2020.

Às situações de abandono não são alheias situações de emigração que deixam a anulação da matrícula ou o pedido de transferência por tratar; os alunos que atingem a maioridade e os constrangimentos associados aos alunos de etnia cigana, sobretudo no 2.º ciclo.

6. INDISCIPLINA

Tabela 26. Dados da indisciplina (2023/2024)

Ciclo	Total de alunos inscritos	Total de Ocorrências	Total de Al Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas		MD = MC + MDS	% de MDS	% de medidas disciplinares por aluno
						MC	MDS			
1.º Ciclo	598	26	2	0,33%	0,04	26	0	26	0%	4,35%
2.º Ciclo	236	180	72	30,40%	0,76	12	19	31	0,61%	13,14%
3.º Ciclo	342	135	84	24,56%	0,39	14	11	25	0,44%	7,31%

EVOLUÇÃO DA INDISCIPLINA

Tabela 27. Evolução da indisciplina (2020/2021 a 2023/2024)

Ciclo	Tx alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula				Tx alunos reincidentes em OD em contexto de sala de aula			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	1,82%	1,01%	0,66%	0,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2.º Ciclo	19,20%	15,73%	13,73%	30,40%	37,50%	30,56%	12,96%	41,70%
3.º Ciclo	20,40%	23,70%	25,42%	24,56%	18,85%	22,33%	32,00%	26,19%

Comparando os últimos quatro anos letivos (tabela 27), observam-se melhorias no 1.º e no 3.º ciclos, com uma diminuição da taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula e, no 3.º ciclo, também uma diminuição na taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares no mesmo contexto. Já no 2.º ciclo, registam-se piorias acentuadas em ambos os indicadores.

7. ABSENTISMO

Tabela 28. Média de faltas injustificadas por aluno

Ciclo	Média de faltas por aluno			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
1.º Ciclo	5,64	4,13	3,43	0,74
2.º Ciclo	9,60	7,95	5,88	5,79
3.º Ciclo	18,66	13,97	12,14	6,60

De acordo com a tabela 28, a média de faltas injustificadas por aluno melhorou em todos os ciclos de ensino, embora no 2.º ciclo de forma moderada.

AVALIAÇÃO EXTERNA

A. Provas de Aferição (2023)

O desempenho é avaliado em %, de acordo com a escala - “Conseguiu”, “Conseguiu... mas...”, “Revelou dificuldade...” e “Não conseguiu...” -, e com informação relativa ao nível de complexidade cognitiva associado aos itens que integram as provas, permitindo explicitar a natureza e a complexidade das operações mentais requeridas no desenvolvimento das respostas. Os níveis de complexidade cognitiva são três - “inferior: conhecer/reproduzir”; “médio: aplicar/interpretar” e “superior: raciocinar/criar).

Fontes: Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA).

<https://iave.pt/relatorios/> - Relatorio-Provas-de-Afericao_Resultados-Nacionais_2023_Final.pdf

2.º ANO

	Nacional				AEMC			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Português								
Oralidade	48,1	28,4	14,0	8,9	14,2	25,5	34,0	24,5
Leitura e Educação Literária	12,3	24,9	44,2	18,3	0,0	4,7	38,7	55,7
Gramática	20,1	11,3	30,4	36,6	4,7	4,7	32,1	57,5
Escrita	18,3	25,7	20,6	18,4	0,0	10,4	13,2	24,5
	Nacional				AEMC			
Matemática								
Números e Operações	10,9	19,4	40,4	29,2	1,0	4,1	23,5	71,4
Geometria e Medida	19,4	23,0	37,7	19,7	4,1	5,1	41,8	49,0
Organização e Tratamento de Dados	39,2	0,0	48,1	11,7	20,4	0,0	52,0	27,6
	Nacional				AEMC			
Estudo do Meio								
Sociedade	12,8	25,5	30,1	31,6	3,3	6,5	26,1	64,1
Natureza	24,2	37,1	26,4	12,2	5,4	13,0	35,9	45,7
Sociedade/Natureza/Tecnologia	21,4	0,0	47,4	30,8	8,7	0,0	42,4	48,9
	Nacional				AEMC			
Educação Artística								
Experimentação e Criação	62,4	29,2	8,1	0,3	26,5	44,1	29,4	0,0
Interpretação e Criação	69,9	20,2	9,5	0,4	58,8	23,5	16,7	1,0
Apropriação e Reflexão	56,7	31,9	10,0	1,3	17,6	45,1	32,4	4,9
	Nacional				AEMC			
Educação Física								
Deslocamentos e Equilíbrios	47,9	38,1	12,0	1,5	36,0	36,0	27,9	0,0
Perícias e Manipulações	44,8	41,9	12,1	1,1	28,8	45,9	21,6	3,6
Jogos	48,8	33,7	16,9	0,3	46,8	24,3	28,8	0,0

Por nível de complexidade cognitiva:

		Conhecer/reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
Português	Nac	61,1	52,7	36,1
	AEMC	39,3	29,2	10,0
Matemática	Nac	51,1	41,5	51,6
	AEMC	29,1	26,4	27,6
Estudo do Meio	Nac	61,4	44,5	52,6
	AEMC	29,6	18,7	29,7
Educação Artística	Nac	80,2	83,0	82,0
	AEMC	65,8	70,2	68,4
Educação Física	Nac	75,1	82,5	72,8
	AEMC	68,5	69,7	67,7

5.º ANO

	Nacional				AEMC			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Português								
Oralidade	14,2	29,4	31,1	24,5	5,1	26,5	37,8	30,6
Leitura e Educação Literária	5,2	19,7	47,8	27,2	3,1	10,2	38,8	48,0
Gramática	8,7	17,8	41,3	32,0	1,0	6,1	41,8	51,0
Escrita	17,4	39,4	17,7	20,1	8,2	32,7	24,5	27,6
	Nacional				AEMC			
História e Geografia de Portugal	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
A Península Ibérica: localização e quadro natural	0,7	5,0	27,6	66,6	0,0	0,0	24,2	75,8
A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal	2,2	11,5	43,8	42,2	0,0	2,0	45,5	52,5
Portugal do século XIII ao século XVII	0,8	6,6	38,6	52,9	0,0	4,0	26,3	69,7
	Nacional				AEMC			
Educação Física	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Ginástica	33,5	18,5	24,3	17,3	17,5	35,0	22,3	15,5
Patinagem	13,0	7,7	12,8	3,6	36,9	15,5	35,9	2,9
Atividades Rítmicas Expressivas	45,5	27,4	18,4	1,4	53,4	22,3	18,4	2,9
Jogos	40,8	34,3	23,3	0,6	44,7	17,5	36,9	1,0
Jogos Desportivos Coletivos	24,2	25,8	41,7	4,5	7,8	17,5	31,1	1,0

Por nível de complexidade cognitiva:

		Conhecer/reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
Português	Nac	52,3	44,6	44,9
	AEMC	44,7	33,9	34,5
História e Geografia de Portugal	Nac	32,8	25,9	25,5
	AEMC	25,1	19,4	17,8
Educação Física	Nac	55,3	62,6	46,9
	AEMC	50,6	52,1	63,9

8º ANO

	Nacional				AEMC			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Matemática								
Números e Operações	9,2	15,0	33,4	42,0	1,9	1,0	27,2	69,9
Geometria e Medida	2,7	6,8	21,9	67,3	0,0	0,0	7,8	91,3
Álgebra	8,9	14,0	40,0	36,6	2,9	3,9	44,7	48,5
Organização e Tratamento de Dados	20,3	0,0	39,6	39,3	6,8	0,0	26,2	67,0
	Nacional				AEMC			
Ciências Naturais e Físico-Química	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Terra em Transformação	1,4	8,4	33,5	56,5	0,0	5,3	26,3	68,4
Terra, um Planeta com Vida	19,0	11,0	19,2	50,5	3,2	3,2	9,5	84,2
Sustentabilidade na Terra	4,2	21,5	0,0	73,6	2,1	7,4	0,0	90,5
Espaço	15,3	0,0	54,8	29,6	6,3	0,0	49,5	44,2
Materiais	4,1	3,7	35,4	56,3	0,0	2,1	30,5	66,3
Energia	4,2	0,0	0,0	65,2	2,1	0,0	0,0	30,5
Reações Químicas	5,5	0,0	39,9	54,4	3,2	0,0	26,3	70,5
Som e Luz	2,8	6,7	38,0	52,2	0,0	2,1	34,7	63,2
Clareza do discurso e rigor científico	0,1	1,6	12,6	81,7	0,0	1,1	3,2	81,1
Interpretação de atividades experimentais	4,5	14,5	36,3	44,1	0,0	5,8	37,9	56,3
Interpretação de dados	26,0	0,0	26,6	46,6	17,9	0,0	21,1	61,1
	Nacional				AEMC			
Tecnologias da Informação e Comunicação	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Segurança, respons. e respeito em ambientes digitais	9,8	35,3	38,2	16,2	4,0	20,8	54,5	20,8
Investigar e pesquisar	2,6	18,5	37,4	40,7	3,0	8,9	41,6	46,5
Colaborar e comunicar	25,1	27,8	28,8	18,2	7,9	19,8	42,6	20,7
Criar e inovar	22,2	12,3	17,0	19,7	5,9	6,9	27,7	28,7

Por nível de complexidade cognitiva:

		Conhecer/reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
Matemática	Nac	44,0	36,8	21,5
	AEMC	27,6	25,1	13,4
Ciências Naturais e Físico-Química	Nac	45,4	29,3	23,0
	AEMC	31,0	19,2	14,0
Tecnologias da Informação e Comunicação	Nac	57,0	49,8	47,9
	AEMC	49,4	37,5	38,6

Nas provas de aferição, à exceção do nível de complexidade “Raciocinar/Criar”, na Prova de Educação Física, os desempenhos são sempre inferiores às médias nacionais e quanto mais elevado é o grau de complexidade cognitiva, piores são os resultados. Neste caso, a desvalorização da prova, por não contar para a avaliação sumativa, é uma agravante no empenho dos alunos nas mesmas.

B. Provas Finais de Ciclo (9.º ano)

Comparação entre a média AEMC/Nacional

PORTUGUÊS

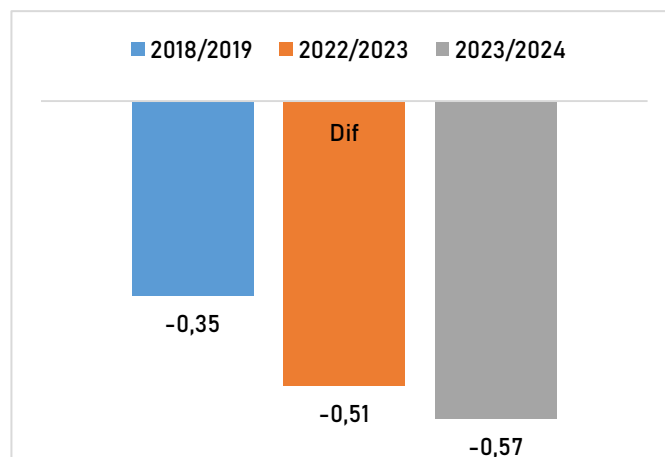
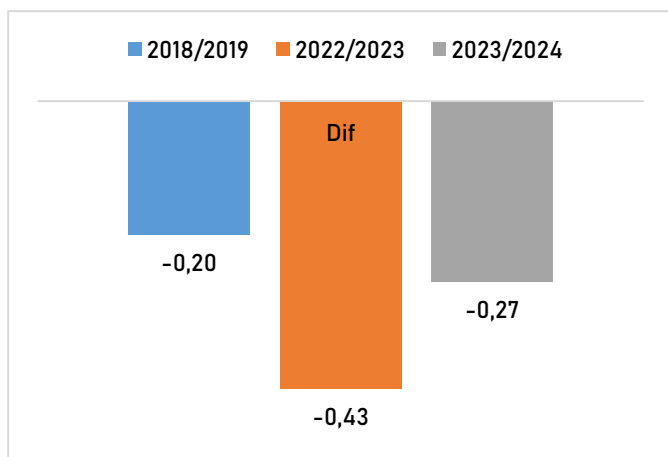
	Nº de alunos	Média AEMC	Média Nacional	Dif
2018/2019	93	2,80	3,00	-0,20
2022/2023	98	2,62	3,05	-0,43
2023/2024	105	2,68	2,95	-0,27

MATEMÁTICA

	Nº de alunos	Média AEMC	Média Nacional	Dif
2018/2019	93	2,40	2,75	-0,35
2022/2023	97	1,64	2,15	-0,51
2023/2024	104	1,98	2,55	-0,57

Gráfico 56. Português – 9º ano: média AEMC/Nacional/
Diferença

Gráfico 57. Matemática – 9º ano: média AEMC/Nacional/
Diferença



Variação entre a avaliação interna (cf) e a avaliação externa (PF)

PORTUGUÊS

	Nº de alunos	Média cf	Média PF	Dif
2018/2019	93	3,38	2,80	-0,58
2022/2023	98	3,31	2,62	-0,69
2023/2024	105	3,30	2,68	-0,62

MATEMÁTICA

	Nº de alunos	Média cf	Média PF	Dif
2018/2019	93	3,13	2,40	-0,73
2022/2023	97	3,05	1,64	-1,41
2023/2024	104	3,10	1,98	-1,12

Gráfico 56. Português - 9º ano: média da cf e média da PF/Diferença

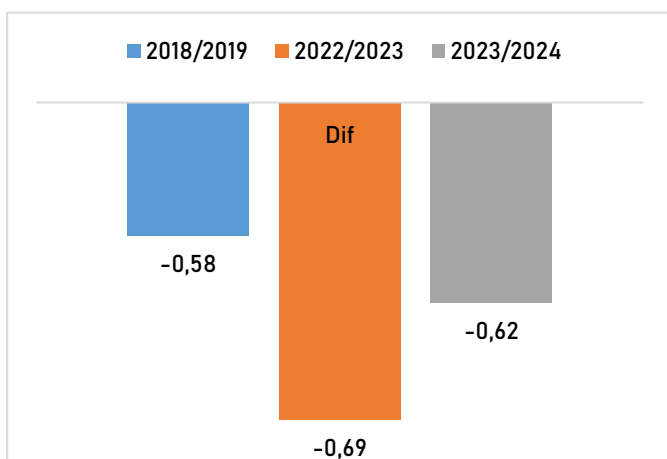
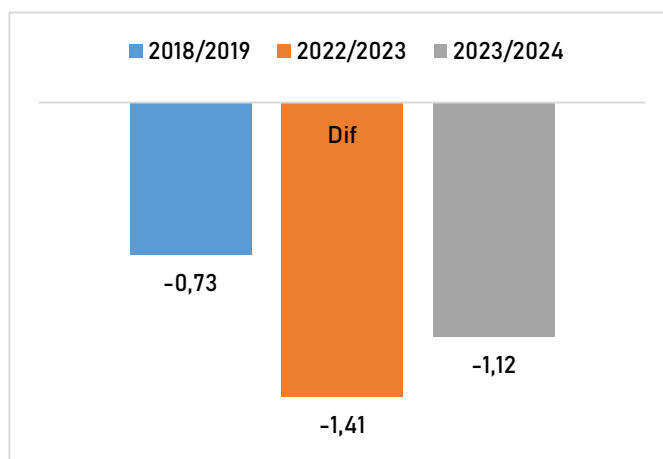


Gráfico 57. Matemática - 9º ano: média da cf e média da PF/Diferença



Nas provas finais de Português e Matemática do 9.º ano, verificaram-se melhorias nos resultados das duas disciplinas, face ao ano anterior. No entanto, no caso da Matemática, agravou-se a distância entre os resultados do Agrupamento e a média nacional.

Apesar de ter havido alguma melhoria na variação entre a avaliação interna (cf) e a avaliação externa (PF), continua desfasada (0,62 em Português e -1,12 em Matemática).

MEDIDAS UNIVERSAIS

8. 1.º Ciclo

6.1 Apoio Educativo

Tabela 29. Apoio Educativo (1.º ciclo)

Total de alunos abrangidos	N.º de al que transitaram/ficaram aprovados	Taxa de transição/aprovação
96	89	93%

6.2 Coadjuvação na sala de aula (Português e Matemática)

Tabela 30. Coadjuvação na sala de aula – Português e Matemática (1.º ciclo)

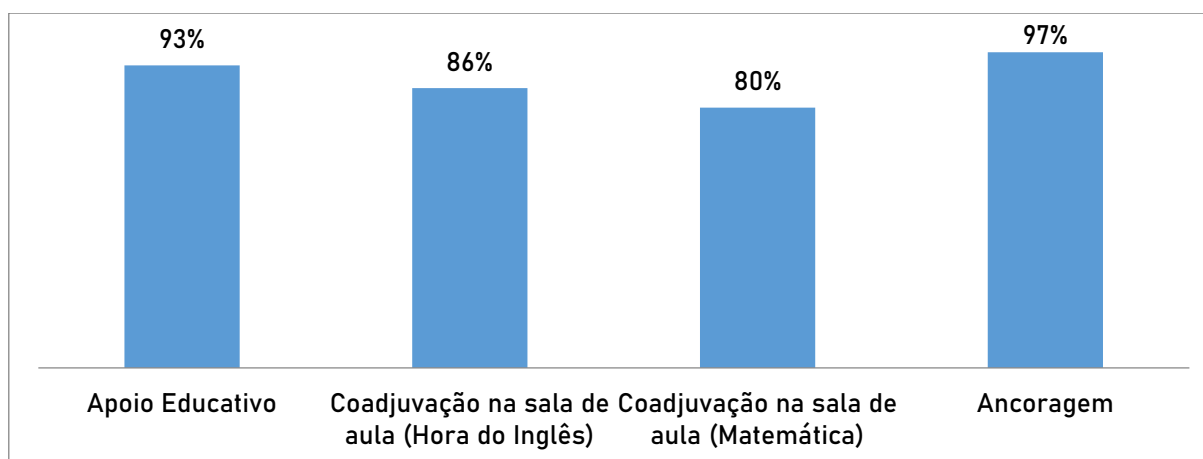
	Total de alunos abrangidos	N.º alunos com sucesso a PORT	N.º alunos com sucesso a MAT	Taxa de sucesso - PORT	Taxa de sucesso - MAT
“Hora do Inglês”	231	204	195	88%	84%
				86%	
Matemática	132	-	105	-	80%

6.3 Programa Ancoragem

Tabela 31. Programa Ancoragem

Total de alunos abrangidos	Nº al que transitaram	Tx alunos com sucesso a PORT	Taxa de transição
94	91	86,9%	97%

Gráfico 88. Taxas de sucesso - medidas de apoio - 1.º ciclo



As tabelas e gráficos anteriores revelam taxas de sucesso muito significativas entre os alunos que beneficiaram das medidas de apoio. As taxas de sucesso são sempre iguais ou superiores a 80%. Estas medidas de apoio, no seu conjunto, facultando um acompanhamento mais individualizado junto dos alunos, permitem responder mais adequadamente às dificuldades que cada um apresenta.

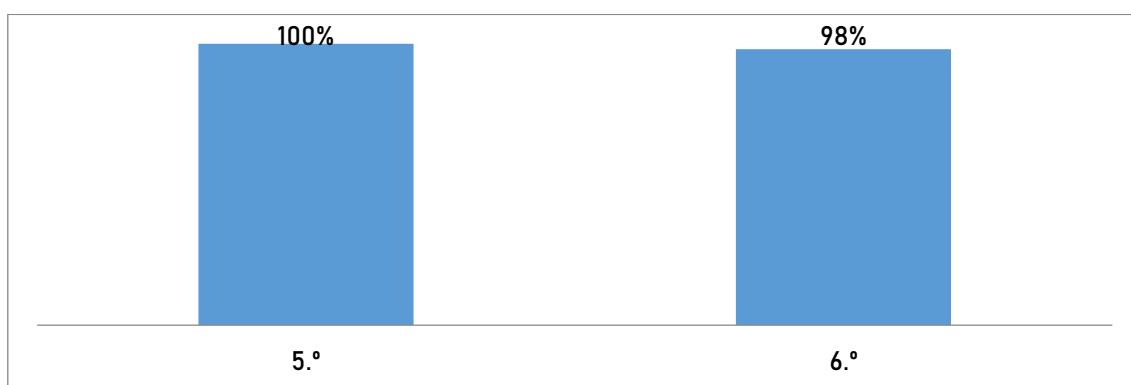
9. 2.º e 3.º Ciclos

7.1 Apoio ao Estudo (2.º Ciclo)

Tabela 32. Apoio ao Estudo (2.º ciclo)

Ano/ciclo	N.º alunos abrangidos	N.º de al que transitaram/ficaram aprovados	Taxa de transição/aprovação
5.º	65	65	100%
6.º	61	60	98%
2.º Ciclo	126	125	99%

Gráfico 89. Tx transição/aprovação - Apoio ao Estudo (2.º ciclo)

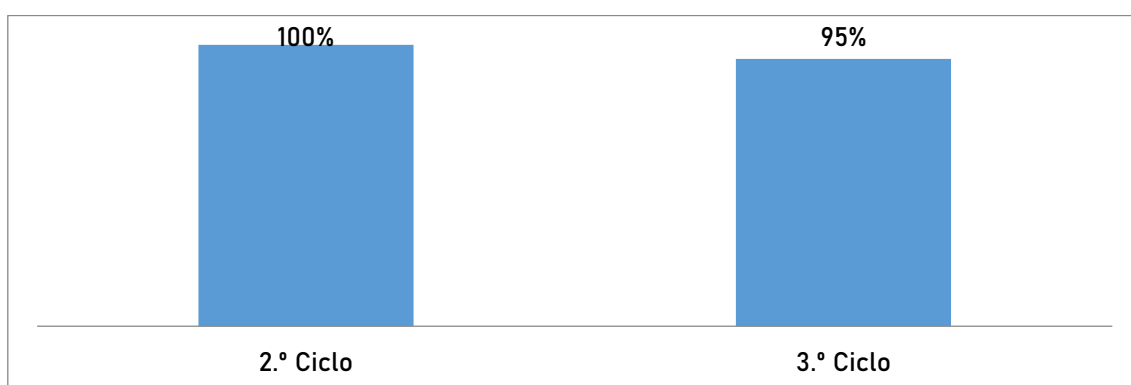


7.2 Apoio de PLNM

Tabela 33. Apoio de PLNM (2.º e 3.º ciclos)

Ciclo	N.º alunos abrangidos	Nível de proficiência			N.º al que transitaram/ficaram aprovados	Tx transição/aprovação
		A1	A2	B1		
2.º Ciclo	20	10	9	1	20	100%
3.º Ciclo	21	2	13	6	20	95%

Gráfico 90. Taxas de transição/aprovação - PLNM



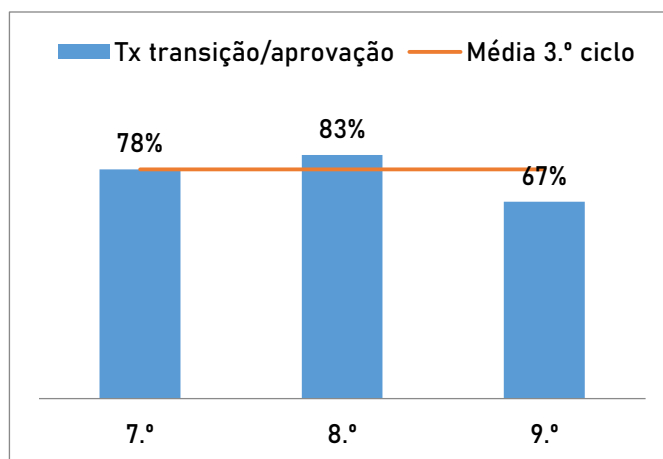
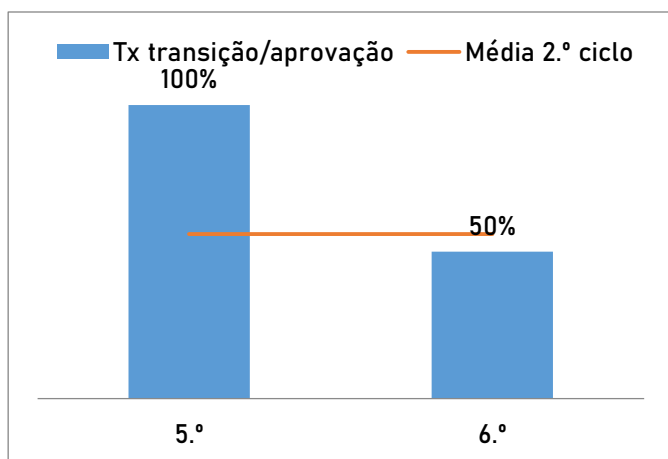
7.3 Apoio Tutorial Específico

Tabela 34. Apoio Tutorial Específico (2.º e 3.º ciclos)

Ano/ciclo	N.º alunos abrangidos	N.º al que transitou/foi aprovado	Tx transição/aprovação
5.º	1	1	100%
6.º	8	4	50%
2.º Ciclo	9	5	56%
7.º	9	7	78%
8.º	6	5	83%
9.º	3	2	67%
3.º Ciclo	18	14	78%

Gráfico 91. Tx sucesso - Apoio Tutorial Específico (2.º ciclo)

Gráfico 92. Tx sucesso - Apoio Tutorial Específico (3.º ciclo)



7.4 Coadjuvação a Português e a Matemática na Sala de Aula

Matemática - 2.º e 3.º Ciclos

Tabela 35. Coadjuvação a Matemática na sala de aula (2.º e 3.º ciclos)

Ano/ciclo	Total de alunos abrangidos com avaliação	N.º alunos com nível ≥ 3 a Mat	Tx Sucesso
5.º	97	94	97%
6.º	102	86	84%
2.º Ciclo	199	180	90%
7.º	97	84	87%
8.º	46	33	72%
9.º	96	81	84%
3.º Ciclo	239	198	83%

Português – 2.º e 3.º Ciclos

Tabela 36. Coadjuvação a Português na sala de aula (2.º e 3.º ciclos)

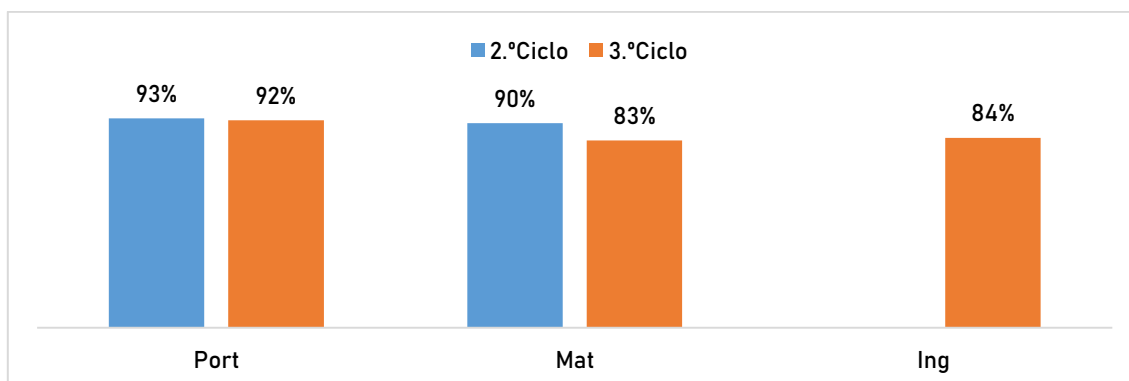
Ano/ciclo	Total de alunos abrangidos com avaliação	N.º alunos com nível ≥ 3 a Port	Tx Sucesso
5.º	71	66	93%
6.º	78	72	92%
2.º Ciclo	149	138	93%
7.º	95	82	86%
8.º	67	62	93%
9.º	115	110	96%
3.º Ciclo	277	254	92%

Inglês – 3.º Ciclo

Tabela 37. Coadjuvação a Inglês na sala de aula (3.º ciclo)

Ciclo	Total de alunos abrangidos	N.º alunos com nível ≥ 3 a Ing	Tx Sucesso
3.º Ciclo	107	90	84%

Gráfico 93. Tx sucesso – Coadjuvação em sala de aula (2.º e 3.º ciclos)



Mais uma vez, as tabelas e gráficos anteriores revelam que as medidas de apoio no 2.º e 3.º são fundamentais para o sucesso dos alunos, visíveis nas taxas obtidas: no Apoio ao Estudo-2.º ciclo, a taxa de sucesso foi de 99%; no PLNM, variou entre 95% no 3.º ciclo e 100% no 2.º ciclo; as coadjuvações em sala de aula contribuíram para o sucesso a Português com percentagens acima dos 90%, exceto no 7.º ano (86%), a Matemática com percentagens superiores a 80%, exceto no 8.º ano (72%), e a Inglês com 84% de sucesso.

O apoio tutorial específico apresentou, este ano, taxas de sucesso acima de 50%, sendo, no entanto, a que medida com taxas de sucesso mais baixas. Esta situação poderá estar relacionada com as características do público-alvo – “alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções” (Despacho Normativo n.º 10-B/2018, art.º 12.º), por um lado, e com a falta assiduidade/abandono, por outro.

7.5 Aplicação de medidas – DL 54/2018

De acordo com a estatística extraída do programa INOVAR, foram aplicadas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018 a 1117 crianças e alunos do AEMC. Na tabela 38, observa-se um aumento muito significativo do número de alunos com medidas entre o 1.º e o 2.º semestre, sobretudo no 1.º ciclo (+376) e no 3.º ciclo (+112). A maioria das medidas aplicadas situou-se no nível universal (85,9%) – tabela 39. Verifica-se também um aumento do sucesso, medido pela percentagem de positivas, entre os dois semestres, em que a percentagem dos alunos com medidas não só aumentou como igualou a dos restantes (Gráfico 97).

Tabela 38. N.º de crianças e alunos com medidas

Semestre	Nível/Ciclo	N.º al
1.ºS	PE	2
	1.ºC	157
	2.ºC	199
	3.ºC	230
	Total	588
2.ºS	PE	9
	1.ºC	533
	2.ºC	233
	3.ºC	342
	Total	1117

Gráfico 94. % de crianças e alunos com medidas

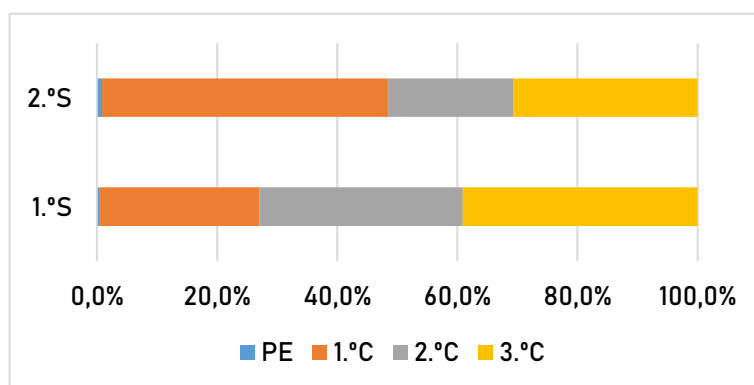


Tabela 39. Distribuição por nível de medida

Semestre	Nível de medida	%
1.ºS	Universal	85,9%
	Seletiva	10,2%
	Adicional	3,9%
2.ºS	Universal	85,4%
	Seletiva	10,1%
	Adicional	4,5%

Gráfico 95. Distribuição por nível de medida - 1.ºS

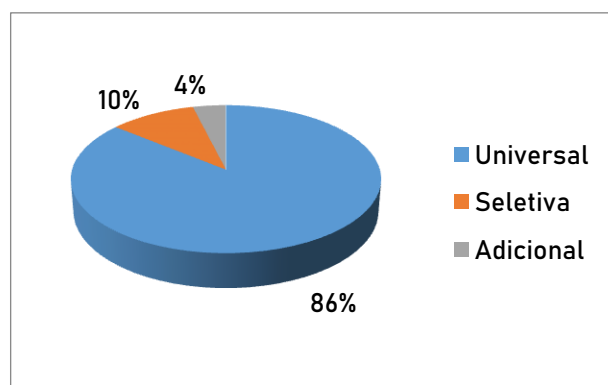


Gráfico 96. Distribuição por nível de medida - 2.ºS

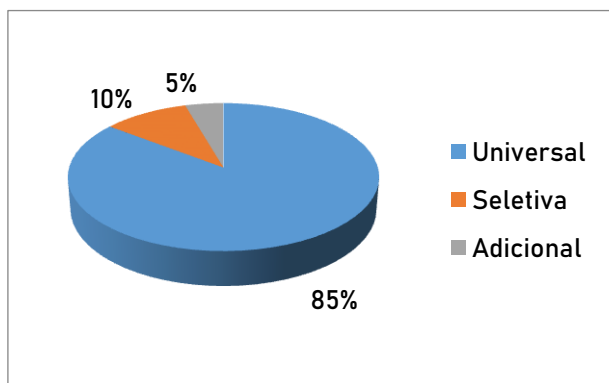
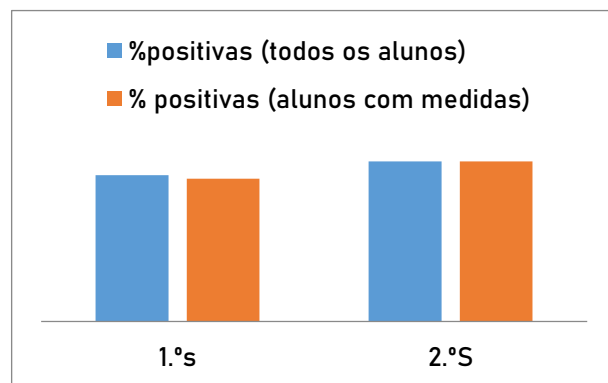


Gráfico 97. Comparação de positivas



II. DOMÍNIO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Este ano letivo foi aplicado um questionário a alunos, docentes e pais/encarregados de educação sobre práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, no âmbito do programa ApoiaR³ em que o Agrupamento participou.

Caracterização geral:

<i>Público-alvo</i>	<i>Docentes</i>	<i>Alunos</i>	<i>Pais/EE</i>
	Todos	2 turmas por ano de escolaridade	Os das turmas selecionadas
<i>Universo</i>	103	201	201
<i>N.º respondentes</i>	35	108	54
<i>Taxa de participação</i>	34%	54%	27%

O tratamento dos dados considerou, conjuntamente, a percentagem de respostas positivas (opções “muitas vezes/às vezes”), de respostas negativas (opções “raramente/nunca”) e de respostas neutras (“não sei”). A análise temática dos resultados teve em conta os princípios da avaliação pedagógica, identificados na figura 1.

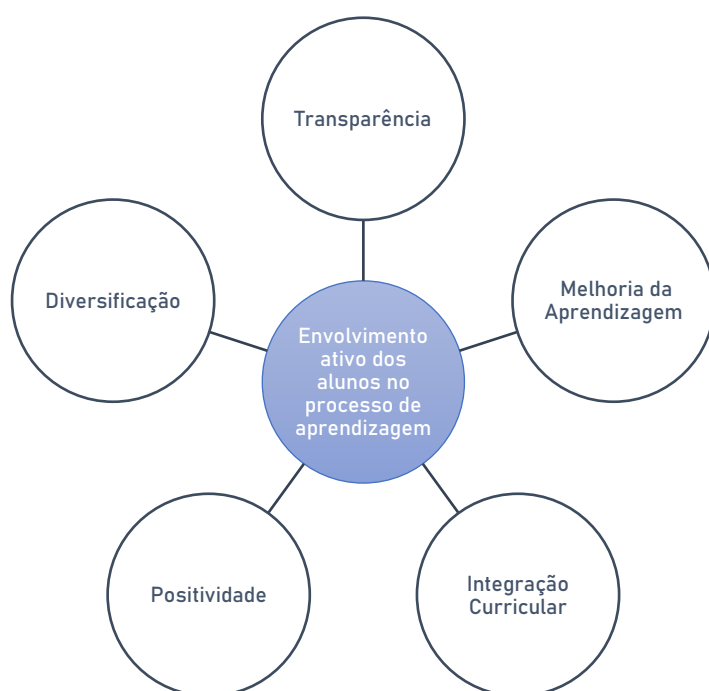


Figura 1. Fernandes, D. (2021). Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica no âmbito do Projeto MAIA. Texto de Apoio à formação, Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, pp. 24 a 28.

Resultados – Alunos

Responderam ao questionário 108 alunos de duas turmas de cada um dos anos do 2.º e do 3.º ciclos, com idades compreendidas entre os 9 e os 17 anos, sendo 51 do género feminino e 57 do género masculino (Gráficos 94 a 96).

³ Acompanhamento das Práticas e Observação da Inovação – Avaliação em Rede, inserido no conjunto de Ações do Projeto MAIA para o ano escolar 2023-2024.

Gráfico 98. Idades (alunos participantes)

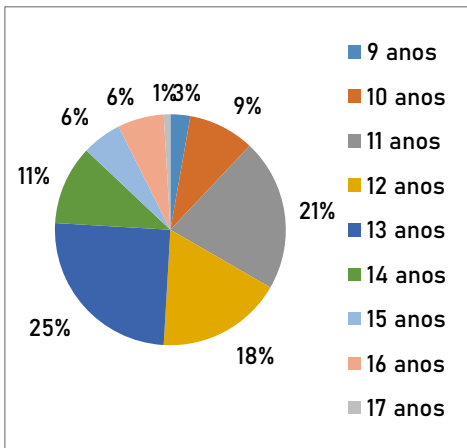


Gráfico 99. Ano de escolaridade (alunos participantes)

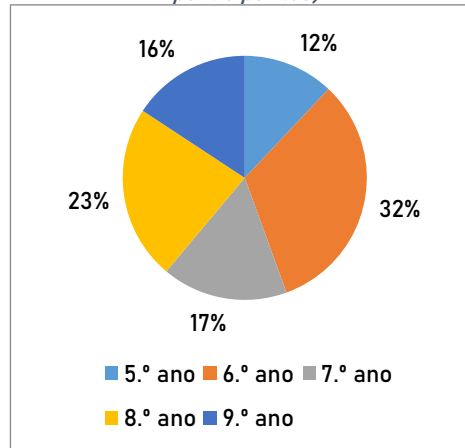
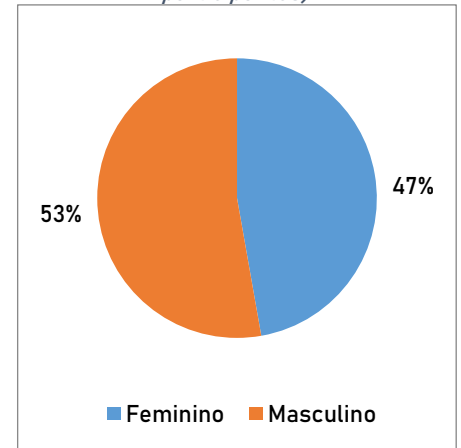


Gráfico 100. Género (alunos participantes)



Análise dos dados:

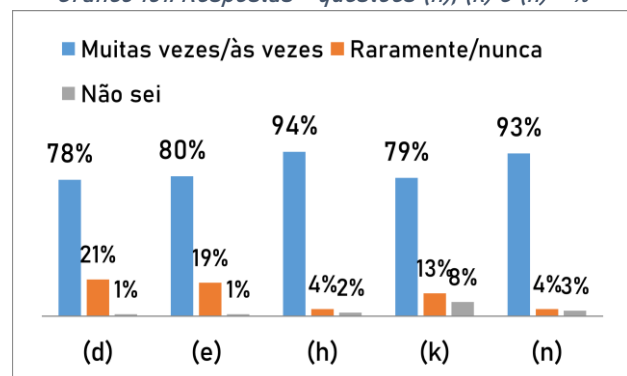
Princípio da transparência

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (d) Dás a tua opinião sobre os trabalhos a realizar nas aulas, seja para aprender, seja para classificar.
 (e) Durante as aulas, ajudas os teus colegas na realização das tarefas, dando-lhes ideias e fazendo comentários para que possam fazer melhor.
 (h) Os Professores explicam o que é suposto que aprendas.
 (k) Sabes o que é suposto aprenderes e/ou seres capaz de fazer quando aprendes alguma coisa nova (critérios) e usas isso para avaliar e classificar o teu desempenho.
 (n) Compreendes as orientações e regras da tua Escola sobre avaliação e classificação.

Quanto ao conhecimento prévio sobre os critérios, as finalidades e os procedimentos do processo de avaliação, 94% dos alunos inquiridos respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” à pergunta “os professores explicam o que é suposto que aprendas” e 93% à pergunta “Compreendes as orientações e regras da tua Escola sobre avaliação e classificação” (93%). No entanto, às perguntas “Sabes o que é suposto aprenderes e/ou seres capaz de fazer quando aprendes alguma coisa nova (critérios) e usas isso para avaliar e classificar o teu desempenho”, “Dás a tua opinião sobre os trabalhos a realizar nas aulas, seja para aprender, seja para classificar” e “Durante as aulas, ajudas os teus colegas na realização das tarefas, dando-lhes ideias e fazendo comentários para que possam fazer melhor”, as percentagens de respostas positivas foram inferiores (79%, 78% e 80%, respetivamente).

Gráfico 101. Respostas - questões (h), (k) e (n) - %



“Dás a tua opinião sobre os trabalhos a realizar nas aulas, seja para aprender, seja para classificar” e “Durante as aulas, ajudas os teus colegas na realização das tarefas, dando-lhes ideias e fazendo comentários para que possam fazer melhor”, as percentagens de respostas positivas foram inferiores (79%, 78% e 80%, respetivamente).

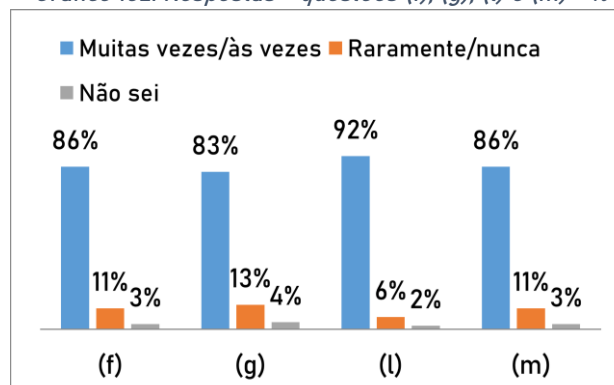
Princípio da melhoria da aprendizagem

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (f) *Os Professores mostram-te como podes fazer para seres capaz de sozinho, ver onde estão as tuas dificuldades de modo que consigas ultrapassá-las.*
- (g) *É-te dada oportunidade de rever os teus trabalhos quando recebes comentários ou sugestões dos colegas e/ou do professor.*
- (l) *Os Professores orientam-te para que possas aprender, fazendo comentários e dando sugestões para que possas melhorar os teus trabalhos.*
- (m) *Os Professores explicam-te como vão avaliar e classificar e isso ajuda-te a aprender melhor.*

Quanto à avaliação para aprender/melhorar, 86% dos alunos respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” às perguntas “Os Professores mostram-te como podes fazer para seres capaz de sozinho, ver onde estão as tuas dificuldades de modo que consigas ultrapassá-las” e “Os Professores explicam-te como vão avaliar e classificar e isso ajuda-te a aprender melhor”. 83% respondeu no mesmo sentido à pergunta “É-te dada oportunidade de rever os teus trabalhos quando recebes comentários ou sugestões dos colegas e/ou do professor”. No entanto, a % de respostas positivas tornou-se mais elevada quando questionados sobre “Os Professores orientam-te para que possas aprender, fazendo comentários e dando sugestões para que possas melhorar os teus trabalhos” (92%).

Gráfico 102. Respostas - questões (f), (g), (l) e (m) - %



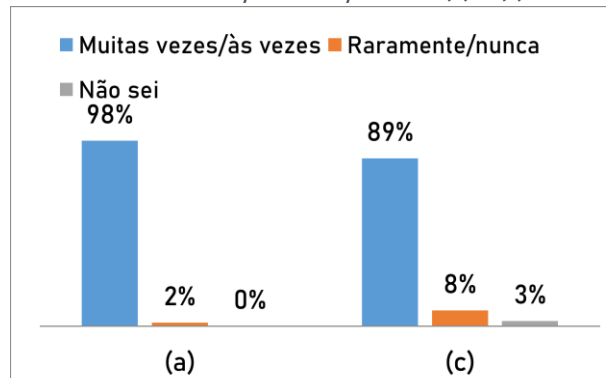
Princípios da integração curricular e da positividade

Para analisar estes princípios, foram consideradas as questões:

- (a) *Os trabalhos que te são pedidos na aula têm a ver com a matéria que já deste.*
- (c) *Os trabalhos que fazes na aula, sozinho(a), para serem classificados (ter nota) são trabalhos que realizas, também, quando estás a aprender durante as aulas.*

Quanto à articulação entre a avaliação e a aprendizagem, 98% dos alunos respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” à pergunta “Os trabalhos que te são pedidos na aula têm a ver com a matéria que já deste” e 89% à pergunta “Os trabalhos que fazes na aula, sozinho(a), para serem classificados são trabalhos que realizas, também, quando estás a aprender durante as aulas”.

Gráfico 103. Respostas - questões (a) e (c) - %



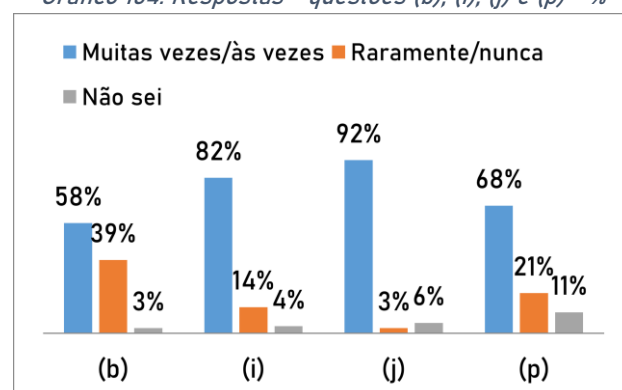
Princípio da diversificação

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (b) Na avaliação (testes, fichas, questões de aula, apresentações orais...) são utilizados computadores/tablets.
 (i) Para além dos testes e fichas, fazes outras tarefas para avaliação e classificação.
 (j) O comportamento conta para nota no final do período ou semestre.
 (p) Tens oportunidade para escolher momentos (quando) e tarefas (como) gostaria de ser avaliado.

Quanto à oportunidade para que os alunos possam mostrar, tanto quanto possível, o que sabem e são capazes de fazer, através de métodos diversos de recolha de informação, 82% dos alunos afirma que faz “outras tarefas para avaliação e classificação” para além dos testes e fichas e 68% que afirma que tem “oportunidade para escolher momentos (quando) e tarefas (como) gostaria de ser avaliado”. No entanto, 57% dos alunos ainda reconhece que a nota de final de semestre “depende, apenas, das notas das fichas de avaliação/testes” e 92% que “O comportamento conta para nota no final do semestre”. A utilização de computadores/tablets na avaliação é uma realidade para 58% dos inquiridos.

Gráfico 104. Respostas - questões (b), (i), (j) e (p) - %



Resultados – Docentes

Responderam ao questionário 34 docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos dos vários departamentos curriculares; na sua maioria com idades compreendidas entre os 41 e os 55, com um número de anos de serviço entre 21 e 30 e integrados no 1.º, 4.º e 7.º escalões (Gráficos 101 a 104).

Gráfico 105. Faixa etária (docentes participantes)

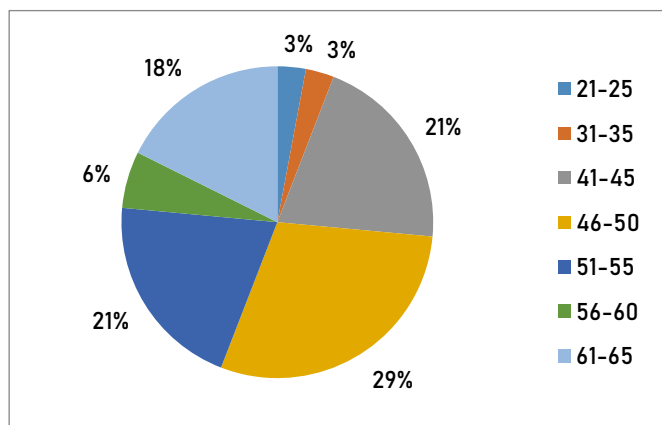


Gráfico 106. Anos de serviço (docentes participantes)

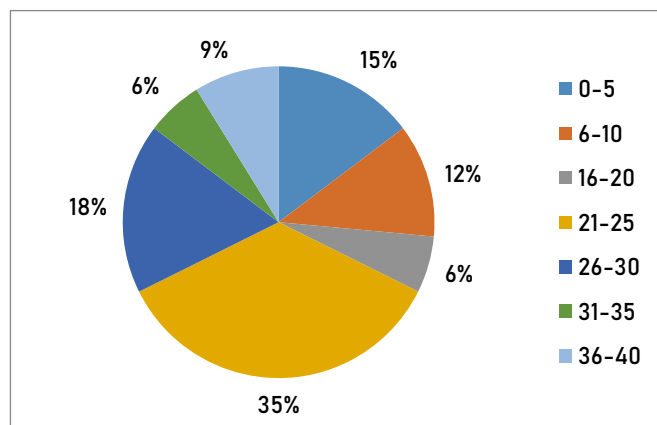


Gráfico 107. Escalão (docentes participantes)

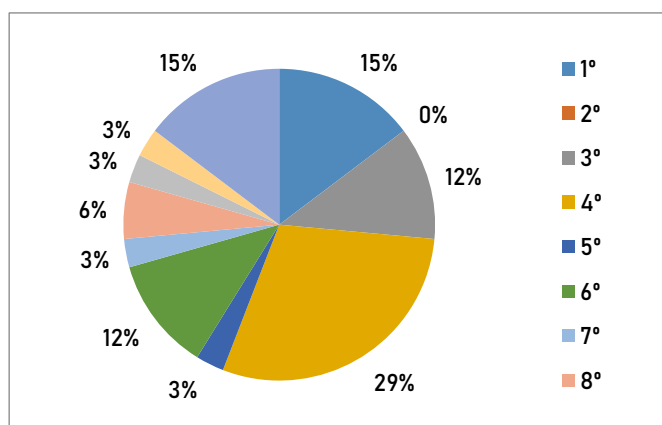
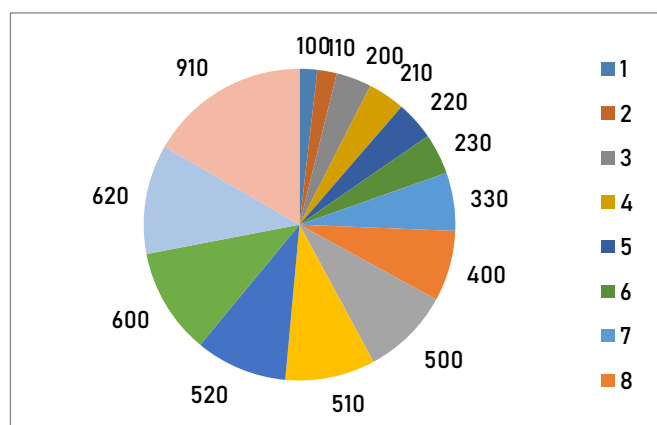


Gráfico 108. Grupo de recrutamento (docentes participantes)



Análise dos dados:

Políticas de avaliação/ classificação do Agrupamento

Para analisar este princípio, foram considerados três itens a seguir discriminados.

Quanto à conceção do Referencial de Avaliação:

- (a) As políticas de avaliação e de classificação decorrem da missão e da visão de escola, tal como estão definidas no PEA.
- (ai) As classificações obtidas nos diversos processos de recolha de informação são também discriminadas por domínios, temas e/ou competências.
- (aj) Os critérios de escola, enquanto referencial comum, estão alinhados com as áreas de competências do PASEO e demais documentos curriculares.

94% dos docentes respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” à pergunta “As políticas de avaliação e de classificação decorrem da missão e da visão de escola, tal como estão definidas no PEA”. 97% respondeu positivamente à questão “Os critérios de escola, enquanto referencial comum, estão alinhados com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e demais documentos curriculares” e todos concordaram com a afirmação de que “As classificações obtidas nos diversos processos de recolha de informação são também discriminadas por domínios, temas e/ou competências”.

Quanto ao processo:

- (b) As orientações para avaliar e classificar os alunos resultaram do envolvimento de toda a comunidade escolar.
(d) As orientações para avaliar e classificar os alunos são comunicadas a toda a comunidade escolar e educativa.

No entanto, a percentagem de respostas positivas tornou-se menos elevada quando questionados sobre “As orientações para avaliar e classificar os alunos resultaram do envolvimento de toda a comunidade escolar” (77%) e sobre “As orientações para avaliar e classificar os alunos são comunicadas a toda a comunidade escolar e educativa” (74%).

Quanto à operacionalização:

- (g) As orientações para avaliar e classificar os alunos são aplicadas por todos os docentes nos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula.
(aa) Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação sumativa, têm também uma utilização formativa.
(ak) Os critérios utilizados nos diferentes níveis de ensino e disciplinas estão alinhados com os critérios da escola enquanto referencial comum.
(al) As descrições dos critérios explicitam de modo claro as diferentes operações que os alunos devem realizar e a coordenação dessas operações.
(ao) Os critérios utilizados na avaliação formativa e na avaliação sumativa, designadamente com intenção classificatória, são os mesmos.

Gráfico 109. Respostas - questões (a), (ai) e (aj) - %

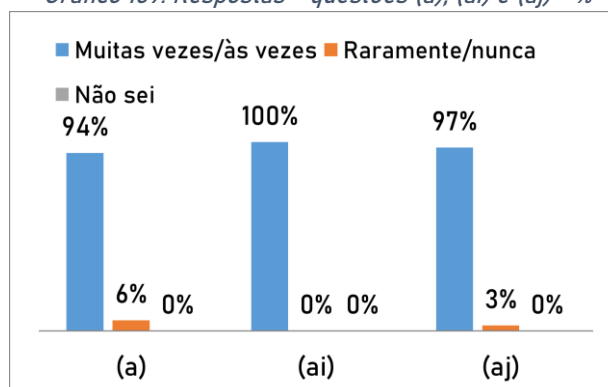
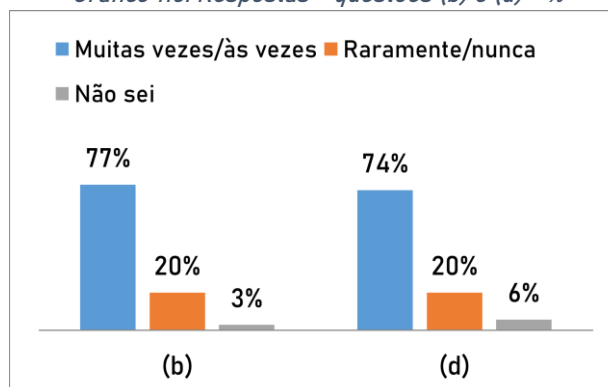


Gráfico 110. Respostas - questões (b) e (d) - %



94% dos docentes respondeu positivamente à questão “Os critérios utilizados nos diferentes níveis de ensino e disciplinas estão alinhados com os critérios da escola enquanto referencial comum”. 89% afirma que “As descrições dos critérios explicitam de modo claro as diferentes operações que os alunos devem realizar e a coordenação dessas operações”. 86% dos docentes respondeu “muitas vezes/às vezes” às questões “As orientações para avaliar e classificar os alunos são aplicadas por todos os docentes nos processos de ensino e

aprendizagem em sala de aula” e “Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação sumativa, têm também uma utilização formativa”. Porém, quando questionados sobre se “Os critérios utilizados na avaliação formativa e na avaliação sumativa, designadamente com intenção classificatória, são os mesmos” a percentagem de respostas positivas desce para 74%.

Quanto à articulação com o PASEO

- (i) Avaliação formativa permite desenvolver o currículo por competências, tal como apresentado no PASEO, operacionalizando conhecimentos, capacidade e atitudes.
- (l) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de análise e síntese de informações.
- (m) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de experimentação e avaliação.
- (n) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de comunicação oral.
- (o) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de comunicação escrita.
- (p) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de uso das tecnologias para aceder, analisar e comunicar informações.
- (q) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de colaboração.
- (r) As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de resolução de problemas.

A totalidade dos professores inquiridos concordou que a “Avaliação formativa permite desenvolver o currículo por competências, tal como apresentado no PASEO, operacionalizando conhecimentos, capacidade e atitudes”. 94% respondeu positivamente às questões “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de análise e síntese de informações”, “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de comunicação oral”,

Gráfico 111. Respostas - questões (g), (aa), (ak), (al) e (ao) - %

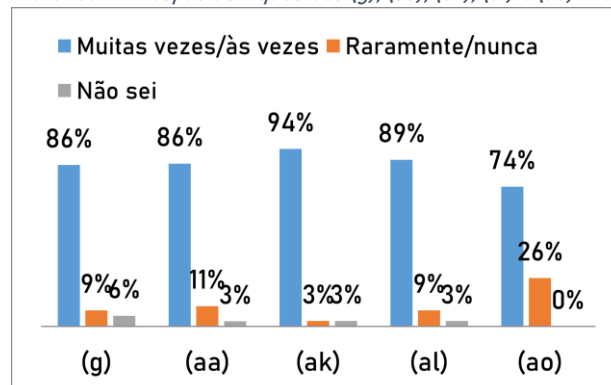
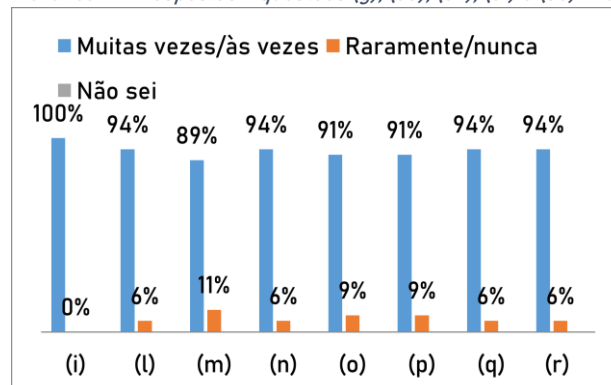


Gráfico 112. Respostas - questões (g), (aa), (ak), (al) e (ao) - %



“As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de colaboração” e “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de resolução de problemas”. 91% reconhece que “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de comunicação escrita” e que “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de uso das tecnologias para aceder, analisar e comunicar informações”. Por fim, à questão “As tarefas realizadas para promover a aprendizagem desenvolvem a capacidade de experimentação e avaliação”, 89% respondeu positivamente.

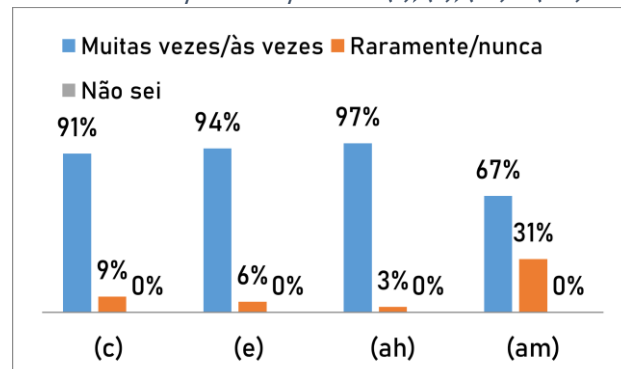
Princípio da transparência

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (c) As orientações para avaliar e classificar os alunos foram discutidas, para que todos as compreendam da mesma maneira.
 (e) As orientações para avaliar e classificar os alunos estão escritas de forma clara para permitir a compreensão de toda a comunidade escolar e educativa, em particular dos próprios alunos.
 (ah) As classificações obtidas nos diversos processos de recolha de informação são comunicadas às partes interessadas.
 (am) Os critérios aplicados em sala de aula e nas diferentes tarefas são coconstruídos com os alunos.

97% dos docentes respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” à pergunta “As classificações obtidas nos diversos processos de recolha de informação são comunicadas às partes interessadas” e 94% à pergunta “As orientações para avaliar e classificar os alunos estão escritas de forma clara para permitir a compreensão de toda a comunidade escolar e educativa, em particular dos próprios alunos”. 91% dos docentes respondeu positivamente à questão “As orientações para avaliar e classificar os alunos foram discutidas, para que todos as compreendam da mesma maneira”. A percentagem de respostas positivas desce quando questionados sobre a coconstrução dos critérios com os alunos (67%).

Gráfico 113. Respostas - questões (c), (e), (ah) e (am) - %

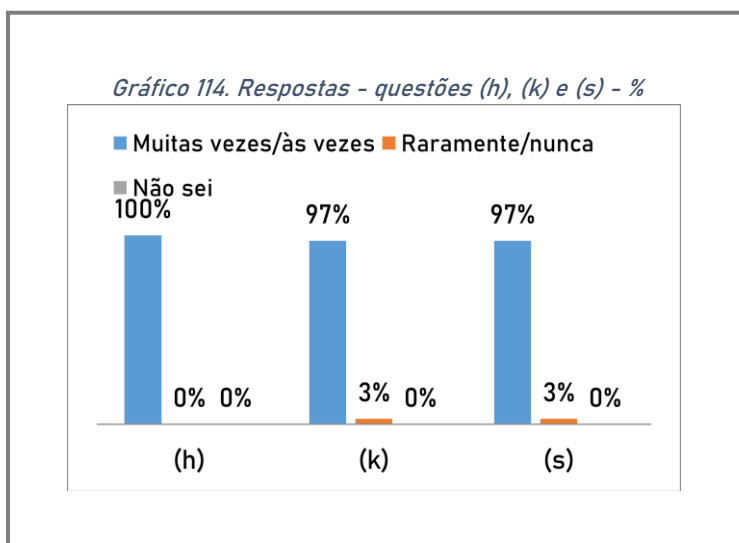


Princípio da melhoria da aprendizagem

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (h) As orientações para avaliar e classificar os alunos permitem que as práticas sejam orientadas para a melhoria das aprendizagens.
 (k) Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação formativa, fornecem aos alunos feedback sistemático e útil sobre as suas aprendizagens, com base no seu desempenho.
 (s) O professor planifica o ensino e as aprendizagens de modo a promover a reformulação e melhoria do desempenho dos alunos, com base no feedback.

A totalidade dos docentes inquiridos respondeu “muitas vezes” ou “às vezes” à pergunta “As orientações para avaliar e classificar os alunos permitem que as práticas sejam orientadas para a melhoria das aprendizagens” e 97% dos docentes responderam positivamente às perguntas “Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação formativa, fornecem aos alunos feedback sistemático e útil sobre as suas aprendizagens, com base no seu desempenho” e “O professor planifica o ensino e as aprendizagens de modo a promover a reformulação e melhoria do desempenho dos alunos, com base no feedback”.

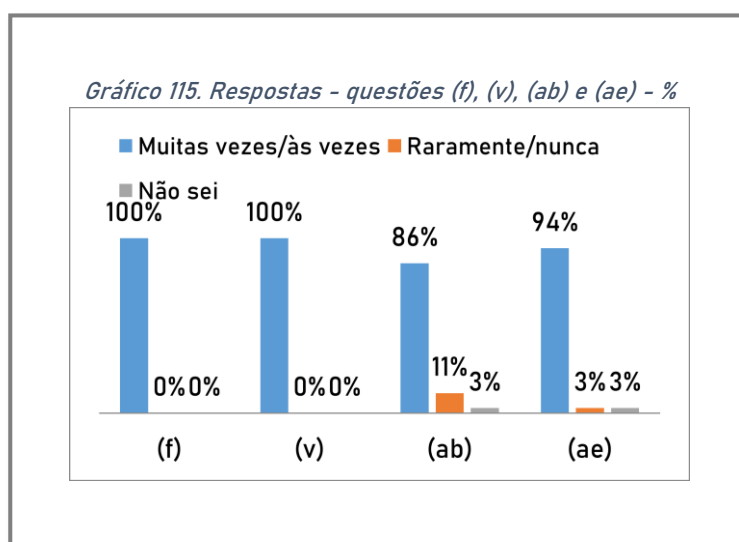


Princípio da Integração curricular

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (f) As políticas de avaliação e de classificação estão articuladas com os processos de ensino e aprendizagem.
 (v) As aprendizagens são avaliadas mantendo o alinhamento com as intenções de aprendizagem e os critérios de avaliação.
 (ab) As classificações atribuídas, designadamente no final de cada período/semestre, são baseadas em evidências significativas e decorrem dos processos de recolha de informação no âmbito da avaliação sumativa.
 (ae) As decisões orientadas para a classificação reportam-se às intenções de aprendizagem e aos critérios de avaliação.

A totalidade dos professores inquiridos respondeu positivamente às questões “As políticas de avaliação e de classificação estão articuladas com os processos de ensino e aprendizagem” e “As aprendizagens são avaliadas mantendo o alinhamento com as intenções de aprendizagem e os critérios de avaliação”. 94% respondeu “muitas vezes/às vezes” à questão “As decisões orientadas para a classificação reportam-se às intenções de aprendizagem e aos critérios de avaliação”. Quando questionados sobre se “As classificações atribuídas, designadamente no final de cada período/semestre, são baseadas em evidências significativas e decorrem dos processos de recolha de informação no âmbito da avaliação sumativa”, a percentagem de respostas positivas é um pouco mais baixa (86%).



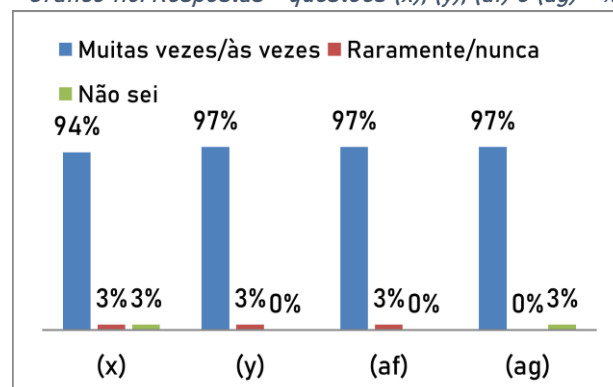
Princípio da positividade

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (x) As tarefas de avaliação com intenção sumativa avaliam as competências desenvolvidas.
 (y) As tarefas realizadas na avaliação das aprendizagens avaliam as capacidades trabalhadas.
 (af) As decisões orientadas para a classificação reportam-se às competências desenvolvidas.
 (ag) As decisões orientadas para a classificação reportam-se às capacidades trabalhadas.

97% dos docentes inquiridos afirmou que “As tarefas realizadas na avaliação das aprendizagens avaliam as capacidades trabalhadas”, “As decisões orientadas para a classificação reportam-se às competências desenvolvidas” e às capacidades trabalhadas”. 94% referiu que “As tarefas de avaliação com intenção sumativa avaliam as competências desenvolvidas” muitas vezes/às vezes.

Gráfico 116. Respostas - questões (x), (y), (af) e (ag) - %



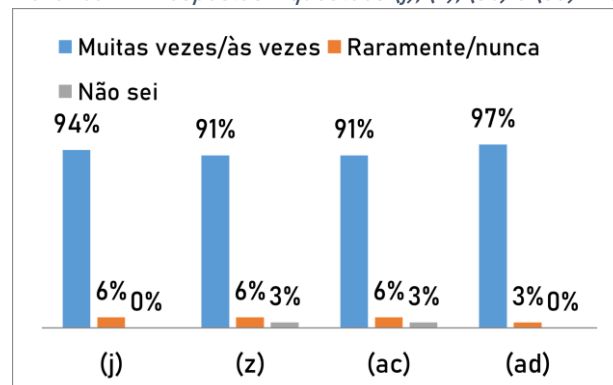
Princípio da diversificação

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (j) Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação formativa, são diversificados, estando alinhados com as intenções de aprendizagem e com os critérios de avaliação.
 (z) Os processos de recolha de informação no âmbito da avaliação sumativa são diversificados.
 (ac) Os dados de avaliação sumativa orientados para a classificação são recolhidos somente depois de o aluno ter tido condições de desenvolver as suas aprendizagens.
 (ad) As informações utilizadas para atribuição de classificações decorrem de processos diversificados de recolha de informação.

97% dos docentes afirma que “As informações utilizadas para atribuição de classificações decorrem de processos diversificados de recolha de informação” e 94% que “Os processos de recolha de informação, no âmbito da avaliação formativa, são diversificados, estando alinhados com as intenções de aprendizagem e com os critérios de avaliação”. 91% respondeu positivamente às questões “Os processos de recolha de informação no âmbito da avaliação sumativa são diversificados” e “Os dados de avaliação sumativa orientados para a classificação são recolhidos somente depois de o aluno ter tido condições de desenvolver as suas aprendizagens”.

Gráfico 117. Respostas - questões (j), (z), (ac) e (ad) - %



Resultados – Pais/Encarregados de Educação

Responderam ao questionário 54 pais/ encarregados de educação das turmas selecionadas, na sua maioria do género feminino, com idades inferiores a 25 anos e no intervalo entre 36 e 45 anos, com níveis de escolaridade correspondentes ao ensino básico e secundário, (Gráficos 114 a 116).

Gráfico 118. Faixa etária (pais/EE participantes)

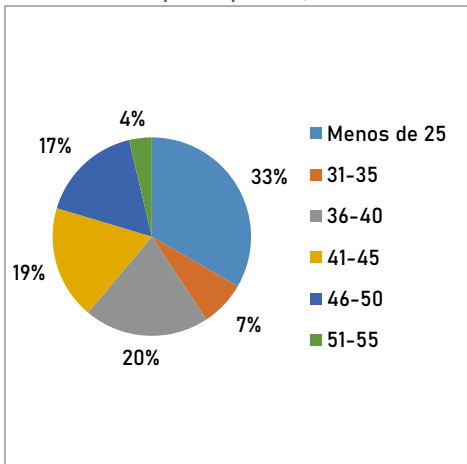


Gráfico 119. Nível de escolaridade (pais/EE participantes)

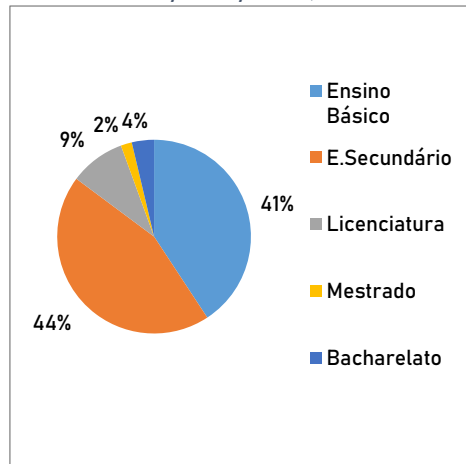
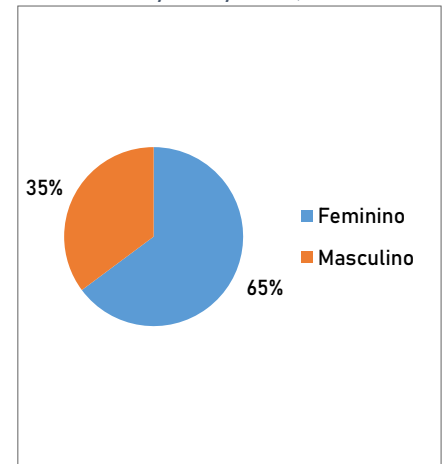


Gráfico 120. Género (pais/EE participantes)



Análise dos dados:

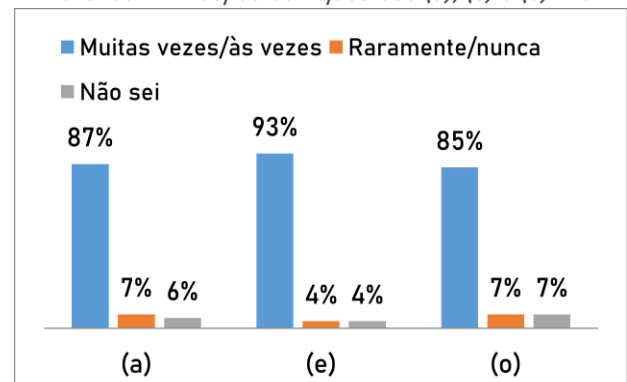
Princípio da transparência

Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (a) A escola tem orientações claras e compreensíveis sobre a avaliação e a classificação das aprendizagens dos alunos.
 (e) Nas tarefas realizadas na sala de aula os professores explicam as aprendizagens que os alunos devem adquirir e os critérios para avaliar e classificar.
 (o) Os alunos utilizam os critérios fornecidos pelo professor para avaliar e classificar as suas aprendizagens.

93% dos pais/EE afirmam que “Nas tarefas realizadas na sala de aula os professores explicam as aprendizagens que os alunos devem adquirir e os critérios para avaliar e classificar”, 87% reconhece que “a escola tem orientações claras e compreensíveis sobre a avaliação e a classificação das aprendizagens dos alunos” e 85% que “Os alunos utilizam os critérios fornecidos pelo professor para avaliar e classificar as suas aprendizagens”.

Gráfico 121. Respostas - questões (a), (e) e (o) - %



Princípio da melhoria da aprendizagem

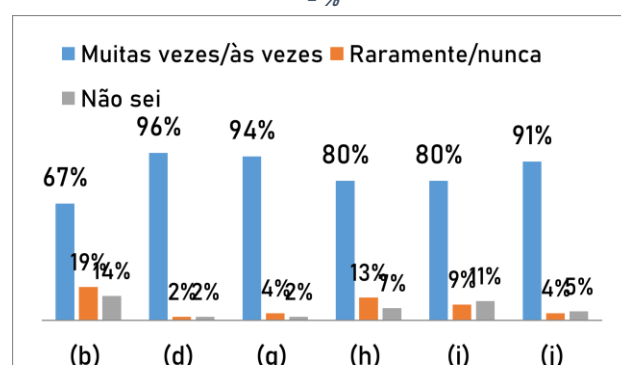
Para analisar este princípio, foram consideradas as questões:

- (b) Os alunos participam nas decisões sobre a avaliação e a classificação.
 (d) As orientações sobre a avaliação e a classificação contribuem para melhorar as aprendizagens dos alunos.
 (g) Os professores apoiam os alunos nas suas aprendizagens, fazendo comentários, sugestões e propostas de melhoria.
 (h) Os alunos são incentivados a realizar a sua autoavaliação.
 (j) Os alunos têm oportunidades para melhorar e rever as suas aprendizagens face aos comentários, sugestões ou propostas de melhoria do professor ou dos colegas.
 (i) Os alunos são incentivados a apoiar os colegas através de comentários, sugestões e propostas de melhoria.

96% dos pais/EE concorda que “As orientações sobre a avaliação e a classificação contribuem para melhorar as aprendizagens dos alunos”, 94% que “Os professores apoiam os alunos nas suas aprendizagens, fazendo comentários, sugestões e propostas de melhoria” e 91% que “Os alunos têm oportunidades para melhorar e rever as suas aprendizagens face aos comentários, sugestões ou propostas de melhoria do professor ou dos colegas”. Porém, as % descem quando

questionados sobre se os alunos “são incentivados a realizar a sua autoavaliação”, “são incentivados a apoiar os colegas através de comentários, sugestões e propostas de melhoria” e sobre a participação dos alunos nas decisões sobre a avaliação e a classificação (80%, 80% e 67%, respetivamente).

Gráfico 122. Respostas - questões (b), (d), (g), (h), (i) e (j) - %



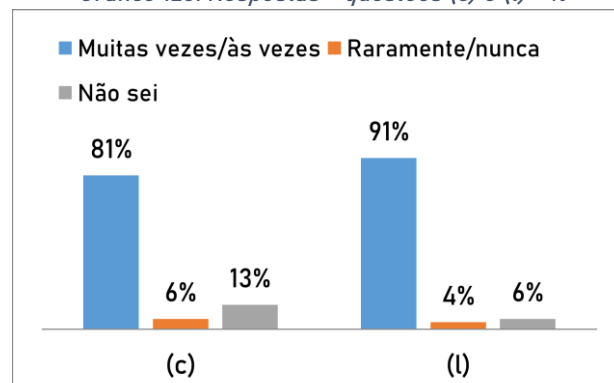
Princípios da integração curricular e da positividade

Para analisar estes princípios, foram consideradas as questões:

- (c) Os (as) professores (as) seguem as mesmas orientações para avaliar e classificar as aprendizagens dos (as) alunos (as).
 (l) Na avaliação (testes, fichas, questões de aula, apresentações orais...) estão apenas presentes as aprendizagens que os (as) alunos (as) realizaram durante as aulas.

91% dos pais/EE acredita que “Na avaliação (testes, fichas, questões de aula, apresentações orais...) estão apenas presentes as aprendizagens que os alunos realizaram durante as aulas” e 81% que “Os professores seguem as mesmas orientações para avaliar e classificar as aprendizagens dos alunos”.

Gráfico 123. Respostas - questões (c) e (l) - %



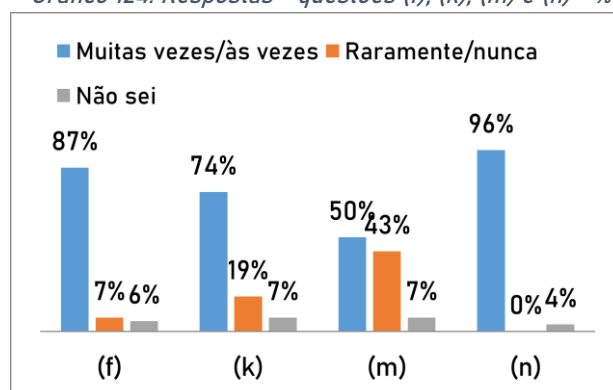
Princípio da diversificação

Para analisar estes princípios, foram consideradas as questões:

- (f) Os professores utilizam outros instrumentos para avaliar e classificar, para além dos testes.
 (k) Na avaliação são utilizados computadores/tablets.
 (m) As classificações atribuídas aos alunos no final do semestre resultam apenas dos resultados dos testes.
 (n) O comportamento dos alunos é considerado para atribuir as classificações aos alunos no final do semestre.

87% dos pais/EE refere que “Os professores utilizam outros instrumentos para avaliar e classificar, para além dos testes” e 74% concorda que “Na avaliação são utilizados computadores/tablets”. No entanto, metade dos pais/EE inquiridos ainda reconhece que “As classificações atribuídas aos alunos no final do semestre resultam apenas dos resultados dos testes” e 96% que “O comportamento dos alunos é considerado para atribuir as classificações aos alunos no final do semestre”.

Gráfico 124. Respostas - questões (f), (k), (m) e (n) - %



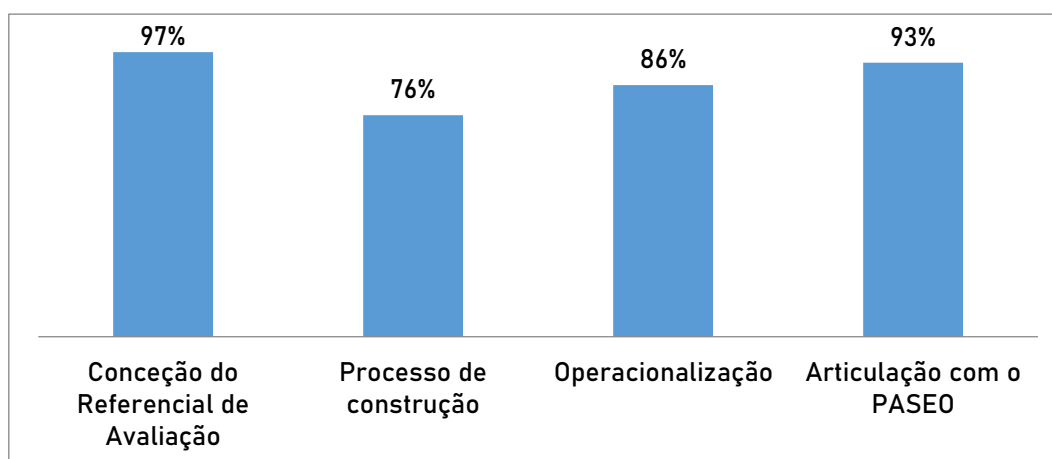
Análise dos resultados (por item)

Políticas de avaliação/classificação do Agrupamento – Docentes

Tabela 40. Políticas de avaliação/classificação do AE – Docentes

Resultados/item	Média (%)
	Docentes
Conceção do Referencial de Avaliação	97%
Processo de construção	76%
Operacionalização	86%
Articulação com o PASEO	93%

Gráfico 125. Políticas de avaliação/classificação do AE – Docentes



A maioria dos docentes inquiridos reconhece que o referencial de avaliação do Agrupamento foi construído de acordo com o Projeto Educativo, embora nem todos concordem que o processo de construção tenha envolvido devidamente toda a comunidade, nem que as orientações tenham sido comunicadas a toda a comunidade escolar e educativa. Por outro lado, nem todos concordam que os critérios utilizados na avaliação formativa e na avaliação sumativa, designadamente com intenção classificatória, são os mesmos.

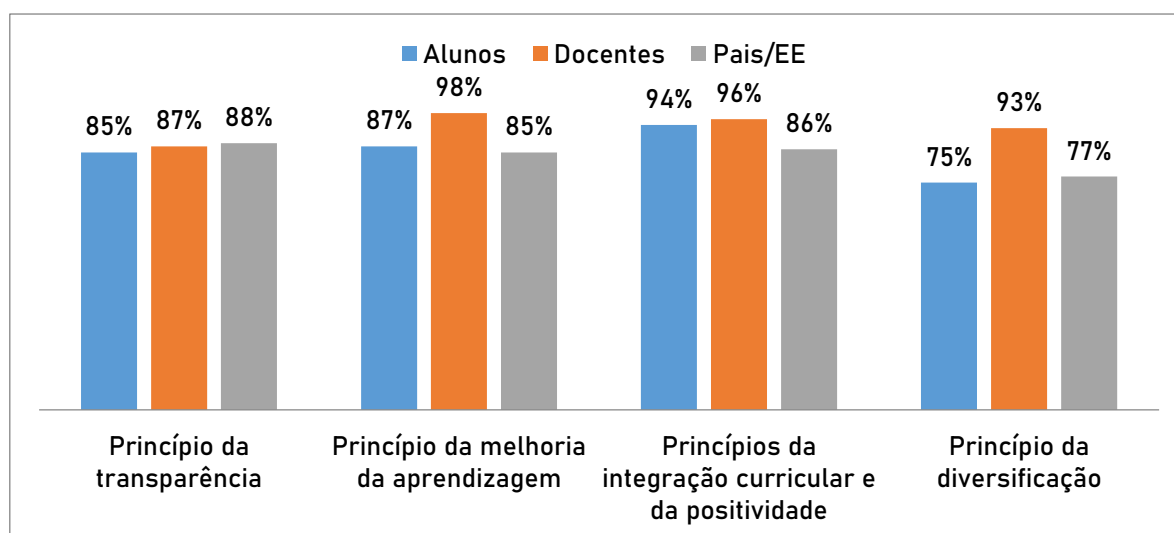
A maioria também respondeu positivamente à relação entre avaliação formativa e o desenvolvimento do currículo por competências, tal como apresentado no PASEO, nomeadamente as capacidades de análise e síntese de informações; de experimentação e avaliação; de comunicação oral e escrita; de uso das tecnologias para aceder, analisar e comunicar informações; de colaboração e de resolução de problemas.

Análise comparativa por item – Alunos, Docentes, Pais/EE

Tabela 41. Análise comparativa por item – média (respostas positivas em %)

Resultados/item	Média (% respostas positivas)		
	Alunos	Docentes	Pais/EE
Princípio da transparência	85%	87%	88%
Princípio da melhoria da aprendizagem	87%	98%	85%
Princípios da integração curricular e da positividade	94%	96%	86%
Princípio da diversificação	75%	93%	77%

Gráfico 126. Análise comparativa por item – Alunos, Docentes, Pais/EE



A perceção dos professores relativamente aos vários itens em análise é sempre mais elevada que a dos alunos e dos pais/EE, à exceção do princípio da transparência (-1% dos pais/EE). As discrepâncias mais acentuadas dizem respeito à diversificação, relativamente aos alunos (mais 18%) e aos pais/EE (mais 16%). Existe alguma concordância entre alunos e pais/EE, quanto à transparência (dif. 3%), à diversificação (dif. 2%), à melhoria da aprendizagem (dif. 2%). Entre alunos e docentes, as situações de maior aproximação dizem respeito à transparência, à integração curricular e à positividade (dif. 2%).

Tabela 42. Análise temática comparativa - Alunos, Docentes e Pais/EE

Sobre os princípios da:	As respostas dos alunos...	As respostas dos docentes...	As respostas dos pais/EE...
<u>Transparência</u>	Mostram que a maioria tem conhecimento prévio sobre os critérios, as finalidades e os procedimentos do processo de avaliação. No entanto, nem sempre sabem o que é suposto aprender e/ou serem capazes de fazer quando aprendem alguma coisa nova, nem sempre usam isso para avaliar e classificar o seu desempenho, nem sempre opinam sobre os trabalhos a realizar nas aulas e nem sempre são envolvidos em processos de interajuda e feedback na avaliação entre pares.	Confirmam, maioritariamente, que a informação sobre as classificações obtidas são comunicadas às partes interessadas, que as mesmas estão escritas de forma clara para permitir a compreensão de todos e que os alunos são envolvidos nos processos da sua autoavaliação. No entanto, nem sempre as orientações para avaliar e classificar os alunos foram discutidas previamente e as percentagens aproximam-se das dos alunos quando se referem à avaliação pelos pares.	Revelam que os professores explicam as aprendizagens que os alunos devem adquirir e os critérios para avaliar e classificar. Apontam no sentido da realização da autoavaliação dos alunos e até da avaliação pelos pares. No entanto, nem sempre reconhecem que as orientações são claras e compreensíveis sobre a avaliação e a classificação das aprendizagens dos alunos, nem sempre que os critérios fornecidos pelo professor são utilizados pelos alunos para avaliar e classificar as suas aprendizagens e nem sempre quando a questão envolve a participação dos alunos nas decisões sobre a avaliação e a classificação.
<u>Melhoria da aprendizagem</u>	Revelam, maioritariamente, que recebem algum tipo de feedback sobre os trabalhos realizados. No entanto, nem sempre esse processo favorece a autonomia, nem admite sempre a possibilidade de reformulação.	Consideram unanimemente que avaliam e classificam para a melhoria das aprendizagens e, maioritariamente, que fornecem feedback de qualidade e dão a possibilidade de reformulação.	Traduzem, maioritariamente, a opinião dos professores, embora em menor percentagem quanto à possibilidade dos alunos melhorarem e reverem as suas aprendizagens face ao feedback, quanto à sua autoavaliação, ao apoio aos colegas e à participação nas decisões sobre avaliação e classificação.
<u>Integração curricular e da positividade</u>	Apontam no sentido da articulação entre os trabalhos que realizam e a matéria que deram. No entanto, menos quando a articulação é entre os trabalhos para classificar e os trabalhos para avaliar.	Consideram unanimemente que as políticas e os processos de avaliação e de classificação estão articulados com os processos de ensino e aprendizagem. Porém, uma percentagem significativa afirma que as classificações atribuídas no final de cada semestre decorrem dos processos de recolha de informação no âmbito da avaliação	Confirmam, maioritariamente, a crença de que na avaliação estão apenas presentes as aprendizagens realizadas durante as aulas. No entanto, nem sempre orientações para avaliar e classificar as aprendizagens são as mesmas.

		sumativa. Aproximam-se da opinião dos alunos, quanto à articulação entre as tarefas realizadas para avaliação e classificação e as capacidades trabalhadas.	
<u>Diversificação</u>	Mostram que nem sempre a sua classificação decorre de outras tarefas além dos testes; que o processo de avaliação é o mais adequado ao seu ritmo de aprendizagem e que o comportamento conta para nota no final do semestre. Pouco mais de metade reconhece a utilização de computadores/tablets na avaliação.	Revelam um otimismo bastante mais elevado nas questões relacionadas com a diversificação dos processos de recolha de informação para classificar e avaliar, bem como com a individualização, respeitando os estilos e os ritmos de aprendizagem de todos e de cada um.	Aproximam-se das respostas dadas pelos alunos, já que cerca de metade ainda reconhece que as classificações atribuídas no final do semestre resultam apenas dos resultados dos testes e a maioria que o comportamento é considerado para atribuir essas classificações. Do mesmo modo, nem sempre a avaliação é feita com recurso ao digital e nem sempre são utilizados outros instrumentos para avaliar e classificar, para além dos testes.

III. Comentários e Sugestões:

Domínio dos resultados

Na tabela seguinte são apresentadas as metas, face ao Plano de Ação TEIP, que não foram atingidas em 2023/2024, requerendo por isso atenção especial por parte do Agrupamento.

Tabela 43. Metas não atingidas

Indicadores/Metas		Metas não atingidas
% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas – 1.º Ciclo	80,2%	70,9%
% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas – 2.º Ciclo	81,9%	73,2%
Taxa de retenção – 2.º Ciclo	4,1%	6,4%
Taxa de sucesso a Matemática no 1.º ciclo	88,7%	87,6%
Taxa de sucesso a Matemática no 2.º ciclo	93,0%	91,6%
Taxa de desistência – 2.º Ciclo	0,7%	1,7%
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula – 2.º Ciclo	16,2%	30,4%
Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula – 3.º Ciclo	23,2%	24,6%

Gráfico 127. Dif. metas não atingidas - 1.º Ciclo

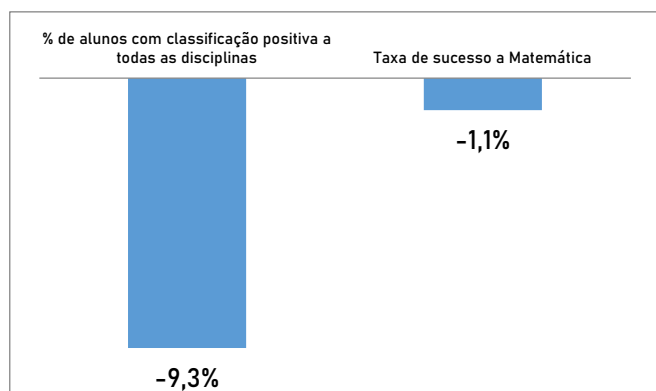


Gráfico 128. Dif. metas não atingidas - 2.º Ciclo

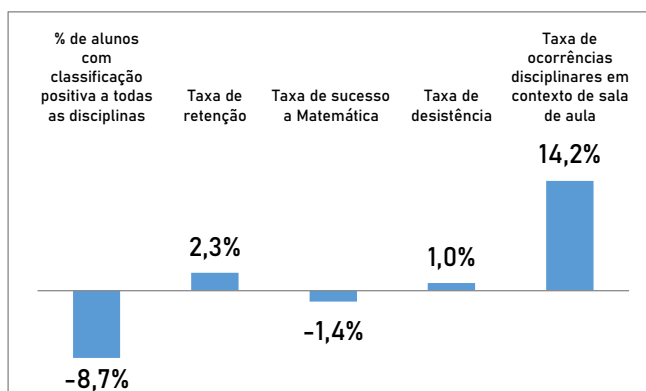
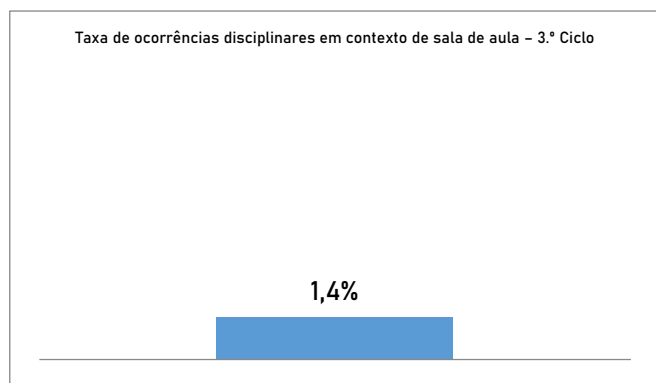


Gráfico 129. Dif. metas não atingidas - 3.º Ciclo



Taxas de sucesso – disciplinas com menor sucesso:

A análise das taxas de sucesso das disciplinas teve em conta as metas do TEIP, nos casos do Português (1.º ciclo), da Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos), da Físico-Química e das Ciências Naturais (3.º ciclo). Nas restantes disciplinas convencionou-se uma percentagem $\leq 80\%$. No 1.º ciclo, são apresentadas

as percentagens de sucesso por ano de escolaridade e por escola; no 2.º e 3.º ciclos, são apresentadas por ano e por turma.

Assim, apresentam-se, de seguida, as disciplinas com menor sucesso, nos vários ciclos de ensino.

Tabela 44. Disciplinas com menor sucesso - 1.º ciclo

Disciplinas	Anos de escolaridade	Escola	% sucesso
PORT	2.º	EB1MC	73%
	3.º	EB1MC	79%
		EBRR	78%
ING	3.º	EBRR	56%
MAT	1.º	EBRR	83%
	2.º	EB3MC	73%
	4.º	EB3MC	86%

Tabela 45. Disciplinas com menor sucesso - 5.º ano

Disciplinas	Turmas	% sucesso
HGP	5.º3	65%
	5.º4	68%
CD	5.º4	79%

Tabela 46. Disciplinas com menor sucesso - 6.º ano

Disciplinas	Turmas	% sucesso
MAT	6.º1	71%
	6.º2	80%
	6.º3	76%

Tabela 47. Disciplinas com menor sucesso - 7.º ano

Disciplinas	Turmas	% sucesso
PORT	7.º3	71%
ING	7.º1	74%
FR	7.º1	74%
	7.º6	76%
MAT	7.º2	72%
CN/FQ	7.º3	76%
	7.º6	71%

Tabela 48. Disciplinas com menor sucesso - 8.º ano

Disciplinas	Turmas	% sucesso
GEO	8.º1	75%
MAT	8.º1	71%
	8.º2	73%
	8.º5	71%
CN/FQ	8.º3	86%

Tabela 49. Disciplinas com menor sucesso - 9.º ano

Disciplinas	Turmas	% sucesso
MAT	9.º4	58%
CN/FQ	9.º1	75%

Obs1. No 1.º ciclo, as taxas com menor sucesso registadas a Português, sobretudo no 1.º e 2.º anos de escolaridade, poderão estar relacionadas com as dificuldades de aprendizagem ao nível da leitura.

Obs2. No 5.º ano, as disciplinas de HGP e CD, que apresentam taxas com menor sucesso nas turmas 3 e 4, eram lecionadas pelo mesmo professor, o qual evidenciava dificuldades na gestão dos comportamentos e das aprendizagens dos alunos.

Domínio da prestação do serviço educativo

Tabela 50. Sugestões - prestação do serviço educativo (questionários)

Sobre os princípios da:	Sugestões
<u>Transparência</u>	Os docentes devem reforçar o recurso a uma avaliação criterial, coconstruída com os alunos e comunicada aos pais/EE. É importante aprofundar o envolvimento dos alunos nos processos de aprendizagem, desde o início e em todas as fases do mesmo, bem como na avaliação entre pares,
<u>Melhoria da aprendizagem</u>	Os docentes devem reforçar o fornecimento de um feedback de qualidade, que permita aos alunos melhorarem efetivamente as suas aprendizagens de forma autónoma.
<u>Integração curricular e da positividade</u>	Infere-se a necessidade de os professores aprofundarem os processos de avaliação formativa e a articulação entre esta e a avaliação sumativa.
<u>Diversificação</u>	Os docentes devem diversificar mais os processos de recolha de informação, aprofundar os processos de diferenciação pedagógica e de avaliação com recurso ao digital. Por outro lado, será importante respeitar os critérios gerais do AE, evitando contemplar o comportamento nos (seus) critérios de classificação.